ANNO LXXIII — Terça-feira — 21 de Dezembro de 1897 — NUMERO 285

# DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ABÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

| | |
|---|---|
| Por um anno adiantado | 30$000 |
| Por seis mezes » | 15$000 |
| Por tres mezes » | 8$000 |
| Numero avulso | $200 |

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

| | |
|---|---|
| Por um anno adiantado | 33$000 |
| Por seis mezes » | 16$500 |
| Por trimestre » | 9$000 |

REPARTIÇÃO DAS OBRAS PUBLICAS DE PERNAMBUCO. Nº

## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

**Rio de Janeiro**, 18 de Dezembro, ás 5 horas e 30 minutos da tarde (recebido na estação ás 2 horas da manhã de 19).

Amigos e admiradores do denodo e qualidades pessoaes do coronel Serra Martins, em manifestação e reconhecimento desses caracteristicos do bravo official, offereceram-lhe o seu retrato.

## DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 DE DEZEMBRO DE 1897

### Politica austriaca

Passa hoje a Austria-Hungria por uma certa evolução inteiramente natural, e com que se podia contar no decurso do tempo, mas todavia capaz de abalar a paz em que tem-se mantido aquelle estado composto de diversas nacionalidades, elementos heterogeneos que vieram se aggregar por um principio de attracção politica, para formarem uma só corporação ou organismo politico no meio das immensas aggremiações formadas pelos povos europeus.

A Hungria, a Croacia, parte da Polonia a Bohemia, subordinadas á Austria, são dominadas por populações de raças differentes.

Encontram-se duas correntes principaes de differenciação entre as populações d'aquelle paiz, e ellas se cruzam em torno d'aquelle complicado organismo, transmittindo-lhe os seus elementos de vida e de força, sem se fundirem, sem se nacionalisarem, de modo que as differenças ethnicas desapparecem ante as exigencias dos interesses da collectividade, nivelam-se ante a unidade politica que caracterisa um só estado e portanto vem constituir uma só patria.

Por isso vê-se, é difficil subjugar o principio da nacionalidade que continúa a affirmar-se entre os povos que formam um só estado e acham-se portanto debaixo de uma mesma bandeira, tendo uma existencia commum.

A população da Austria é em grande parte allemã. Os slavos ou tchéques dominam nos estados que não são a Austria propriamente dita. Até hoje a raça allemã era a predominante, nas relações officiaes mesmo na Bohemia onde quasi exclusivamente dominavam os tchéques, a lingua empregada era a allemã.

No periodo d'estas rivalidades latentes, a monarchia austro-hungara mantinha-se procurando sempre estabelecer um *modus vivendi* pelo qual a subordinação ao poder central não veio encontrar embaraços insuperaveis.

Um novo periodo parece succeder a esta calmaria em que as condições de um equilibrio laboriosamente mantidas poderam evitar as extremidades, ou conflictos que difficultariam a acção do governo austriaco.

Esta rivalidade de raças de fórma alguma póde convir á politica austriaca, cujo interesse supremo é fundil-as consolidando as instituições estabelecidas, e a organisação politica da Austria como estado. Esta preoccupação é dominante, e a sua exclusão favoreceu um movimento dissolvente, e tornaria possivel o facto que constitue o maior perigo para o imperio austriaco, principalmente quando entre a Austria e a Russia estabelecerem-se hostilidades mais ou menos ardentes, vindo oppor-se o germanismo ao slavismo.

Não é de prever que a lucta das raças chegue aos extremos de romper as fronteiras que delimitam os estados, de modo que os seus elementos constitutivos subordinem-se mais ás inspirações do espirito de raça.

O austriaco, quer seja allemão, quer seja slavo, será sempre politicamente austriaco, terá sempre que defender o estado a que pertence, contra qualquer dos outros em que preponderam as raças que o constituem. Entretanto já se dão manifestações em sentido contrario, ainda que impulsionadas por factos de occasião em que ficaram melindrados os sentimentos do amor proprio.

A proposito de uma lei recente restabelecendo na Bohemia a igualdade da lingua tchéque e da allemã em documentos officiaes, prejudicando o privilegio admittido da lingua allemã como lingua official, os allemães fizeram uma verdadeira celeuma, em massa transpozeram a fronteira, com a bandeira allemã desfraldada, dando vivas enthusiasticos á Allemanha.

A eleição procedida n'este anno para uma nova camara, em que o suffragio universal foi pela primeira vez praticado em virtude da lei de 4 de Março do anno passado, creou uma situação cheia de difficuldades para o governo austriaco que sente fugir-lhe qualquer orientação possivel, sem saber como possa na nova camara formar uma maioria sem renegar suas proprias ideias, sem submetter-se ao programma de partidos sem homogeneidade, incapazes de cohesão politica e que, se sob um ponto de vista as suas ideias podem se combinar, sob outro distanciam-se.

Toda a sorte de combinações serão experimentadas sem que venha-se chegar a um resultado duradouro.

Os slavos, os clericaes, e anti-semistas, ficaram senhores do terreno.

Os socialistas obtiveram apenas 11 representantes, os allemães liberaes 77 quando eram na camara passada 120, e acham-se divididos em duas fracções, 49 progressistas e 28 constitucionaes.

Os partidos conservadores ou reaccionarios, clericaes, obtiveram mais 14 logares do que tinham anteriormente, e têm hoje 41 representantes, os allemães nacionaes são representados por 39 deputados. Os christãos sociaes, de 14 que eram, elevaram-se a 28. Os feudalistas são 31.

Ahi temos os diversos grupos, do novo Reichsrath, quanto ás ideias politicas, que não se podem precisamente discriminar, mas vemos uma vegetação politica variadissima, onde se encontram todos os matizes.

Quanto ás nacionalidades encontram-se n'este todo duplamente heterogeneo, não só pela sua origem, differenciação ethnica, como pelas ideias, a mesma variação, sendo que a variação dos grupos nacionaes não é que determina a identidade ou differença de ideias; os grupos nacionaes têm, porém, uma ideia politica que lhes é particular e predominante, a igualdade das diversas circumscripções politicas da monarchia austro-hungara, o federalismo, maior grão de independencia do centro, a exclusão do predominio da raça allemã.

Assim, ao lado dos allemães que contam 229 votos, divididos porém em grupos irreductiveis, figuram 63 representantes tchéques, 16 slavenos, 11 croatas, 19 italianos, 6 roumanos, 11 ruthens.

Formar uma maioria com estes elementos e que têm sido o objecto dos esforços do conde de Labeni, não podendo realizar a alliança liberal, e a fusão das raças, pedio sua demissão; não acceita esta pelo imperador, procurou apoio na direita representada por elementos conservadores, clericaes e reaccionarios, que formaram uma maioria elegendo á presidencia da camara um clerical allemão, e á vice-presidencia um polaco, e um tchéque.

Esta maioria representa um programma federalista com o qual não póde conformar-se o conde de Labeni, emquanto o governo é accusado pelos allemães de violar a constituição, decretando a lei que estabelece a igualdade das linguas no mundo official. O governo formou uma maioria com a qual não pode contar, foi buscar allianças que impossibilitam a sua orientação politica, e ficou como um capitão n'um barco em que partio-se o leme. Quer ser reformista, e acha-se em face de um programma confuso de uma maioria retrograda n'um ponto de vista e innovadora no outro. Acha-se no meio de um cháos.

D'ahi resultará a instabilidade dos ministerios, a successão rapida de uns pelos outros, até se fazerem as precisas differenciações, ou dar-se dissolução do Reichsrath, restringindo-se a lei eleitoral.

Vê-se por outro lado que os allemães, divididos em muitos grupos, representam ideias as mais oppostas, são a causa d'esta situação em que os slavos vieram a ser favorecidos, não podendo o governo achar apoio nem n'uns, nem n'outros.

D'ahi uma situação tumultuaria que compromette grandemente os interesses da Austria.

## PARTE OFFICIAL

### Actos do Poder Legislativo

DECRETO N. 478—DE 9 DE SETEMBRO DE 1897.

Dispõe sobre o preenchimento dos claros existentes na força naval e dá outras providencias.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanccionei a Resolução seguinte:

Art. 1.° Fica o Governo autorisado:

1.°, a engajar ou reengajar para o serviço da armada o pessoal que fôr necessario para preencher os claros existentes na força naval, com os vencimentos consignados nas instrucções que acompanham a lei n. 144 B, de 8 de Julho de 1893, menos quanto aos primeiros e segundos sargentos, que perceberão, aquelles 65$ e estes 90$000.

2.°, a conceder aos mesmos vencimentos ás praças que, tendo completado o tempo legal de serviço, nelle continuarem sem engajamento.

3.°, a fazer extensiva aos musicos do corpo de marinheiros nacionaes a gratificação estabelecida no art. 2.° do decreto n. 74 A, de 20 de Dezembro de 1889.

4.°, a abonar a gratificação da tabella n. 23, que acompanheu o decreto n. 380, de 13 de Julho de 1891, aos officiaes inferiores dos corpos e brigadas de marinha e aos equiparados, bem assim a gratificação diaria de 300 réis aos marinheiros de 1.ª classe e praças de infantaria de marinha, de 200 réis aos de 2.ª classe e de 180 réis grumetes, quando embarcados em navios estacionados ou em viagem em aguas estrangeiras.

5.°, a conceder aos marinheiros nacionaes, procedentes das escolas de aprendizes, que completarem cinco annos de serviço sem nota que os desabone, uma gratificação mensal correspondente á metade do soldo de classe a que pertencerem.

6.°, a expedir regulamento para a execução do preceito no art. 88, § 4.°, *in fine*, da Constituição, o qual impõe á marinha mercante a obrigação de contribuir para o pessoal da armada, mediante sorteio, observadas as clausulas seguintes:

*a*) o sorteio comprehenderá os matriculados para a marinha mercante nas capitaes dos portos, de 16 a 30 annos de idade, excluidos os marinheiros, os pilotos e julgados incapazes para o serviço;

*b*) cada companhia contribuirá com um contingente proporcional ao numero dos seus matriculados;

*c*) os sorteados servirão durante tres annos na activa e dous na reserva;

7.°, a reduzir a 12 as escolas de aprendizes marinheiros.

8.°, a equiparar, quanto á taifa, os corpos de marinha aos navios de 1.ª classe, com a consequente suppressão da quota para creados.

9.°, a alterar o regulamento do corpo de infantaria de marinha, afim de organizal-o do modo mais consentaneo com o intuito de sua creação, não alterando a despeza que actualmente se faz.

10.° A rever os regulamentos do corpo de officiaes marinheiros e das brigadas de artifices, de fieis, de escreventes e de enfermeiros, harmonizando-os com as prescripções que regulam a especie e sem augmento de despezas, observadas tambem as seguintes disposições:

*a*) Os cargos de patrões-mores serão preenchidos sempre pelos mestres do corpo de officiaes marinheiros, sendo a respectiva promoção gradual e successiva da 3.ª a 1.ª classe, desde que tenham satisfeito as condições do § 4 do art. 7.° e do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 991, de 24 de Outubro de 1890;

*b*) os patrões-morés de 3.ª classe terão a graduação de guarda-marinha, os de 2.ª classe de 2.° tenente e o do arsenal da Capital Federal a de 1.° tenente;

*c*) os patrões-mores nomeados nos termos desta lei e que tiverem mais de 30 annos de bons serviços contarão para reforma no posto da classe a que pertencerem, o tempo do serviço no corpo de marinheiros nacionaes.

Art. 2.° E' extensiva ao Ministerio de Marinha a disposição da 6.ª alteração a que se refere o § 1.° do art. 7.° da lei n. 26, de 30 de Dezembro de 1891.

Art. 3.° Todos os brazileiros natos ou naturalizados que exercerem a profissão maritima ficarão sujeitos ao registro ou á matricula nas repartições competentes do Ministerio da Marinha.

Paragrapho unico. O Governo expedirá o preciso regulamento para a inscripção maritima da Republica e regulamentação da pesca, que será nacionalizada, estabelecendo as bases e condições de ambos serviços, vantagens, onus e penas, que consistirão em multas, prisão, embarque correccional e outras por delictos militares previstos nos respectivos codigos.

Art. 4.° O Governo, nos contractos de subvenção ás companhias de navegação nacionaes, imporá a estas a obrigação de construirem seus navios a juizo do Ministerio da Marinha, para serem armados em cruzadores no caso de eventualidade de guerra.

Art. 5.° Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 9 de Dezembro de 1897, 9.° da Republica.

PRUDENTE J. DE MORAES BARROS.
*Manoel José Alves Barbosa.*

DECRETO N. 483—de 10 de Dezembro de 1897

Concede pensão a viuva e aos filhos do Marechal Carlos Machado Bittencourt.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faço saber que o congresso Nacional decretou e eu sancciono a resolução seguinte:

Art. 1.° E' concedida, desde já, sem prejuizo de meio-soldo e monte-pio, uma pensão mensal de 500$ á viuva do marechal Carlos Machado Bittencourt, e a cada uma de suas filhas e filhos menores a de 100$ tambem mensaes, prevalecendo este beneficio para os ultimos até que attinjam a maioridade.

Paragrapho unico. A' proporção que forem estes attingindo a maioridade, ou pelo fallecimento de qualquer delles antes de attingil-a, bem como por morte da viuva, reverterão as respectivas pensões re partidamente, em favor das filhas sobreviventes.

Art 2.° Para a execução desta lei, fica o Governo autorisado a abrir os creditos necessarios.

Art. 3.° Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 10 de Dezembro de 1897, 9.° da Republica.

PRUDENTE J. DE MORAES BARROS,
*Bernardino de Campos.*

DECRETO N. 484—de 10 de Dezembro de 1897

Concede pensão a cada uma das cinco filhas do Marechal Floriano Peixoto

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sancciono a resolução seguinte:

Art. 1.° Fica concedida a cada uma das cinco filhas do marechal Floriano Peixoto a pensão annual de 2:400$000.

Art. 2.° Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 10 de Dezembro de 1897, 9.° da Republica.

PRUDENTE J. DE MORAES BARROS,
*Bernardino de Campos.*

### Actos do poder executivo

DECRETO N. 2.725—DE 6 DE DEZEMBRO DE 1897

Transfere do Ministerio da Fazenda para o da Industria, Viação e Obras Publicas os serviços de construcção e reparos dos proprios nacionaes de que trata o n. 26 do art. 7.° da lei n. 429, de 10 de Dezembro de 1896.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, usando da autorisação concedida pelo art. 6.° § 12 n. 1 da lei n. 429, de 10 de Dezembro de 1896, combinada com a do art. 7.° n. 26, da mesma lei decreta:

Artigo unico. Ficam transferidos do Ministerio da Fazenda para o da Industria, Viação e Obras Publicas os serviços de construcção e reparos dos proprios nacionaes que se acham a cargo daquelle ministerio e a que se refere o art. 7.° n. 26, da lei n. 429, de 10 de Dezembro de 1896.

Capital Federal, 6 de Dezembro de 1897 9.° da Republica.

PRUDENTE J. DE MORAES BARROS.
*Bernardino de Campos.*
*Sebastião Eurico Gonçalves de Lacerda.*

DECRETO N. 2.737 — DE 11 DE DEZEMBRO DE 1897

Proroga até 31 de Janeiro proximo futuro o estado de sitio declarado pelo decreto Legislativo n. 456, de 12 do mez passado.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Attendendo a que subsistem, actuando com a mesma intensidade, os motivos — expostos em mensagem ao Congresso Nacional—que determinaram o decreto Legislativo n. 456, de 12 do mez passado; no exercicio da attribuição conferida pelo art. 48 § 15 da Constituição:

Resolve, nos termos do art. 80 da mesma Constituição, prorogar o estado de sitio, com suspensão das garantias constitucionaes, no territorio do Districto Federal e da comarca de Nictheroy, do Estado do do Rio de Janeiro, até 31 de Janeiro, proximo futuro.

Capital Federal, 11 de Dezembro de 1897, 9.° da Republica.

PRUDENTE J. DE MORAES BARROS.
*Amaro Cavalcanti,*

## MINISTERIO DA FAZENDA

N. 58—Circular—Ministerio dos Negocios da Fazenda—Rio de Janeiro, 7 de Dezembro de 1897,

Declaro aos Srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio que estão sujeitos ao imposto de 2 % todos vencimentos percebidos, sob qualquer titulo dos cofres federaes em importancia minima de 1:000$000 annualmente, de accordo com o art. 14 da lei n. 3.113, de 16 de outubro de 1883, o qual restringe as isenções autorisadas pelo regulamento de 22 de Novembro de 1897.—*Bernardino de Campos.*

## MINISTERIO DA MARINHA

Por decreto de 10 do corrente, foram promovidos ao posto de 2.° tenente da armada os seguintes guardas-marinha:

Octavio Pery.
Agenor Vidal.
João Antonio da Silva Ribeiro Junior.
Roque Dias Ribeiro.
Mario Cezar de Castro Menezes.
Tancredo Gomensoro.
Oscar Gomes Braga.
Alexandre Coelho Messeder.
Trancredo Araripe.
Oscar Gitahy de Alencastro.
Othon de Noronha Torresão.
Priamo Muniz Telles.
Luiz Augusto Diniz Junqueira.
Protogenes Pereira Guimarães.
Theodureto Henrique de Faria Souto.
Antonio Candido Lessa.
Emmanuel Gomes Braga.
Augusto Cezar Burlamarqui.
Alfredo Amancio dos Santos.

—Por outro de 11 do corrente foi promovido a commissario de 2.ª classe capitão-tenente, do corpo de fazenda da armada, o de 3.ª classe 1.° tenente João Carlos dos Reis, por antiguidade.

Por portaria de 13 do corrente:

Foi nomeado chefe de saúde da divisão naval surta neste porto o cirurgião de 2.ª classe, capitão de fragata, Dr. Galdino Cicero de Magalhães.

## Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 9 DE DEZEMBRO DE 1897.

*Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado*

Officios:

Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de Jaboatão.—Devolvo o edital que acompanhou o vosso officio de 26 do mez findo, pondo em concurso os lugares de contador e partidor, partidor e distribuidor desse municipio, afim de que mandeis affixar outro em que seja indicada a lei provincial n. 501 de 29 de Maio de 1861, que creou di tos lugares.

— Ao Sr. Dr. Eduardo Corrêa da Silva, juiz de direito do municipio de Villa Bella.—Sciente pelo vosso officio de 22 de Maio ultimo, de que foi restabelecido nesse municipio, no dia 20 do mesmo mez, o registro geral de hypothecas, de accôrdo com as disposições do regulamento a que se refere o decreto n. 370, de 2 de Maio de 1890, e de que offertastes ao respectivo serventuario os necessarios livros, cabe-me agradecer-vos o valioso auxilio que prestastes a administração da justiça nesse municipio.

— Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Por conta do credito extraordinario aberto em 20 de Setembro ultimo, mandai pagar ao negociante José Lopes Alheiros Sobrinho, unico representante da firma Alheiros Irmãos, a quantia de 91$000, importancia de 2 barricas de farinha de trigo, marca SSSF, fornecidas ao almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, conforme a conta e documento juntos.

*Expediente do Dr. Director*

Officios:

Ao Sr. Gerente da Companhia Pernambucana.—O Exm. Sr. Dr. Governador manda communicar-vos que concedeu permissão a Antonio Rodrigues Moreira para ir á ilha de Fernando de Noronha.

— *Mutatis mutandis* quanto á identica licença dada á Francisca Maria Olympia da Silva.—Communicou se ao director do presidio de Fernando de Noronha.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 9 DE DEZEMBRO DE 1897.

*Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado*

Officios:

Aos Srs. Membros da junta de alistamento militar do 1.° districto do municipio de Altinho.—Tendo chegado ao meu conhecimento, em virtude de communicação dos membros da junta revisora, que não se procedeu nesse municipio ao alistamento militar, recommendo-vos que informeis, com brevidade, porque não foram iniciadas nesse districto os respectivos trabalhos.

*Mutatis mutandis* aos membros da junta de alistamento militar do 2.°, 3.° e 4.° districtos do mesmo municipio.

— Ao Sr. Capitão Augusto de Miranda Albuquerque, presidente da junta de alistamento militar do 1.° districto do municipio de S. Lourenço.—Em resposta ao officio de 10 de Novembro findo, em que communicastes não ter a junta de alistamento desse districto iniciado os respectivos trabalhos, por não lhe terem sido remettidas as competentes listas, declaro-vos que deviam ellas ser requisitadas, em tempo, das autoridades policiaes, e, caso não fosse satisfeita a requisição, cabia a mesma junta, ha mais tempo, ter dado disto sciencia ao governo para providenciar a respeito.

Actos:

O Governador do Estado de accôrdo com a proposta do Dr. Quester, resolve exonerar a pedido, o bacharel Miguel Nunes Vianna, do cargo de 1.° supplente do delegado do municipio de Olinda, e nomear para substituil-o o capitão Jeronymo Odon Ferreira Cabral.

### SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

*Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 18 de Dezembro de 1897*
*Em additamento aos Despachos de 11 de Dezembro*

José Quirino dos Santos, sentenciado actualmente na Casa de Detenção, pedindo passagem para sua mulher e filha, afim de acompanhal-o ao presidio de Fernando de Noronha.— Informe o Sr. Dr. Questor Policial.

Fortunato José Joaquim e José Antonio dos Santos, conhecido por José de Barros, sentenciado, pedindo transferencia da Casa de Detenção para o presidio de Fernando de Noronha.—Informe o Sr. Dr. Questor Policial.

Francisco Salles Cavalcante, ex-praça do Corpo de Policia Urbana, pedindo pagamento de vencimentos a que tem direito de 1.° a 25 de Novembro findo —Informe o Sr. Dr. Director geral da Secretaria da Fazenda.

Henrique Rodrigues Ramos, ex-cabo de esquadra do batalhão de infanteria Estadoal, solicitando o pagamento dos seus vencimentos de 1.° a 27 do mez findo—Deferido, com officio desta data ao Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

José Bezerra da Silva, ex-soldado de cavallaria estadoal, pedindo pagamento de 28 dias de soldo e 37 de etapa.—Deferido, com officio desta data ao Sr. Dr. Director geral da Secretaria da Fazenda.

Manoel Lucio do Nascimento, ex-musico do batalhão de infanteria estadoal, solicitando a indemnisação dos seus vencimentos a contar de 1 a 23 do mez findo.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Theophilo Correia de Oliveira, sentenciado, pedindo cópia do seu processo.—Ao Sr. Dr. juiz de direito do 2.° districto criminal para mandar juntar a certidão pedida.

João Correia de Lima, sentenciado, pedindo certidão.—Ao Sr. Dr. juiz de direito do municipio do Bonito, para mandar juntar a certidão pedida.

João Rodrigues da Silva, sentenciado, pedindo certidão.—Ao Sr. Dr. juiz de direito do municipio da Escada para mandar juntar a certidão pedida.

Virginio Horacio de Freitas, pedindo providencias no sentido de lhe serem entregues judicialmente as suas propriedades, Lages e Serijó.—O supplicante deve promover em juizo o seu direito. O Governo não póde intervir na execução de sentenças judiciarias.

José Vediciano de Mello, professor publico em disponibilidade, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 18$185, de seus vencimentos, quando professor da cadeira de Cedro de Caruarú, cuja quantia já se acha devidamente escripturada.—Deferido, com officio de hoje ao Director da Secretaria da Fazenda.

Gaspr Saturniano Cavalcante Uchôa, pedindo para que seja mencionado no certificado que se lhe passou, o exame que fez de cosmographia no Gymnasio Pernambucano em 1894, hoje Instituto Benjamin Constant.—Informe o Sr. Dr. Director do Instituto Benjamin Constant.

Honorina Pedrosa Brasil, viuva do tenente do batalhão de infanteria estadoal, José Soares Correia Brasil, pedindo para que fique sem effeito a carga de 627$000 que fôra feito a seu fallecido marido proveniente de peças de armamento e equipamento e munição de guerra que no acto de desertarem, conduziram 3 praças da força que marchava para o municipio do Salgueiro, sob seu commando em dias do mez de Setembro deste anno.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante interino do corpo de policia.

Honorina Pedrosa Brasil, viuva do tenente do batalhão de infanteria estadoal, José Soares Correia Brasil, fallecido no municipio de Salgueiro em o dia 27 do mez de Novembro proximo findo, solicitando o pagamento dos vencimentos de seu finado marido relativos a 27 dias do mez de Novembro findo.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

A mesma, solicitando o pagamento da quantia de 200$000, e a pensão a que tem direito, de conformidade com o disposto no art. 39 do Regulamento de Monte-Pio Estadoal, expedido em 20 de Fevereiro de 1896.—Aguarde a supplicante as informações do Thesouro.

O porteiro,
*C. Moraes.*

### DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

*Despachos do dia 18 de Dezembro de 1897*

Augusto da Silva.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Innocencio Gomes da Fonseca.—Informe o Sr. Collector da Gloria de Goytá.

Souza Pinheiro & C., Silva Guimarães & C., Silva & Azevedo, Rodrigues & C., Pontual Rosendo & C., Pholman & C., Manoel Joaquim Pessôa, Manoel L. S. Carvalho, Manoel Francisco Ramos, Lupicinio Esteves.

José Dias, Alvares Quental, José Baltar & C., Ferreira Rodrigues & C., E. A. M. Fenton, Diogo Carneiro Rodrigues Campello, Candido Ferreira Cascão, Blackburn & C., Bartholomeu Lourenço, Antonio da Silva Ramos, Sezino Gomes da Silva, Landelina Henriqueta das Neves Mello, Antonio José da Costa Rego, Valeriano José da Silva e Ernesto José da Silva.—A' Recebedoria para annotar e devolver.

Companhia Industrial Pernambucana.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador fiscal.

Numeriano Augusto de Mello, Honorina Pedrosa Brazil, Fielden, Brothers e Ismae R. Araujo & C.—Informe o Sr. Dr. Sub-director da Contabilidade.

O protocolista,
*Amaro Badoux.*

### QUESTURA POLICIAL

2.ª Secção.—N. 270.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco em 20 de Dezembro de 1897.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, muito digno Governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos

No dia 18:

A minha ordem, Manoel Salvador de Araujo, como alienado, até que tenha o conveniente destino.

A ordem do subdelegado do 1.° districto da freguezia da Bôa Vista, Geraldo Francisco Patriarcha, por embriaguez.

A ordem do subdelegado do districto da Tamarineira, Eugenio Gomes da Silva e Antonio Francisco da Silva, conhecido por Antonio Bola, como gatunos.

No dia 19:

A ordem do delegado do 1.° districto da Capital, Antonio dos Passos Cavalcante Lima, Manoel Emydio dos Santos Junior, José Ferreira da Silva, João Francisco de Oliveira conhecido por "João Macaco", Joaquim José de Oliveira, Victoriano Marques de Araujo, vulgo Velhinho, Zeferino Candido da Silva, José Antonio de Lima e Candido José de Oliveira como gatunos.

A ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Anna Maria da Conceição, Maria Correia de Mello e Maria Francisca da Conceição por embriaguez e disturbios.

A ordem do subdelegado do 1.° districto da freguezia de S. José, Floro Romão Baptista, como gatuno.

A ordem do subdelegado do 1.° districto da freguezia da Bôa Vista, Elpidio Honorato da Silva e Antonio José Dias, por embriaguez.

A ordem do subdelegado do districto da Magdalena Florentino de Mello, como desordeiro.

A ordem do subdelegado do 3.° districto da freguezia da Graça, Clementino Ferreira de Lima, como desordeiros.

A ordem do delegado do 1.° districto da Capital, Francisco Antonio de Albuquerque Mello, preso em flagrante na occasião em que offerecia ao negociante Delmiro Gouveia, 400 estampilhas estadoaes do valor de cincoenta mil réis cada uma, o qual declarou no interrogatorio tel-as recebido de um empregado do Thesouro do Estado de nome Francisco José da Silva e de um outro individuo, cujo nome ignora.

Communicou-me o delegado do 1.° districto da Capital, em officio de hoje datado, que hontem, ás 3 horas da noite, a menor de nome Adelaide, que reside em companhia da familia do mesmo delegado pendurando-se na janella da cosinha, no intuito de fugir, succedeu cahir sobre o telhado do banheiro, resultando da queda diversas echimoses na face.

A convite daquella autoridade, compareceu o Dr. Leopoldo de Araujo que medicou a referida menor.

Em officio desta data participou o Dr. delegado do 2.° districto da Capital, que hontem as 9 1/2 horas da noite, no cruzamento dos trilhos da Estrada de Ferro do Caxangá, com os da Companhia Ferro Carril, no lugar denominado—Manguinho o trem alcançou um bond, ficando o mesmo bastante estragado, produzindo apenas panico nos passageiros.

Das diligencias a que procedeu aquella autoridade, verificou haver culpabilidade da parte do cocheiro, o qual evadio-se.

Saúde e fraternidade.

O questor,
*Antonio Pedro da S. Marques*

### SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

*Despachos do Exm. Sr. Governador do dia 4 de Novembro de 1897*

Coronel Braz Carneiro Lins e Mello pedindo para admettir na escola Frei Caneca o orphão de nome Antonio, seu tutelado.—Sim.

Companhia Great Western of Brazil Raylway Limited pedindo pagamento de passagens durante o mez de Outubro por conta do Estado.—Deferido nos termos do officio desta data a Secretaria da Fazenda.

Marcianno Ferreira pedindo pagamento de 60 alqueires de cal fornecidos para as galerias de esgotos por ordem desta repartição.—Attendido por officio desta data a Secretaria da Fazenda.

Laurentino Pires de Carvalho pedindo pagamento da materiaes que forneceu para os concertos da Secretaria da Justiça.—Anttendido nos termos do officio desta data a Secretaria da Fazenda.

Gerente da Estrada de Ferro do Recife a Varzea e Dois Irmãos pedindo pagamento de 15 carroções de pedras. — Como requer.

Pedro Gomes da Silva pedindo gratificação pelos serviços prestados como vaccinador em Timbaúba.—O Governo não póde conceder gratificação por serviços, embora relevantes da natureza de que se trata.

O porteiro,
*Archias Mafra.*

### RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

*Despachos do dia 20 de Dezembro de 1897*

Ernesto José da Silva, Antonio da Silva, Ramos, Antonio José da Costa Rego Manoel L. S. Carvalho, Manoel Fernandes Ramos, Manoel Joaquim Passos, Pohlmam & C., Rodrigues & C., Bartholomeu Lourenço, Blackburn & C., Candido Ferreira Cascão, Diogo Carneiro Rodrigues, E. A. M. Fenton, Ferreira Rodrigues & C., Lupicinio Esteves, José Dias Abrantes Quental, José Balthar & C., Souza Pinheiro & C., Silva Guimarães & C., Silva & Azevedo.—A' primeira secção para os devidos fins.

Sirino Gomes da Silva, Valeriano José da Silva, Landelina Henriqueta das Neves Mello. Pontual Rosendo & C.—A' segunda secção para os devidos fins.

José Luiz Ferreira, J. A. Laberty.—Informe a primeira secção.
Manoel Victoriano de Lima, João Ignacio Medeiros Rego, Marcolino Pedro de Souza Braga, João Rodrigues Teixeira, João Silva, Joanna Theresa de Lima Albuquerque.—Informe a segunda secção.

O porteiro,
*Custodio B. da S. Guimarães.*

## ESTADOS DA UNIÃO

### SUL

### RIO-GRANDE DO SUL

— N'uma das sessões da assembléa dos representantes, tendo se suscitado controversia sobre certos assumptos e fora dita folha republicana *Gazeta da Tarde* que na recente sessão ficavam definitivamente descriminados os limites na esphera de acção da assembléa, tal facto deu lugar a que os adversarios interpretassem a controversia como symptoma de desattenção á autoridade moral do Dr. Castilhos.

Cortando os commentarios pela raiz, os principaes redactores da mencionada folha, Drs. Pelagio de Almeida e Germano Hasslocher, deputado estadoal, declararam, o primeiro que como director espiritual do partido republicano, o Dr. Castilhos continua a merecer, cada vez mais, o apoio fervoroso de todo o partido, que vê em S. Exc. a personificação de todas as virtudes civicas, depositario supremo de todas as aspirações; e o segundo que o partido republicano é o Dr. Julio de Castilhos e que fóra disto não ha lugar para considerações de qualquer especie.

— A *Federação* começou a analyse da carta politica dirigida pelo Dr. Gaspar Martins ao marechal Augusto Cesar, aqui domiciliado.

Essa carta não foi reproduzida pela *Reforma*, orgão federalista, e sua primeira publicação appareceu em um jornal de Jaguarão.

— Já attingio a 30.000 votos o resultado conhecido dos suffragios obtidos pelo desembargador Borges de Medeiros para presidente do Estado.

*A Republica* analysando essa eleição, em artigo calmo, diz que o Dr. Borges de Medeiros pode fazer uma administração proveitosa, caso não se deixe influenciar; que, sendo homem de grandes talentos, foi um bom chefe de policia.

De todos os pontos deste Estado chegam porém, noticias de enorme abstenção no pleito eleitoral.

Na cidade do Rio-Grande o Dr. Borges de Medeiros teve 120 votos e em Bagé 15, notando a imprensa a falta de comparecimento do eleitorado.

— No Rio-Grande reuniram-se os membros do partido castilhista, sendo o fim da assembléa tratar da eleição da commissão executiva, em substituição do coronel Abel Nunes, que deixa a chefia do mesmo partido.

— Realizou-se, um meeting convocado pelos varegistas de molhados para tratar de seus interesses. Não encontrando o presidente do Estado nem o procurador da Republica que, aproveitando o bellissimo dia, tinham sahido a passeio, um dos oradores estranhou a ausencia do Dr. Julio de Castilhos, entendendo que elle devia ter esperado a commissão dos varegistas.

Houve ainda outro incidente do mesmo genero, não tendo, como aquelle, importancia, porque foram levantados pelo grupo muitos vivas aos Drs. Julio de Castilhos e Prudente de Moraes.

A reunião dissolveu-se sem nenhum incidente desagradavel.

No dia seguinte pela manhã diversos varegistas tentaram obrigar seus collegas a fechar as portas, não o conseguindo, tendo as autoridades estadoaes agido com correcção, evitando desacato contra quem quer que fosse ou desattenção inconveniente ao principio da autoridade.

Os jornaes occuparam-se ligeiramente do meeting; e graças a intervenção das autoridades e aos bons officios da imprensa judiciosa, conseguio-se terminar completa e perfeitamente a agitação contra o imposto do sello.

— Tendo a *Federação* dito que a retirada do Dr. Homero Baptista, da redacção do *Republica*, era por abandono do partido, este jornal publicou posteriormente um telegramma firmado por aquelle doutor, dizendo que sua conducta não se presta a exploração, pois assim procedeu pela impossibilidade de estar na primeira linha, não importando sua retirada da direcção da folha a negação do seu concurso ao partido.

— Em Bagé no dia 5, deu-se a explosão de um lampeão no circo de cavallinhos, tendo o fogo attingido a muitas das pessoas que enchiam o circo.

O panico foi enorme e grande a confusão.

Já morreram queimadas, depois de atrozes soffrimentos tres crianças de 8 a 12 annos; outras pessoas estão agonisantes, havendo grande numero de feridos grave e levemente, entre estes o tenente Candido Pinto de Carvalho Junior.

Reina alli grande consternação pelo facto. O enterro das victimas teve concurrencia extraordinaria, orando no templo o capitão João Manoel.

— Vão ser adquiridos por subscripção popular, que prosegue animadissima, para serem offerecidos a intendencia municipal, os bustos aqui expostos a admiração publica, de Floriano Peixoto, Benjamin Constant, Deodoro, Tiradentes e José Bonifacio, originaes de Decio Villares.

São iniciadores desta idéa os Drs. Faria Santos, João Simplicio Pereira Prestes, Dionysio Magalhães, Alberto Pertella, Alfredo Feyrud e Artaldo Franco.

— Em Santa Maria, ponto de sua parada, o 30° batalhão foi recebido com abundantes demonstrações de apreço e enthusiasmo.

— O governo do Estado expedio ordens para a reducção do effectivo das forças estadoaes destacadas nas fronteiras de Livramento e Quarahy.

— No interesse de evitar prejuizo a renda federal, a administração dos Correios está pondo em pratica energicas medidas regulamentares contra o possivel contrabando de correspondencia.

— Estão terminados os trabalhos da commissão mixta, constituida para decidir a reclamação dos italianos.

Foram representantes do governo do Estado, primeiro o Dr. Possidonio da Cunha e depois o desembargador Epaminondas Brazileiro Ferreira.

— A imprensa continua a accentuar os melhoramentos materiaes que estão sendo realisados nesta capital pela administração do intendente Dr. Montaury e a louvar a ordem, economia e moralidade que caracterisam a sua gestão.

— Em Uruguayna á tarde de 5, achando se á porta de sua casa, com um filho ao collo, o Dr. Antonio Augusto de Carvalho, foram disparados contra elle varios tiros de revólver, que o prostraram gravemente ferido, inspirando cuidados seu estado.

O Dr. Carvalho fez toda a revolução, finda a qual estabeleceu ali banca.

O criminoso fugio, sem deixar vestigios.

— Continua a *Republica* a publicar bons artigos a favor do governo da União; e acaba de apparecer um novo jornal italiano sob titulo de *La Patria Italiana* a direcção de Emmanuele Lombardi.

— Em edicção de 4 do corrente, publicou o *Republica* um telegramma de Rio Grande, dizendo que o Dr. Castilhos prometteu apoio á candidatura do Dr Campos Salles, sob a condição de não ser arrendada a Estrada de Ferro de Uruguayana e não ser nomeado commandante do districto o general Carlos Telles.

Diz o telegramma que essas condições foram aceitas.

— Na capital Evaristo do Amaral, redactor chefe da «Federação» aggredio a Carlos Maximiliano, redactor da «Reforma» orgão dos federalistas.

Esta folha disse que Maximiliano repellio a aggressão, mas aquella affirma que Evaristo, applicara um bom correctivo ao mencionado cavalheiro aggredido.

E por isso Carlos Maximiano provocou na rua dos Andradas a Evaristo do Amaral, e só por haver accorrido no momento muita gente, foi obstado serio conflicto entre os dous.

— Ha dias esteve a guarnição do Livramento em promptidão, tendo o 5 regimento mandado recolher os piquetes destacados na linha divisoria.

Foi mandada vir tambem da invernada a cavalhada do mesmo regimento.

O 12° regimento de cavallaria da guarnição de Quarahym está em viagem para Sant'Anna do Livramento.

— A 1 de Janeiro assume o lugar de administrador da mesa de rendas da alfandega de Pelotas, major João Antonio de Oliveira Guimarães, que alli serviu como chefe da caixa militar no tempo do general Galvão de Queiroz.

— O Diario Popular dá noticia da proxima chegada áquella cidade, onde vem aquartelar, do 2° de infanteria.

Corre que o partido castilhista, a confirmar-se a noticia, prepara festas ao seu seu commandante coronel Cesar Sampaio e demais officialidade.

### SÃO PAULO

Tomou posse do cargo de secretario do interior interino, o Dr. Mello Peixoto, tendo-se o ex-secretario o Dr. Dino Bueno apresentado já na Faculdade de Direito, para reassumir as funcções de lente.

— São infundados os boatos da demissão do Dr. Costa Carvalho, de chefe de policia.

— Foi assignado o decreto removendo para a 1ª vara de orphãos e 3.ª criminal desta capital, o Dr. José Maria Bourroul, juiz da comarca de Itapira.

— O resultado das eleições conhecido, até ás 11 horas da noute do 1 do corrente era o seguinte: governo, 35.236; opposição 5.058.

Faltam os resultados de cerca de cincoenta municipios, onde não ha opposição.

A votação do partido republicano deve ir acerca de 50.000 votos e a opposição poderá obter 5 500 votos.

— Da capital partiram para Santos o consul italiano Lugi Gioia e muitos membros da colonia, para visitar o conde Antonelli, em seu transito para a Capital Federal.

Em Santos, ao meio dia, embarcaram no rebocador «Ipiranga» o consul Gioia e mais representantes da colonia do S. Paulo e Santos e dirigiram-se a bordo do «Sirio» e ahi os visitantes foram recebidos pelo conde Antonelli e commandante do vapor sendo servida uma taça de champagne.

O consul Gioia saudou o conde Antonelli, que agradecendo, brindou seus compatriotas na pessoa do consul.

Um dos presentes censurou a má vontade do Brazil para com os estrangeiros que aqui querem fazer politica, e affirmou que os italianos que conseguiam pelo trabalho accumular economias, eram mal vistos. O conde Antonelli tomou a palavra e de maneira energica applaudio o procedimento do Brazil para com os estrangeiros, dizendo que o primeiro conselho que daria aos italianos seria de conservarem posição absolutamente neutra em face da politica do paiz.

A oração do conde Antonelli muito agradou.

O ministro italiano declarou que vem assumir o cargo animado das intenções, accrescentando que já ha muito tempo tem grande sympathia pelo Brazil, e que em breve virá a S. Paulo estudar as condições dos italianos aqui residentes.

Em conversa informou-se logo sobre o numero de italianos aqui residentes, a população de S. Paulo o seu desenvolvimento agricola e industrial, e sobre o serviço de immigração, etc.

— Chegou a 6 de Poços de Caldas o Dr. Campos Salles, que está hospedado no hotel de França. S Exc. que foi esperado na estação da Luz pelo Dr. Peixoto Gomide, seus secretarios e varias outras pessoas, partio dias depois para sua fazenda do Banharão.

— Na Faculdade de Direito realizou-se a votação para classificação dos candidatos á cadeira de lente substituto.

Votaram os Srs. Brazilio dos Santos, Brazilio Machado, Pedro Lessa, Oliveira Escorel, Mendes Junior, Herculano de Freitas, Pinto Ferraz, Villaboim, José de Alcantara Machado, Ulpiano de Souza, Reinaldo Porchat, Camargo Aranha, Ernesto Moura e José Luiz.

Por nove votos foi escolhido o candidato Dr. Dario Sebastião de Oliveira Ribeiro, não sendo contados os votos de tres lentes.

Votaram a favor do Dr. Dario Ribeiro, indicando-o para substituto, os Drs. Herculano de Freitas, Almeida Nogueira, Mendes Junior, Escorel, Lessa, Brazilio Machado, Pinto Ferraz, Villaboim, Ernesto Moura, Machado de Oliveira, Ulpiano, Camargo Aranha, e Raymundo Porchat.

Votou contra a habilitação de todos os candidatos o Dr. Brazilio dos Santos.

Votaram pela indicação do Dr. José Bonifacio Coutinho os Drs. Porchat, Aranha, Pinto Ferraz e Pedro Lessa, e a favor do Dr. Phamphilo Assumpção os Drs. Pinto Ferraz e Porchat.

Ao que parece, a maçonaria empenha-se pela nomeação do Dr. Pamphilio Assumpção, que, segundo é voz corrente em rodas juristas, é o candidato que melhor concurso fez; e mesmo sabe-se que haverá candidatos que representaram contra a escolha.

A congregação da faculdade reunida depois da votação resolveu, por proposta do lente Dr. Pedro Lessa, dirigir representação ao poder legislativo, pedindo alteração do regulamento de modo que os candidatos, em vez de arguirem-se entre si, sejam arguidos por cathedraticos em numero de cinco.

Essa representação foi accasionada pelo resultado do ultimo concurso.

— Foi nomeado lente substituto interino da 5.ª secção da Escola Polytechnica o engenheiro Victor da Silva Freire Junior.

— A Companhia Viação Paulista constituio advogado para reclamar contra o acto da Camara Municipal concedendo autorisação a Gualco & Souza, para estabelecerem uma linha de bonds electricos.

A acção já foi proposta ao juiz.

— Está aqui o Dr. Bulhões Carvalho, que veio estudar o serviço sanitario, sobre o qual escreverá no *Brazil Medico*.

— Sabemos que a Companhia Paulista de vias ferreas e fluviaes vai distribuir em Janeiro dividendo de 10 % ou 20$, correspondente ao 2.° semestre de 1897. Dependendo unicamento do parecer do conselho fiscal ser annunciado esse dividendo.

— A subscripção portugueza para a acquisição do navio *Patria* sobe aqui a 25:953$500.

— O *Diario Popular* diz que na Camara Municipal, pela proxima eleição, não haverá modificação no pessoal que occupa o poder executivo municipal. Houve, segundo diz aquelle orgão vespertino, conchavo entre governistas e opposicionistas.

Está publicado edital em que a Companhia Balnearia da ilha Santo Amaro chama concurrencia para construcção de diversos predios e o hotel da ilha Guarajá, que substituirá o incendiado.

### BAHIA

No dia 5 effectuou-se a eleição para preenchimento de uma vaga no senado do Estado, resultante do fallecimento do Dr. João Reis de Souza Dantas.

Os partidos não apresentaram candidatos, tendo, porem os amigos do Dr. José Eduardo Freire de Carvalho lembrado o seu nome, que foi suffragado sem competição, e correndo por isso o pleito sem animação.

— Após quatro dias de febre, falleceu o 6° annista de medicina Manoel Bernardo Calmon du Pin e Almeida, filho do almirante reformado Du Pin e Almeida.

Em signal de pezar foram suspensos hoje os exames e encerrados os trabalhos.

Faltava ao inditoso moço sustentar these, para tomar grão este anno.

*O comité* patriotico grandemente contristado com o fallecimento desse joven que com dedicação e proficiencia prestou grandissimos serviços aos feridos de Canudos, lançou na acta um voto de profundo pezar e nomeou uma commissão para acompanhar o seu enterro.

A Faculdade de Medicina resolveu comparecer incorporada ao enterro, hastear a bandeira em funeral, tomar luto por 8 dias e depositar uma corôa sobre seu tumulo.

Os collegas de série do mallogrado doutourando tambem offereceram uma rica corôa.

— Foi bastante concorrida a reunião dos negociantes e fabricantes de preparados do fumo.

Entre outros oradores, fallou o advogado Augusto França e foi resolvido, por intermedio da Associação Commercial, representarem ao governo reclamando contra a severidade e irregularidade da lei.

Tambem telegrapharam aos deputados Tosta e Neiva communicando-lhes a deliberação tomada.

— O Dr. José Ignacio, membro da convenção do partido republicano federal, chegou hoje do Joazeiro onde teve intimação pelo capitão Francelino Azevedo para comparecer á policia, conforme foi determinado em sessão do conselho de justiça installado nesta capital.

Na estação da Calçada foi recebido pelos Drs. Leovegildo Filgueiras, Lustosa e Souza, Teive e Argollo, I. Senna, Pedro Santos, Reis Magalhães, Pedro Lagos e muitos outros cidadãos da mesma politica. Alguns amigos que com elle vieram, foram esperal-o nas estações proximas.

Na occasião de saltar declarou o Dr. José Ignacio que ia descansar em sua residencia e que mais tarde compareceria á policia. O capitão Francelino declarou acompanhal-o.

O Sr. Pedro Lago disse que, havendo apenas intimação verbal, o Dr. José Ignacio podia comparecer livremente, salvo se o capitão era portador de um mandado de prisão e não de uma intenção, o que nesse caso mostrasse o mandado em virtude do qual estava agindo.

O capitão respondeu ter ordem; que não a mostrava e que de modo algum deixaria o Dr. José Ignacio ir á secretaria sem ser acompanhado.

Desistio-se então da apresentação do mandato e o Dr. José Ignacio, sua esposa, amigos e o capitão Francelino, em bond especial, vieram para a secretaria.

Em caminho tomaram o mesmo bond, entre outras pessoas, os Drs. Freire de Castro e Francisco Limeira.

A's 2 3\|4 entrou na secretaria o procurador da Republica e desde que o conselho foi organisado, as pessoas que acompanharam o Dr. José Ignacio foram convidadas á retirar-se da sala das sessões.

— No dia 7 reuniu-se em assembléa geral a companhia Emporio Industrial do Norte, com o fim especial de autorisar directoria a erigir na praça principal da Villa Operaria uma estatua ao fundador Luiz Tarquinio e dar a essa praça o seu nome.

A assembléa foi convocada em virtude de um abaixo assignado de diversos accionistas.

— Consta aqui que a Camara Commercial de Manchester já solicitou as necessarias providencias perante a legação brazileira em Londres, referentes á demora das descargas e ao moroso expediente na Alfandega desta cidade.

— Para o concurso de juizes de direito, que principiou no dia 6, inscreveram-se 34 concurrentes.

Concluio-se o concurso para preenchimento de duas vagas no tribunal de appellação e revista, tendo sido candidatos os juizes de direito Felinto Bastos, Estaquio Seixas, Botelho Benjamin, Amancio Souza, Pedro Bittencourt e Arlindo Leone.

Foram nomeados os Drs. Filinto Justiniano Ferreira Bastos e Eustaquio Primo de Seixas, que alcançarão os 1° e 2° lugares no concurso, ficando aberto o preenchimento destas duas vagas.

— Em Machado Portella foi morto por dous tiros de revolver o celebre Montalvão, a quem a justiça procurava ha muito como responsavel por grandes crimes e perturbação da ordem nos sertões bahianos.

O tenente Aristides Corrêa de Moraes, que matou-o apresentou a parte official narrando todas as occurrencias e pedindo conselho de investigação.

Essa parte reza assim:

« Ao Exm. Sr. Dr. Felix Gaspar de Barros e Almeida, digno secretario da policia e segurança publica.

Cumpre-me levar ao conhecimento de V. Exc. o seguinte: Estando eu no povoado de Queimadinhas, no dia 24 de Novembro, dirigi-me d'alli a Machado Portella e alli chegando, ás 8 horas da noute, dirigi-me ao hotel, afim de tomar hospedagem.

Logo ao chegar sorprehendeu-me encontrar no referido hotel o celebre criminoso de morte José Montalvão, o qual com a minha chegada, talvel por zombaria, procurou acolher-me, fazendo-me diversos offerecimentos.

Comprehendendo que era meu dever promover a captura do afamado criminoso, voltei ao quartel daquelle lugar a procurar umas praças que commigo effectuassem a prisão.

Devo dizer a V. Exc., porém, que só encontrei no destacamento um soldado, e perguntando pelo alferes commandante Francisco Regis e sabendo o lugar de sua moradia, dirigi-me a elle a requisitar a força necessaria, não sendo possivel encontral-o.

Então fiz me acompanhar o meu ordenança e dirigi-me de novo ao hotel sem esperança de effectuar a prisão por falta de força.

Recolhi-me a um apesento do hotel na esperança de, no dia seguinte, com o alferes Regis realizar a prisão.

Mal me havia agazalhado no meu quarto, bateu-me á porta Montalvão, pedindo para eu vir tomar parte em um jogo que estava formado do mesmo hotel.

Recusando eu tomar parte no jogo, insistio dizendo que não me deixaria dormir. Completamente aborrecido com tal companhia e solicitações, retirei-me do quarto e deitei-me em uma rêde na sala do hotel, onde continuaram as solicitações de Montalvão para tomar eu parte na jogatina. Continuando a recusar, perguntou-me elle o que então tinha ido fazer alli, e conhecendo que o intuito era provocar-me, respondi-lhe, levantando-me, que se elle nunca tinha achado quem o prendesse que eu agora o faria, e a estas palavras gritou elle para o grupo de companheiros com quem jogava *peguem o homem*. Puxei então do revolver e ao primeiro aceno que elle, Montalvão, fez de arrancar um punhal, desfeichei um tiro secundado por outro que o lançou por terra.

Alguns dos companheiros a quem elle havia gritado *peguem o homem*, procuraram impedir a porta da sahida, e nesta occasião lançando eu um tiro sobre a porta, póde desimpedil-a sahindo na escuridão da noute, tendo os companheiros de Montalvão dado alguns tiros na direcção em que presumiam ter eu seguido; tiros que não me attingiram por ter eu tropeçado logo ao sahir, cahindo em uma barroca, ficando ferido nas pernas e bastante maltratado.

Aproveitando a calada da noite, dirige-se para Queimadinhas em procurar mais o quartel de Machado Portella, visto saber que não me seria dado alli auxilio algum pelo alferes commandante do destacamento, e eu ter verificado que estava tudo alli em completa desordem.

Narrando, como faço, o facto, resta-me a consciencia de que cumpri o meu dever de soldado, desaggravando a lei e a justiça.

Se, porem, entender V. Exc. que me cabe responsabilidade, peço, mando submetter-me a conselho de investigação. »

Em garantia da ordem naquella localidade, seguio uma força de policia, sob o commando do capitão Castello Branco.

— O tenente-coronel Dr. Siqueira Menezes recebeu significativa demonstração de apreço que merecidamente gosa.

Numeroso grupo de amigos e admiradores do distincto official, com uma banda de musica, occupando 10 bonds, dirigio-se á sua residencia no arrabalde do Rio Vermelho, a qual se achava caprichosamente ornamentada.

Em nome dos manifestantes orou o Dr. Telemondo Fontes, enaltecendo os meritos do tenente-coronel Siqueira Menezes, que agradeceu a prova de sympathia que lhe era tributada, tratando todos com a maior gentileza.

Durante a brilhante manifestação, houve grande enthusiasmo e completa ordem.

— Estão circulando largamente muitos valles, devido a completa falta de nikeis.

Ha falta tambem de estampilhas de pequenos valores, o que causa grandes embaraços as transacções.

A Associação Commercial telegraphou ao ministro da fazenda, pedindo providencias a respeito.

— Constava que por estes dias deixará o commando do 5° corpo de policia o major Salvador Pires de Aragão, sendo chamado ao Rio de Janeiro para servir no 1 batalhão, do qual é major fiscal, effectivamente já foi dispensado a seu pedido.

— Obteve licença o Dr. Rodrigo Brandão, secretario da Fazenda, sendo substituido interinamente pelo Dr. Satyro Dias, secretario do interior.

— Sob o commando do capitão Lemos chegou o 9° batalhão, que operou em Canudos, sendo recebido festivamente.

Uma commissão, em nome do povo, offereceu uma rica corôa a esse batalhão que está reduzido a 11 officiaes e 85 praças.

— Recolheram vindos de Queimadas 163 praças de diversos corpos do sul.

— Tambem regressou a commissão de officiaes que constituio a caixa militar.

— Foi promovido a major commandante do 5° batalhão o capitão Virgilio Pereira de Almeida, havendo outras promoções no regimento policial.

— Sob o commando do coronel Medeiros, regressou o 16° batalhão, o unico ainda estava no centro, sendo recebido por grande numero de pessoas Esse batalhão foi muito victoriado, recolhendo-se ao quartel do forte do S. Pedro.

O effectivo do 16° batalhão de infanteria era de 300 praças a 12 de Fevereiro quando seguio um contingente com a expedição Moreira Cesar, O resto do batalhão seguio com a expedição do general Arthur Oscar. Esse corpo tem 154 baixas entre os mortos e feridos.

— A *Bahia* em editorial de 11 do corrente, a proposito do assassinato do celebre Montalvão, occorrido no mez passado, no hotel Daniel, em Machado Portella, diz que informações ministradas por pessoa insuspeita, a morte de Montalvão é um crime hediondo.

Para convicção dessas provas, a *Bahia* dá á publicidade com as devidas reservas, que Montalvão, ao recebor os tiros, já estava sob a acção de um toxico, servindo os ferimentos apenas para encobrir o envenenamento.

Adianta o mesmo jornal ser opinião do Dr. Octave Boisseau engenheiro, que na noite do crime estava hospedado no referido hotel, que dos tres projectis recebidos por Montalvão dous foram de arma do mesmo calibre e um de calibre differente. Isso mesmo informa a narração official do tenente de policia Corrêa de Menezes.

Como nota final a *Bahia* assegura que Montalvão foi assassinado á mesa do jogo, tendo por companheiros de diversão o mesmo tenente de quem recebeu a morte e mais Francisco Santos, Daniel Lima, João Sapucaia, Francisco Pinto e Salustiano França.

Finalisa o editorial dizendo que cumpra a Justiça o seu dever, sydicando a verdade dos factos articulados.

### CAPITAL FEDERAL

Datas até 15 do corrente:

Foi publicada a seguinte circular dirigida aos presidentes e governadores dos Estados:

« Pelo decreto n. 2.603, de 27 de Novembro ultimo, foram expedidas as instrucções para a eleição presidencial de 1 de Março proximo futuro, das quaes vos envio 50 exemplares.

Certo de que sos solidario com o governo da União no pensamento de que aquella eleição a mais importante do nosso regimen, se realize com inteira liberdade e o seu processo corra com tota regularidade, espera o mesmo governo que nesse sentido transmittireis vossas ordens ás auctoridades locaes, especialmente ás que por lei têm que intervir nos actos eleitoraes, recommendando-lhes a fiel observancia das mencionadas instrucções.

Chamo a vossa attenção para o art. 2 das instrucções, cujas disposições devem ser cumpridas antes da eleição.

Saúdo e fraternidade. — *Amaro Cavalcante.*

— Diz o *Jornal do Commercio* que o Sr. Nestor Ascoly, um dos compromettidos no assassinato do coronel Gentil de Castro, seguio no *Orland* a 12 do passado.

Aquelle vapor tocava em Montevidéo, Pinto Arenas e Valparaizo.

— Foi aposentado com todos os vencimentos, nos termos do art. das disposições transitorias da Constituição, o juiz de direito Manoel Joaquim Ferreira Esteves, sendo-o tambem o contador da extincta Thesouraria de Fazenda do Estado da Bahia Ernesto Hermelino Ribeiro, e o 2° escripturario da Alfandega de Macahé João Antonio de Castro.

— Foi nomeado o ex-1° escripturario da Alfandega de Paranaguá, Olympio de Abreu Sá Sotto Mayor, para o lugar de 2° escripturario da mesma Alfandega.

— Permutaram entre si os respectivos cargos os bachareis Luiz Augusto de Sampaio Vianna e José Jayme de Miranda, 1° e 3° promotores publicos desta Capital.

— Delarou o ministro da viação ao engenheiro-fiscal da Estrada de Ferro do Recife ao Limoeiro, que tendo sido approvadas as glosas propostas pela maioria da junta apuradora das contas no 1° semestre do corrente anno, deverá a companhia entrar com o saldo verificado de 10:175$890, visto já estar pago dos juros integraes antecipados, nos termos das instrucções de 2 de Janeiro deste anno.

### ASSASSINATO DO CORONEL GENTIL

Está publicado na capital o relatorio do inquerito procedido pelo 2° delegado auxiliar da policia sobre o assassinato do coronel Gentil de Castro.

Segundo delle se vê, as diligencias policiaes que agora terminam foram iniciadas em Junho.

Este documento vai seguir os tramites da lei e é de esperar que a justiça seja feita, não ficando impune um crime que envergonhou a civilisação do nosso paiz.

Eis o relatorio:

« Em officio datado de 17 de Junho do corrente anno, o Exm. Sr. Dr. Chefe de Policia incumbio-me de proceder ás diligencias necessarias para a descoberta dos autores do homicidio do coronel Gentil de Castro, satisfazendo assim o despacho do Dr. juiz da 12ª pretoria ao requerimento do Dr. promotor publico adjunto, em data de 25 de Maio.

As primeiras testemunhas deixaram patente tratar-se de um caso de autoria collectiva, ficando logo provado que haviam tomado parte saliente no crime, entre muitos outros, os majores Gustavo Noberto Pereira de Campos e Manoel Francisco Moreira.

Proseguindo o inquerito foram ouvidas outras testemunhas.

Pelas suas declarações verifiquei que haviam tambem co-participado o tenente Florencio Rillo Ferreira, Manoel Pinto de Meirelles, Eusebio Martins da Rocha, Antonio Cordovil de Siqueira e Mello, Manoel Tavares da Costa Miranda, Benjamin Constant Filho, Nestor Ascoly e Francisco Bueno Paes Leme.

Em face da prova colhida no inquerito collige-se o seguinte:

No dia 8 de Março do corrente anno, ás 4 1\|2 horas da tarde, mais ou menos, um grupo numeroso dirigio-se á Estação Central da Estrada de Ferro. Ahi tomou o trem com destino á estação de S. Francisco Xavier, onde chegaram juntos todos os indiciados, á excepção de Benjamin Constant e Manoel Miranda, que já se achavam na estação da estrada de Ferro Leopoldina, onde esperavam encontrar o coronel Gentil de Castro. Para ahi seguiram todos dando vivas á Republica e á memoria do marechal Floriano Peixoto e coronel Moreira Cesar e morras aos sebastianistas.

No trem que seguia para Petropolis estavam, entre outros, o coronel Gentil de Castro, o visconde de Ouro Preto e o seu filho Dr. Affonso Celso.

Formou-se o grupo em frente ao trem. Destacando-se o major Gustavo de Campos, perguntou: « Quem é aqui o coronel Gentil de Castro? » « Sou eu » respondeu Gentil. « Pois saia », replicou o major Gustavo, « queremos dar-lhe uma palavra » « Não saio », retorquio Gentil, « digam d'ahi o que querem » e ergueu-se com um revólver em attitude defensiva.

O major Gustavo voltou-se para o grupo dizendo: « Avancem, camaradas! »

A estas palavras seguio se uma descarga de tiros de revólver, como se todos obedecessem á voz de mando.

Foi grande a confusão consecutiva ao assalto, fugindo os passageiros em todas as direcções.

O grupo avançou de novo para o trem, gritando nessa occasião « Mata o Ouro Preto », que foi impellido para fora do carro por seu filho Dr. Affonso Celso.

Emquanto assim levado por seu filho, fugia pela linha o visconde de Ouro Preto, era o carro invadido por todos os lados.

Foi então que o coronel Gentil recebeu na cabeça uma pancada vibrada por Meirelles com um chapéo de estoque, de que estava armado. Tendo cahido atordoado, o tenente Rillo disparou-lhe varios tiros de revólver, um dos quaes attingio o, ferindo-o mortalmente.

Feito isto, Rillo sahio do carro exclamando: « Matei-o, está morto ».

Em Perseguição do visconde de Ouro Preto e o Dr. Affonso Celso correram alguns dos indiciados, entre os quaes Eusebio Martins da Rocha, Antonio Cordovil e Manoel Meirelles, que nessa occasião brandia o estoque.

A's palavras de um dos indiciados: «Mata o Ouro Preto, mata o Affonso Celso», retorquio o Dr. Affonso Celso: « Matem a mim, que sou moço, mas não a meu pai, que é velho e enfermo ».

Afastaram-se então os aggressores, chegando nessa occasião o capitão-tenente José Martins Toledo e o Dr. José Caetano Rodrigues Horta, que reunidos ao Visconde de Ouro Preto e ao Dr. Affonso Celso entraram em uma casa, de onde sahiram pelos fundos para a linha da Estrada de Ferro, tomando o trem, que parou para recebêl-os.

Durante esse tempo o coronel Gentil de Castro era retirado do trem para um quarto da estação, fallecendo pouco depois.

Estou convencido da responsabilidade collectiva de dos indiciados no acto criminoso, de accordo com as provas que apoiam esta narrativa, como passo a demonstrar resumindo o que consta do inquerito.

A culpabilidade dos majores Gustavo Norberto Pereira Campos e Manoel Francisco Moreira está provada pelo depoimento unanime das testemunhas e por suas proprias declarações.

Confessa o major Gustavo a fl. 79 estar no lugar, procurando explicar a sua presença com o pretexto inverosimil de ter ido avisar o coronel Gentil de Castro da aggressão que ia soffrer, accrescentando que nenhuma arma tinha comsigo.

Dizem, porém, as testemunhas que por elle foi dirigida a acção criminosa, tendo se conservado sempre á frente do grupo armado de revolver.

Está igualmente provado por outros depoimentos o convite que fez na rua do Ouvidor a diversas pessoas para que o acompanhassem a S. Francisco Xavier.

Confessa tambem o major Moreira á fl. 83 que se achava no lugar, accrescentando que se retirára logo que ouvio os tiros e que só á noite teve conhecimento do que occorrêra.

Allega ainda que não trazia arma nenhuma consigo.

O que está, porém, demonstrado á luz da evidencia é que o major Gustavo e o major Moreira conservaram-se sempre juntos desde o começo até o fim da acção criminosa, sendo por isso tambem inseparavel a sua responsabilidade. Até o proprio Gustavo, que foi o chefe do assalto, o accusa de estar armado de revolver e faca, dizendo que o mesmo Moreira lhe emprestára de noite a faca.

O tenente Florencio Ferreira Rico foi incontestavelmente quem ferio mortalmente o coronel Gentil de Castro.

E' o que affirmam as testemunhas de vista Manoel Alves dos Reis, chefe de trem em serviço no dia do crime, e Carlos Antonio Borba.

O primeiro disse "que depois de ter cahido atordoado o coronel Gentil de Castro, o tenente Rillo disparou-lhe varios tiros de revolver, exclamando: "Matei o, está morto."

O segundo vio o tenente Rillo disparar duas vezes o revolver para dentro do trem, e, ouvindo um "ai!", approximou-se, encontrando o coronel Gentil de Castro gravemente ferido; nessa occasião vio tambem o tenente Rillo apanhar um revolver junto á portinhola do carro, sabendo depois que era do coronel Gentil de Castro."

Refere ainda Carlos Borba "que achando-se na Estaçao Central da Estrada de Ferro no dia do crime, ás 4 horas da tarde, perguntou-lhe o tenente Rillo: "Você quer ir comnosco a São Francisco Xavier?

Tenho um trabalho, mas é para aguentar como homem; quem recuar toma um tiro!" Accrescenta ainda a mesma testemunha "que nessa occasião estavam em companhia do mesmo Rillo, entre outros, Meirelles; Cordovil e Eusebio da Rocha e que todos tomaram o trem com destino a S. Francisco Xavier".

O tenente Rillo procura defender-se com um *alibi*, dizendo que achava-se á hora do crime na Estação de S. Diogo, onde era empregado.

Isto, porém, mais o compromette em face do depoimento das testemunhas, que tornam indiscutivel a sua presença em todas as phases do acto criminoso.

O *alibi* é um recurso muito usado pelos grandes criminosos, como meio especioso de defesa como disse Sarrut, accusando o celebre assassino Prado, que apezar dessa evasiva foi condemnado á morte.

A criminalidade de Manoel Pinto de Meirelles está provada pelo depoimento do referido Carlos Borba, que declarou ter visto Meirelles dar com o chapéo de sol uma pancada na cabeça do coronel Gentil de Castro e logo em seguida sacar um estoque do mesmo chapéo. Isto é confirmado pela testemunha Pedro Bayrão, que, depondo á fl. 72, declara "que o vio armado de estoque perseguindo o Visconde de Ouro Preto e seu filho Dr. Affonso Celso."

Em seu depoimento á fl. 125 nega ter tomado parte no crime, confessando, entretanto, "que achava-se presente na occasião do homicidio e com o chapéo de sol de estoque, de que fallam as testemunhas".

Declara mais "que realmente encontrou Pedro Bayrão na linha da Estrada de Ferro Leopoldina, embora negando ter feito parte do grupo dos aggressores."

O auto de autopsia confirma o facto narrado pelas testemunhas, revelando a existencia do golpe vibrado na cabeça do offendido pelo chapéo-estoque de Meirelles e o tiro de revolver disparado pelo tenente Rillo, que produzio a morte.

Quanto a Eusebio da Rocha, está igualmente provado que fez parte do grupo aggressor.

Pedro Bayrão declara «que o vio perseguindo o Viscondo de Ouro Preto».

Além disto, consta do inquerito a fls. 67, 71 e 74 que Eusebio gabava-se de ter sido um dos assassinos do coronel Gentil de Castro.

Interrogado, defende-se negando a sua presença no acto, tão provada pelas testemunhas. Pelo depoimento de Carlos Borba, já citado, verifica-se «ter o mesmo Eusebio embarcado na estação Central com o tenente Rillo e outros com destino a S. Francisco Xavier, que esteve presente na occasião do crime, o que é confirmado pela testemunha de vista Antonio Bastos, á fl. 141, declarando que elle fez parte do grupo dos aggressores.

Antonio Cardovil de Siqueira e Mello esteve igualmente no assalto, armado de navalha, segundo o depoimento de Carlos Borba á fl. 120 v. Perseguio o Visconde de Ouro Preto, sendo nessa occasião encontrado pela testemunha Bayrão, como elle proprio confessa á fl. 130 v., quando acareado com a mesma testemunha.

Antonio Bastos á fl. 141 igualmente o aponta como fazendo parte do grupo aggressor.

Em sua defesa, a fl. 90, depois de confessar que esteve na estação na occasião do crime, procura Cordovil isentar-se da responsabilidade dizendo ter fugido logo que ouvio os tiros.

Manoel Tavares da Costa Miranda declara á fl. 101 «que fóra ao local attrahido pela curiosidade de assistir ao assassinato do coronel Gentil de Castro, que parecia-lhe ser antes um castigo do que um crime, por estar convencido de que a questão de Canudos era obra exclusiva dos monarchistas, á cuja frente achava-se o coronel Gentil de Castro. »

Confessa estar então armado de revólver, negando, porém, ter tomado parte no crime.

Em contrario a isso ha nos autos a declaração feita por seu proprio irmão, Manahem Miranda, ao agente Corrêa de Mello e ao telegraphista Olympio Silva, que depuzeram o primeiro á fl. 58 e o segundo á fl. 60 v., constando que depois do crime Manahem Miranda apparecera na estação de S. Francisco Xavier, da Estrada de Ferro Central do Brazil, e dissera-lhes, quando perguntaram-lhe se haviam assassinado o coronel Gentil de Castro, « que o infame havia morrido e fóra seu irmão quem o matára. »

Consta tambem dos autos a declaração que fez Paes Leme a Joaquim Freire, na rua do Ouvidor, ao dar-lhe a noticia do homicidio: «Acaba de ser assassinado o coronel Gentil de Castro; foi o Miranda quem deu o tiro».

O depoimento de Benjamin Constant Filho é semelhante ao de Manoel Miranda, com quem dirigio-se para a estação de S. Francisco Xavier, levado unicamente pela curiosidade de assistir ao homicidio.

No acto da aggressão tão perto esteve do offendido, que este, morrendo, disse ao guarda-marinha Alfredo do Alvim «que fóra Benjamin Constant o seu assassino».

Está provado nos autos que Manoel Tavares da Costa Miranda e Benjamin Constant Filho achavam-se no grupo quando realizou-se a aggressão.

Nestor Ascoly e Francisco Bueno Paes Leme procuraram pela fuga escapar á acção da justiça.

Além desta prova circumstancial da sua co-participação no delicto, ha tambem prova directa nos autos.

Achavam-se entre os aggressores.

Além disto, o Dr. Francisco Antonio de Almeida, depondo á fl. 133, refere «que no dia do crime, á 1 hora da tarde, ouvio Nestor Ascoly dizer para um grupo: «O coronel Gentil de Castro, causador do insuccesso de Canudos, ha de morrer. »

Joaquim Freire á fl. 98 conta que foi Paes Leme quem lhe deu noticia do crime, dizendo que assistira ao facto.

E' fóra de duvida que todos os individuos são responsaveis como autores do delicto.

Ainda quando alguns dos indiciados nada mais tivessem feito do que estar no grupo dos aggressores na occasião do crime, é incontestavel a sua responsabilidade criminal, segundo a opinião de Carrara. Prog. do Curso de Dir. Crim. § 160, que diz o seguinte:

« A simples *presença* embora seja apenas um acto negativo, toma o caracter de coautoria quando reune duas condições: ter sido *efficiente* e ter tido *por fim* facilitar a execução. Então a propria presença inactiva é um momento material que junta-se á *força physica* do delicto »

Em face da exposição feita neste relatorio sou de parecer que os indiciados major Gustavo Norberto Pereira Campos, major Manoel Francisco Moreira, tenente Florencio Rillo Ferreira, Manoel Tavares da Costa Miranda, Manoel Pinto de Meirelles, Eusebio Martins da Rocha, Antonio Cordovil de Siqueira e Mello, Benjamin Constant Filho, Nestor Ascoly e Francisco Bueno Paes Leme estão incursos no art. 294 § 1.° do Codigo Penal, pelo que devem ser processados.

O escrivão remetta os autos ao meritissimo Dr. juiz da 12.ª Pretoria, a quem requeiro com urgencia a prisão preventiva dos indiciados.

Capital Federal, 10 de Dezembro de 1897.
—*F. P. Monteiro de Barros Lima.* »

## REVISTA DIARIA

**Promotores publicos** — O Exm. Sr. Dr. Governador, por portaria de hontem datada, declarou sem effeito a de 2 de Julho do corrente anno, que removeu o promotor publico, bacharel Joaquim André Bentzen, do municipio de Limoeiro para o de Ingazeira, removendo-o para o do Altinho, onde deverá assumir o respectivo exercicio no prazo de 15 dias; e

Removeu, o desse ultimo municipio, bacharel Adolpho Cyriaco da Cruz Ribeiro para o de Ingazeira, com o prazo de 35 dias para assumir o exercicio.

**Patentes**—Acham-se na Alfandega deste Estado as patentes do coronel Manoel Alves Barbosa e do tenente-coronel José Cazumbá Paes de Lyra, da guarda-nacional, este do municipio de Olinda e aquelle do de S. José do Egypto, as quaes serão entregues, depois de pagos os emolumentos a que estão sujeitas.

**Conselheiro Gonçalves Ferreira**— De regresso da Capital Federal chegou hontem a esta Capital, á bordo do *Clyde*, o illustre Senador Federal Conselheiro Dr. Antonio Gonçalves Ferreira, digno representante deste Estado.

Elevado numero de amigos politicos e particulares foram recebel-o ao desembarque que effectuou-se no Arsenal de Marinha

Saudamol-o.

**Dr. Martins Junior**—A' bordo do paquete inglez *Clyde* chegou hontem a esta capital o Sr. Dr. Martins Junior, deputado federal por Estado.

Ao seu desembarque que effectuou-se no cáes da Lingueta assistiram amigos e correligionarios.

**Jury do Recife**—Hoje só compareceram 24 jurados e foram sorteados mais os seguintes:

Recife

Guilherme de Souza Pereira Pinto.

Santo Antonio
José Gurgel do Amaral.
José Benicio dos Santos.
Deusdet da Silva Ferraz.
Pedro da Silva Antunes.
João Constantino Gonçalves da Silva.
S. José
Manoel Gomes de Paiva.
Agostinho José dos Santos Junior.
Boa-Vista
Thomaz de Freitas Ribeiro.
Theodoro Vieira Canto.
Capitulino Rodrigues dos Passos.
Ulysses Fragoso de Albuquerque.
Afogados
João Tavares Coutinho.
Bernardino Ferreira Ramalho.
Luiz Bernardo Castello Branco da Rocha.
Eduardo Eugenio Dantas Barroca.
Poço
Bernardo Ferreira Loureiro.
Graça
José Dativo Loyo Junior.
Francisco Ramos da Silva.
Candido da Cunha Dourado.
Joaquim Eugenio Ferreira Gomes.
Varzea
Fernando Cavalcante de Albuquerque Lins.
Felix Theotonio de Barros Cavalcante.
Leopoldino Cesar de Souza Moraes.

**Sociedade Recreio dos Jovens**—Registramos penhorados a seguinte communicação e convite d'essa associação:

«Sala das sessões da Sociedade M. R. dos Jovens, em 15 de Dezembro de 1897. —De ordem da Directoria d'essa associação convido-vos para assistirem a sessão magna commemorativa do 16.º anniversario d'essa sociedade, a qual terá logar á 8 horas da noite de 31 do corrente mez, em sua séde á rua do Alecrim n. 2, 1.º andar, e bem assim no baile que seguir-se-ha a mencionada sessão, esperando que vos digneis abrilhantar este acto com vossa presença.

«Aproveito a opportunidade para apresentar-vos meus protestos de estima e consideração. Saúde e fraternidade.—Ao illustre Redactor do *Diario de Pernambuco*.—O 1.º Secretario. *Candido José Marques*.»

**Abalroamento**—Antehontem ás 9 1/2 horas da noute, no cruzamento de Estrada de Ferro do Caxangá com a linha de bond Fernandes Vieira, no lugar Manguinho, o trem alcançou um bond que por imprudencia tentou avançar a despeito do signal—espere—dado pelo vigia.

Por felicidade o trem ia com muito pouca marcha o bond quasi todo já havia atravessado a via-ferrea de modo que, por este motivo não houve victimas a lamentar. Todavia o bond ficou bastante deteriorado, especialmente na parte posterior.

O cocheiro, unico culpado do occorrido, evadio-se.

**Chegada**—A bordo do *Clyde*, chegaram hontem os Exms. Srs. Drs. Miguel Pernambuco, Cornelio da Fonseca, Malaquias Gonçalves e Ermirio Coutinho dignos deputados por este Estado ao Congresso Federal.

Os illustres pernambucanos foram recebidos a bordo por muitos dos seus amigos e admiradores.

Os Srs. Drs. Malaquias e Ermirio Coutinho, ao desembarcar, foram cumprimentados por uma commissão da Associação Commercial Beneficente de nossa praça, que em nome da mesma corporação agradeceu os relevantes serviços que os mesmos senhores deputados, hão prestado, batendo-se pela abolição dos impostos inter-estadoaes.

E'nos gratos enviar as nossas saudações aos recem-vindos.

**Era Nova**—Publicou-se o n. 54 da *Era Nova* que vem, como sempre succede, magnificamente redigida.

**Rodrigo Carvalho & C**—Essa acreditada firma commercial, enviou-nos hontem a seguinte carta:

«Pernambuco, 1 de Dezembro de 1897. Illms. Srs Redactores do *Diario de Pernambuco*.

Temos a satisfação de communicar-vos que até 31 do actual mez transferimos para o novo predio n. 67, da rua 15 de Novembro, antiga do Imperador, o nosso estabelecimento commercial de fazendas em grosso, ha 27 annos installado á rua Duque de Caxias, n. 69 e Praça 17 n. 6.

Empenhados em corresponder á confiança com que fomos distinguidos, contamos receber alli depois daquella data a continuação dos seus favores.

Com o mais subido apreço nos subscrevemos.

De Vv. Ss. amigos attentos e criados.—*Rodrigo Carvalho & C.*

**Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes**—Realizou-se no domingo 19 do corrente, como estava annunciada a festa do seu 56 anniversario e 16 do Lyceu de Artes e Officios, a Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, com a inauguração da exposição de Bellas Artes e Annexas.

A's 10 horas do dia, teve lugar a missa em louvor a Nossa Senhora do Amparo, padroeira da Sociedade, com assistencia de S. Exc. Rvm. o Sr. Bispo Diocesano e numeroso auditorio, tendo lugar em seguida ao meio dia a abertura da sessão magna, honrada com a presença de S. Exc. o Sr. Governador do Estado, sub-prefeito da capital. Questor policial, inspector da Alfandega, imprensa, associações e grande numero de cavalheiros e outros convidados.

Depois de uma breve allocução do director da Sociedade, foi declarada aberta a sessão ao som do Hymno Nacional e as das artes, executadas pelas bandas do Lyceu, 1.º Corpo de policia e da Sociedade Torrense.

Cedida a palavra ao Sr. Vieira da Cunha orador da Sociedade, este fez o elogio historico da Sociedade, terminando em patentear as qualidades elevadas dos novos socios bemfeitores Exm. Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, e do pranteado maestro Carlos Gomes, cujos retratos se inauguraram naquelle momento.

Fallaram em seguida os oradores das sociedades que se fizeram representar, sendo os cidadãos Demetrio Ribeiro, pela Sociedade dos Empregados no Commercio. Adelino Costa, pelo Monte Pio Popular Pernambucano e Congresso Dramatico Beneficente; Izaias de Paula e Silva, pela União Beneficente dos Estivadores; João Pereira de Carvalho, pela Sociedade Musical Torrense; Affonso Joaquim da Silva, pela Phenix Dramatica Beneficente; Antonio de Assis, pela Sociedade dos Remadores; João Ezequiel, pela União Typographica e Centro Socialista.

Fallaram tambem por si os Srs. Arcendino de Souza, Manoel Theodoro Alves e José Lellis.

Após os oradores fallou o Exm. Sr. Governador do Estado, agradecendo o titulo de socio bemfeitor que lhe conferio a Sociedade declarando empenhar os seus esforços em pról da Sociedade, passando depois, n'uma breve synthese sobre a utilidade dos certamens artisticos, a declarar aberta a Exposição de Bellas Artes e annexas, da qual é seu presidente honorario.

Encerrada a sessão ao som do Hymno Nacional, foi franqueada a exposição ao publico e logo feichada, para reabrir-se á noute, que foi muito concorrida.

A's 7 horas foi cantada uma ladainha á grande orchestra em honra a excelsa padroeira Nossa Senhora do Amparo.

— A exposição continúa franqueada ao publico até o dia 23 do corrente, das 10 ás 3 horas da tarde e das 6 ás 9 horas da noute, reabrindo-se no dia 8 de Janeiro vindouro.

**Festa de Santa Luzia**—Celebrou-se antehontem, conforme estava annunciada, a festa da gloriosa Santa Luzia, na igreja de Santa Rita de Cassia.

A referida festividade foi promovida por uma devoção de moços instruidos nas praticas da religião christã.

A's 11 horas do dia teve lugar a celebração da missa solemne a grande orchestra, sendo celebrante o conego chantre Vaz Guiterres.

A noite pelas 7 horas foi tambem cantada uma *littanie* com a mesma orchestra da missa solemne, havendo antes desse acto, panegyrico pelo Vigario da freguezia de S. José.

O templo apresentava magnifico aspecto.

A musica marcial do Corpo Municipal, exhibio-se em ambos os actos, tocando caprichosamente lindas peças do seu repertorio.

Toda a rua foi illuminada a giorno inclusive a fachada do templo que dava um aspecto encantador.

**Almanak de desfolhar**—Os Srs. Manoel Colaço & C., offereceram-nos um bonito chromo e um almanack de desfolhar para o proximo anno, brinde resevado aos seus amigos e freguezes.

Agradecidos pela gentileza da offerta.

**Nova sociedade**—Escrevem-nos:

«Recife, 20 de Dezembro de 1897.—Illustres Redactores do *Diario de Pernambuco*—Temos a honra de participar-vos que hontem (19) fundou-se desta capital mais uma associação litteraria denominada—Gremio Litterario José de Alencar.

Na proxima reunião que terá lugar no dia 9 de Janeiro de 1898 proceder-se-ha a eleição para a directoria.—De VVs. Exes criados e obrigados.—Antonio José Gesteira Filho.—João C. de Castro Monteiro.»

**Accidente**—No domingo ultimo, ás 9 horas da noute, a menor Adelaide residente em casa do tenente Meira, debruçando-se excessivamente na jarella da cosinha da mesma casa que é um primeiro andar, succedeu cahir sobre o telhado do banheiro, resultando soffrer diversas contusões.

O Dr. Leopoldo de Araujo, á convite do tenente Meira, procedeu os primeiros curativos momentos depois do accidente.

**Annuario Demographo-Sanitario**—O Sr. Dr. Octavio de Freitas, demographista da Inspectoria Geral de Hygine deste Estado, offereceu-nos um volume do Annuario de Estatistica Demographo-Sanitario da cidade do Recife e municipios do interior.

O trabalho tytpgraphico foi executado em nossas officinas.

Somos gratos pela offerta.

**Welles Hood**—Da Capital Federal chegou hontem, o Sr. engenheiro Welles Hood, digno superintendente da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisca.

Ao distinto cavalheiro apresentamos os nossos cumprimentos.

**Missa do Natal**—No dia de Natal haverá missa solemne nas seguintes igrejas: Cathedral de Olinda, matrizes da Boa-Vista, Santo Antonio e Recife; e missa resada nas matrizes de S. José, Afogados e Graça, Ordem Terceira do Carmo e S. Francisco, S. Pedro, Santa Rita, Martyrios, Soledade, Santa Cruz, Rosario da Boa-Vista e em outras.

— Na matriz da Boa-Vista, além da missa de meia-noute, haverá missa resada ás 7 horas da manhã, com benção do Sacramento, e as 11 horas.

**Collegio de N. S. da Piedade, em Olinda**—Nesse collegio sob a direcção de sua incansavel preceptora, a Exc. Sra. D. Margarida Alves Vianna, tiveram logar, no dia 11 do corrente, os exames dos respectivos alumnos, obtendo estes o seguinte resultado:

Aula primaria

Maria Carmelita, Corinna Pellinca, Julieta Gibson, Ermelinda P. Barreto, Henedina Climaco, Alice da C. Marques, Luiz Passo, Octavio Passo, Affonso Barros, Fernando Padilha, Romão Baptista, Affonso Baptista e Raul Baptista—distincção.

Maria do Carmo Maia e Josepha Braga—plenamento.

Aula secundaria

Maria Carmelita, Corina Pellinca, Julieta Gibson, Affonso Baptista, Luiz Passo, Affonso Barros, e Enedina Climaco—distincção.

Raul Baptista, Octavio Passo, Fernando Padilha, Hermelinda P. Barreto, Alice Cunha e Maria do Carmo—Plenamente.

**Chrisanterno**—E' esse o titulo de uma brilhante valsa para piano, producto do apreciado talento musical de Fabião Figueira, notavel municista protuguez cujas composições merecem apreciação geral pela primorosidade que caracterisa-as.

A *Chrisanterno* talvez seja a melhor das composições de Fabião Figueira, segundo informam os que conhecem a totalidade dellas.

Nós que apenas tivemos o gosto de ouvir uma vez, apenas affirmamos que ella é lindissima e admiravelmente escripta; primorosa sob todos os pontos de vista.

Já esgotaram-se as duas primeiras edições e isto é o sufficiente para provar a excellencia da Chrisanteruo.

A conhecida e acreditada casa Prealle & C, acaba de receber grande quantidade da 2.ª edição e expõe a venda.

Aos nossos leitores recommendamos a *Chrisonterno* como uma das musicas que honram a estante.

Somos penhorados aos Srs. Prealle & C pelo offerecimento que fizeram-nos de um exemplar.

**Dr. Theophile de Vasconcellos**—Assumio o exercicio da importante Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco, o illustre engenheiro, Dr. Theophilo de Vasconcellos.

Bem inspirado foi certamente essa escolha do Governo porquanto da longa pratica e reconhecida aptidão do provecto engenheiro muito se tem a esperar no exercicio da fiscalisação daquella Estrada de Ferro.

**Gazeta Gastronomica**—Dessr publicação do Café Ruy, recebemos um exemplar que registramos agradecidos.

**Congresso Academico**—Recebemos o n. 7, do corrente anno, desta revista litteraria academica.

Traz o seguinte summario:

Duas palavras—Origem das "Plebs" segundo Fastel de Coulanges, Sumuel Mac-Dowell, filho—Diario de uma menina, A. F. B.—Carta aberta, Augusto Aristheu—A prova dos methodos, Bento Bandeira—Festa Acanemica, Rodrigo Costa—Marmores antigos, Soriano de Albuquerque—Ancio, Augusto Meira—A capacidade intellectual da mulher, L. Baptista—A Amazona, Augusto Aristheu—Archivo.

Obrigados.

**Relatorio**—O Dr. Sergio Loreto, chefe de policia do Estado do Espirito-Santo offereceu-nos um exemplar do seu relatorio apresentado do vice-governador daquelle Estado.

Agradecidos.

**Cemiterio Publico**—Foram sepultados no dia 17 de Dezembro, no Cemiterio Publico do Santo Amaro os seguintes cadaveres:

Tamaleão de Albuquerque Nascimento, Pernambuco, 60 annos, casado, Bôa-Vista, attestado do Dr. Vieira da Cunha.

Maria Augusta de Castro Oliveira, Ceará, 73 annos, viuva, Graça, attestado do Dr. Barros Carneiro.

João Melcaiados da Porciuncula, Pornambuco, 6 dias, Graça, attestado do Dr. Baptista Fragoso.

Dienisia Maria do Rosario, Pornambuco, 70 annos, solteiro, S. José, attestado do Dr. Baptista Fragoso.

Cyprianno Cornelio Ribeiro Bahia, 28 annos, casado, Afogados, atestado do Dr. Mello Gomes.

Joanna Alexandrina de Lima, Pernambuco, 20 annos, casada, S. José, attestada do Dr. Mello Gomes.

Maria Thereza da Conceição, Pernambuco, 35 annos, soltoiro, S. José, attestado do Dr. Freitas Guimarães.

Maria de Oliveira, Pernambuco, 9 mezes, Graça, attestado do Dr. Baptista Fragososo.

Alfredo, Pernambuco, 3 dias, Recife, attestado do Dr. Costa Gomes.

**Exames primarios**—No dia 6 do corrente effectuaram-se os exames de aproveitamento da 2.ª escola publica municipal do sexo masculino da freguezia do Recife, regida pelo professor Domingos Nunes Ferreira.

A banca examinadora compoz-se do advogado da classe, professor Francisco Marques da Trindade, que a presidio, do professor Benjamin Ernesto Pereira da Silva e do da respectiva cadeira.

Eis o resultado das provas:

7.ª classe

Alfredo de Souza Oliveira, muito adiantado.
José Aphrodizio dos Santos, muito adiantado.

6.ª classe

Nathanael Christintano Coelho da Silva, muito adiantado.
Henrique Energisto A. Cavalcante, idem.
João do Nascimento Silva, idem.
Firmino Ferreira Vianna, idem.
Ladisláo Primo dos Santos, idem.
Joaquim da Natividade Soares, idem.
Eugenio Amancio dos Santos, idem.

5.ª classe

Antonio Bruno Santos Torres, adiantado.
Victoriano Cesar Affonso, idem.

4.ª classe

Luiz de Almeida Castro, adiantado.
Silvino de Olinda Tavares, idem.
Fernando M dos Santos Gomes, idem.
Manoel Ramalho da Costa, idem.
Alvaro Esmeraldino Grego, idem.
Raul de Souza Oliveira, idem.
Amadeu Cassiano Grego, idem.

— No dia 19, realisaram-se os exames da escola particular da freguezia de S. José, regida pelo professor João Chrysostomo de Mello Cabral.

O acto foi presidido pelo delegado do ensino, professor José Mauricio Wanderley, servindo de examinadores o professor da cadeira e o advogado da classe, professor Francisco Marques da Trindade.

O resultado foi o seguinte:

3.º grão

Adelino da Cunha Cartelia, distincção.
João Quintino F. Ramos, idem.
Reinaldo Alves Valente, plenamente.
Paulo Pacheco Abrantes, idem.

2.º grão

Antonio Bazilio de Jesus, distincção.
Thomaz dos Santos Barretto, plenamente.
Manoel Joaquim D. de Lemos, idem.
José Maria de Mello, idem.
José Lucas Paes Barretto, idem.
João de Souza Carvalho, idem.
João Dalmacio Soares, simplesmente.

1.º grão

Luiz Abrantes Pinheiro, distincção.
Manoel C. de Mariu Wanderley, idem.
Fausto Ayres de Azevedo, idem.
Francisco Barretto Campello, idem.
Graciliano Ranulpho de Azevedo, plenamente.
Antonio Fernandes de Azevedo, idem.
Alvaro Augusto de Amorim, idem.
Adelino João Ferreira, idem.

— No dia 10 do corrente o Sr. professor Trindade, na qualidade de membro do Conselho Consultivo depois do exame dos alumnos do professor Philomeno se dignou de examinar os trabalhos da Escola Mixta regida pela consorte do mesmo professor Philomeno D. Maria Piros Pedrosa Lima.

A professora usando da palavra fez um breve discurso, no qual disse que só não tinha habilitado alumnos este anno por que tinha aberto a escola em Julho, mas que para o anno pretendia ter este prazer salvo outra determinação diversa.

Depois fallaram o alumno Alexandre que offereceu um *bouquet* a professora.

O professor Philomeno, a alumna do 3.º anno da Escola Propagadora D. Maria Ferreira da Assumpção e o habilisimo advogado da classe professor Trindade.

Depois foi servido um copo d'agua em que se trocaram varios brindes, sobresahindo o do Sr. professor Trindade ao Sr, Dr. Sebastião Galvão e o de honra ao Sr. Dr. Bianor de Medeiros.

O resto da tarde os alumnos soltaram varios fogos e dançaram, conservando-se a bandeira brazileira na taboleta da escola, sendo que a noute a fachada de escola foi illuminado com lindas estrellas, com varios vivas as autoridades do ensino municipal.

— No dia 14, na sala da escola publica de ensino mixto d. Alliança, sob a presidencia da professora da cadeira Joaquina Gomes Prreira de Lyra, em falta do Delegado de Ensino, sendo examinadores o professor Ceciliano José Ribeiro de Vasconcellos e o cidadão Jeronymo Caetano Borges Uchôa foram submettidos a exame uma alumna do 3.º grão e seis de 1.º, sendo considerados no 3.º grão — Roza Amelia do Carmo e Silva, com distincção e no 1.º Antonio Christino Pereira de Lyra, Josepha Floripes de Mello, Antonia Bemvinda de Andrade Limo, Anna de Andrade Lima, Josepha de Moura Coutinho, muito adiantados e Francisco Jeronymo de Meillo adiantado.

**Le Genie de la Mode** — A Livraria Leopoldo Silveira enviou-nos hontem o n. 119 desta apreciada revista de modas parisienses.

O presente numero proporciona valioso auxilio as modistas.

Obrigados.

**Santa Casa de Misericordia**—Eis o pessoal que no mez de Novembro ultimo occupou os estabelecimentos a cargo d'essa pia instituição:

| | |
|---|---|
| Hospital Pedro II | 567 |
| Hospital dos Lazaros | 47 |
| Hospital dos Variolosos | 214 |
| Collegio das Orphãs | 04 |
| Collegio S. Joaquim | 120 |
| Asylo de Mendicidade | 347 |
| Hospital dos Alienados | 337 |
| *Casa dos Expostos* | |
| No estabelecimento | 223 |
| Em poder das amas | 91 |
| Total | 1.950 |

**Telegrammas retidos**—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

Da Fortaleza, para tenente Campos.
De Macau, para Maria Amelia.
De Jaraguá, para Fenton.
De Porto-Calvo, para Mestre *Sempre Viva* (2).
Do Rio, para Dr. José Bernardo Filho.
De Maceió, para Vianna.
De Maragogy, para Antonio Neves.
Um aviso da Bahia, para Fabiana da Costa.
Da Victoria, para Jaboatão.
Do Pará, para Rosina Belegrandi.
Um aviso para Bastos.
Um dito para José Simplicio dos Santos.

—

Linhas para o Norte, Sul e Centro do Estado funccionando regularmente.

**Commissão de Melhoramento do Porto do Recife**—Recife, 17 de Dezembro de 1897.

BOLETIM METEOROLOGICO

| Horas | Term. centi. grado | Barometro (0°) | Tensão do vapor | Humidade |
|---|---|---|---|---|
| 6 m | 25,°7 | 756,mm29 | 17,mm35 | 70 |
| 9 » | 26,°6 | 756,mm64 | 17,mm20 | 65 |
| 12 » | 27,°5 | 756,mm14 | 17,mm50 | 63 |
| 3 t. | 27,°8 | 755,mm45 | 17,mm96 | 65 |
| 6 » | 27,°5 | 755,mm79 | 17,mm50 | 63 |

Actinometro—Observações ao meio dia Ennegrecido, 54,°6 Prateado, 41,°4.
Temperatura maxima 28,°50.
Temperatura minima 25,°50.
Evaporação em 24 horas ao sol 9,mm0 a sombra 3,mm9.
Chuva nulla.
ESE de meia noite até 0 h. 56 m. da manhã; ESE até 1 h. 42 m.; SE com interrupções de ESE e SSE até 1 h. 31 m. da tarde; SE e SSE alternados até 4 h. 13 m.; SSE até 6 h. 47 m.; SE com interrupções de SSE até meia noute.
Direcção do vento:
Velocidade média do vento por segundo 5m,21.
Nebulosidade média 0,15.

BOLETIM DO PORTO

*Dia 19 de Dezembro*

O préa-mar foi ás 0 h. 43 m. da tarde, registrando a escala 0,m62 m.
O baixa-mar foi ás 1 h. 25 m. da tarde, registrando a escala 2,m02.

*Dia 20 de Dezembro*

O préa-mar foi ás 1 h. 25 m. da manhã, registrando a escala 2,m02.
O baixa-mar foi ás 7 h. 30 m. da manhã, registrando a escala 0m.40.
Pelo engenheiro chefe, o encarregado *Elesbão Ribeiro*.

**Casa de Detenção**:—Movimento dos prezos da Casa de Detenção do Recife em 19 de Dezembro de 1897.

| | |
|---|---|
| Existiam | 503 |
| Entraram | 17 |
| Sahiram | 2 |
| Existem | 518 |
| A saber: | |
| Nacionaes | 479 |
| Mulheres | 23 |
| Estrangeiros | 25 |
| Total | 518 |
| Arraçoados | 455 |
| Bons | 425 |
| Doentes | 21 |
| Loucos | 4 |
| Loucas | 2 |
| Total | 455 |

*Movimento da Enfermaria*

Não houve alteração.

Os prezos foram visitados por 168 pessoas, sendo: 68 homens e 100 mulheres.

**Passageiros**—Chegados dos portos do Sul no vapor inglez *Clyde*.

Montevidéo

Horacio H. Caldevell.

Rio de Janeiro

Samuel Garcia, Dr. Augusto Montenegro, Dr. Herculano B. de Mello, Antonio Braz da Cunha, Dr. Malaquias Gonçalves sua senhora e 1 filho, Dr. Miguel de A. Pernambuco, Dr. Martins Junior e sua senhora. Dr. Jose Antonio Pernambuco, Cecilio M. Gonçalves, Anna Paulina de A. Cavalcante 1 filho, Dr. Marcos de Araujo, Ovidio Cavalcante e sua senhora. Lucy Cavalcante, Luiz Muller, Dr. Ermirio Coutinho e sua senhora, F. Oliveira, Dr. Francisco C. da Fonseca Lima, T. Muniz, Francisco Gomes, Joaquim Dias Rocha.

Bahia

Visconde de Deeplesses, Edevard Galhest W. James Haroy, Agostinho de A. Cavalcante, José R. Padilha, Hugo Oliveira, Dr. Virgilio Motta, Antonio A. Lemos, Marianna A. da Cruz, Dr. Pedro Monteiro.

Chegados dos portos do sul no vapor brasileiro *Olinda*.

Rio de Janeiro

Dr. Francisco Gomes Parente, Francisco A. Roza, Victor M. de Mello, Desembargador Francisco Teixeira de Sá sua senhora uma irmã, uma creada, Dr. Gonçalves Ferreira e sua senhora 2 filhos, D. Olympia Grey, Alferes J. Borges e sua senhora Tenente Gustavo G. Cawendish 1 aspençada mulher e 2 filhos, 4 praças 1 ex praça do exercito, Antonio P. da Silva, Anna M. da Conceição, Maria dos Santos, Capitulina J. Borges, J. T. de Souza, Manoel Rocha, Eugenio F. da Luz, Castor J Marinho, Severiuo J. Paulino, João Paulo Pimentel, Sebastião Gomes, Antonio Alves, Lion Pardemenconum.

Bahia

Alferes Henrique J. Cavalcanti Guimarães, D. Izabel Dutra, D. Anna Dutra, e 1 menor, D. Gertrude C. de B. Serrão, Alvaro Cavalcante, A. Peixoto, C. Campello, Manoel A. Dantas Scena. Paulo Bernardes, Augusto Galvão, A. Maria J. E. Gondia, Machado J. Soares de Almeida, Mario Francisco Guilherme.

— Chegados do norte no vapor brasileiro *S. Salvador*:

De Manáos

Maria Judith, João E. F. da Silva, alferes João Ferreira Faria, P. C. da Cunha, Liberalino C. Coutinho, Dr. Liberato V. Coutinho e sua senhora Cecilia L. Cavalcante Coutinho, M. Tiburcio, José R. da Silva Porto, Raymundo M. da Pacificação, Felippe de Sant'Anna, Pedro Silva e Arthur Oliveira Marques.

Pará

Maria J. Ferreira e 2 filhos, Cecilia Bame Mune Campos e sua senhora, Antonio Silva e 1 filho, Dr. José Tavares C. de Mello e sua senhora, P. J. Saman, José Porto, Maria Guilhermina, Lucio Campos, João de Oliveira e sua senhora, Joaquim de Oliveira, J. Neves, C. Pescote, Manoel Silva, Lauriada G. Ferreira e Pedro dos Santos.

Maranhão

Raymundo Pereira Fuoco e 1 filho, L. Torres e Braz M. Silva.

Ceará

Joseph Latham, Thereza Lery, Raymundo Gomes e J. Damacena e sua senhora.

Parahyba

Manoel Damião C. Leitão, Augusto Barreto, Elias Pompilio, Alfredo Barros, sua senhora e 1 cunhada, Analho da Camara, Arthur Barros, Antonio M. Lins, João Athayde sua senhora e uma cunhada, José Silva Silva, Domingues Silva, Francisca M. Conceição, José Rocha, 1 cabo, 2 praças e 1 ex-praça.

— Chegados dos portos do sul no vapor inglez *La Plata*:

De Santos

Anna Casioll, J. Pegnoll e José C. Monteiro.

Rio de Janeiro

Manoel Galvão.

Bahia

José Climaco da Silva e D. Frumedsk.

Maceió

R. Lolham, Allan Paterson, Manoel Barbosa e um menor.

— Sahidos para o norte no vapor nacional *S. Francisco*:

Para a Parahyba

Dr. Augusto Vaz de Oliveira, sua senhora e 2 filhos, Antonio Luiz dos Santos, sua senhora e 1 criada, Joaquim R. Pinto e João B. da Silva Pinto.

Natal

Felix de A. Lima, Luiz Vieira, Joaquim do Rego Barros, Sergio Barreto, B. Lima e 5 praças.

Macáo

Carlos Paes de Oliveira, Henrique de Oliveira e Manoel S. Madeira.

Mossoró

Adeono S. Pinto.

Aracaty

José Pereira de Brito, João Porto Caminha José Silveira de Souza Ribeiro.

Ceará

Jean Holbeaque.

— Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *Jacuhype*:

Para Maceió

A. Hermes e sua Senhora e Francisco dos Santos.

Penedo

José Machado e 1 irmã, Luiz Machado, D. Marcelina M. de Almeida, Luiz Sebastião de França, Manoel J. de Araujo, Amancio J. da Silva e Nestor Vieira.

Aracajú

Josino F. Resende, M. Rosa do Sacramento e 1 filho, Felippe Nery de Souza e sua senhora.


INDICAÇOES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

DR. SÁ PEREIRA rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar, dá consultas medicas cirurgica todos os dias das 10 ás 2 horas da tarde, menos nos domingos, e dias santificado.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 23.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 16, 1.º andar. Residencia em e. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA compratico dos clinicos Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 da tarde á rua do imperador n. 53 1.º andar. Reside a rua do Peysandú Telephone n. 183.

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 28 1.º andar, das 10 horas da manhã as 3 da tarde.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C., Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidade Phamaceuticas medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pincies etc.etc.

Rua Marquez de Olindan. 60


## PUBLICAÇÕES A PEDIDO

### Illustres cidadãos redactores do Diario de Pernambuco

Com prazer e confiança vos apresento o quadro demonstrativo do resumo de meus trabalhos, esperando de vossa magnanimidade, que, com a mesma bôa vontade com que vos dignastes coadjuvar-me nas publicações sobre o importante assumpto, tambem haveis de fiscalizar conveniente e cabalmente o feliz desempenho da tarefa de minha incumbencia dos interesses em prol geral.

O saldo que existe devido a vossa generosidade, além dos outros cidadãos redactores de varias folhas, de alguns sacerdotes celebrantes dos actos religiosos da empreza de gaz da illuminação do templo, da dispensa de impostos na intendencia e Santa Casa de Misericordia, da condescendencia da irmandade de Nossa Senhora da Conceição, das bandas de musicas militares que tocaram gratuitamente, e de outros distinctos cavalheiros que souberam apreciar o alto grão da santa patriotica dedicação aos benemeritos desta Nação, vivos e mortos da valorosa expedição triumphante nos sertões da Bahia, apenando o meu votivo intuito, salientemente com seus recursos e prestigios, tambem é resultado da especulação precisa e correcta que fiz economicamente com os artistas, reduzindo os preços convencionalmente, para poder cumprir os compromissos com todos, e dar conta exacta dos gastos, de accordo com a quantia disponivel: cujo saldo pois, considero como juros daquelle capital, que devo reverter em beneficio dos contribuintes; e o mais natural, se não, pagar com a mesma moeda: por conseguinte, julgando que a melhor maneira de empregar o restante do dinheiro, é em proveito espiritual, corporal e temporal, resolvo: mandar celebrar em honra do povo pernambucano uma missa cantada na matriz da Boa-Vista no dia dos Santos Magos, em 6 de Janeiro proximo, offerecida em tenção e para felicidades e prosperidades de todas as dignas pessoas que concorreram para aquellas festa e funeral, cuja realização definitiva, será em breve annunciada detalhadamente.

A directora,

*Carmen Olica Zarate de Mello.*

Recife, 20 de Dezembro de 1897.

## Quadro demonstrativo

Da receita e despezas, relativamente a festa religiosa, em acção de graças a Nosso Senhor dos Exercitos e Nossa Senhora das Victorias, em homenagem aos heroes que regressaram triumphantes, e veneração aos inclytos martyres da Patria, que tombaram na campanha, cujas celebrações tiveram lugar nos dias 14 e 29 de Novembro de 1897, na igreja da Conceição dos Militares.

| SENHORAS QUE AGENCIARAM ESPORTULAS EM SUBSCRIPÇÕES | QUANTIAS DAS ESPORTULAS AGENCIADAS | SOMMA GERAL |
|---|---|---|
| D. Candida Maria Siqueira Ferreira | 1:000$000 | |
| D. Maria Helena Guimarães | 448$500 | |
| D. Julia Saraiva Moraes Pinheiro | 300$000 | |
| Professora D. Cordulina Amelia de Moraes Almeida | 200$000 | |
| D. Zulmira Bittencourt | 175$000 | |
| D. D. Mariêta Siqueira Rina Coruti | 163$000 | |
| D. Vicentina Noronha e Silva | 138$000 | |
| D. Maria Lina Ribeiro | 120$000 | |
| D. Alexandrina de Miranda Rosas | 100$000 | |
| D. Maria Amelia Bezerra de Oliveira | 71$000 | |
| D. Francisca Medeiros | 64$000 | |
| Professora D. Francisca Arcelina dos Santos | 50$000 | |
| Esportulas parciaes que recebi para este fim | 450$100 | |
| Somma | | 3:2[illegible] |

| EM QUE APPLICOU-SE A RECEITA | EXECUTORES | PAGOU SE | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|
| Armação funebre | Major Paula Mafra | 800$000 | |
| Orchestra no *Te-Deum* e missa de *Requiem* | Maestro João Alves | 700$000 | |
| Corêtos e armação externa | Joaquim Onofre | 350$000 | Existem os recibos |
| Foguetes e aerostatos | Ernesto Cysneiros | 300$000 | |
| Cêra em todos os actos | A. J. de Sant'Anna | 257$200 | |
| Armação de gala | O mesmo | 250$000 | |
| Gratificação pelos actos funebres | Aos religiosos eclesiasticos | 250$000 | |
| Aluguel de 12 duzias de cadeiras | A. J. de Sant'Anna | 60$000 | |
| Missas para o feliz exito da expedição, 4 | D. Diniz, F. Simão, F. André | 20$000 | No mez de Julho, [illegible] |
| Concerto e preparo nos canos de gaz, na igreja | F. B. Demoulins | 30$000 | |
| Expanações e lavagem da igreja | A. J. de Sant'Anna | 20$000 | |
| Execução da seraphina nos officios | Maestro J. P. S. Rosas | 20$000 | No funeral. |
| Folhas de canela para espalhar no templo | A. C. Ribeiro | 20$000 | No dia da festa. |
| Cinco duzias de balões e frete | Galdino Pimentel | 16$000 | |
| Flores naturaes para o gloria, (dia 14) | Por intermedio de D. Candida | 10$000 | |
| Ida e volta da seraphina no dia do funeral | Ganhadores | 16$000 | |
| Gratificação | Guarda da igreja | 10$000 | |
| Cinco pacotes de vellas para | Illuminação externa | 6$000 | dos b. a gaz |
| Somma | | | 3:1[illegible] |

Verifica-se a existencia de um saldo de 153$400, que será bem empregado conforme expresso no artigo que antecede a este.

A directora,

*Carmen Olica Zarate de Mello.*

## Anniversario

Ao illustre Sr. Engenheiro Misael Domingues da Silva, comprimento hoje pelo seu auspicioso anniversario natalicio, e desejo que, como este, muitos outros se desenrolem na ampolheta dos tempos.

21 de Dezembro de 97.

*José Pinto.*

## Empreza Telephonica

No sabbado a tarde, 18 do corrente, foi o publico testemunha de uma scena contristadora no predio n. 22 á rua 15 de Novembro, onde funcciona a Estação Telephonica, sendo atacada uma senhora inerme e fraca, D. Anna Rosalina Moreira da Gama, no escriptorio da Empreza, de que estava na gerencia, foi protogonista da scena o escrivão o Sr. Major Rego Lima ao lado de seu amigo o Sr. Antonio do Carmo Almeida, e uma *turba-multa* desemfreada, (a parte algumas pessoas interessadas que não tomaram parte), a pretexto de executar um mandado do Sr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda, e assim contra o que determinava o mandado, *ob* e *subrepticiamente* obtido, e que não podia ser executado, tiraram a força dita D. Anna do estabelecimento e o entregaram ao defraudador estellionatario Carmo Almeida, depois de muitos insultos ao advogado de D. Anna, e de ter Almeida levantado o chapéo de sol para espancar esta, que pediu soccorro, e disse o Sr. Delegado de Policia que avisado foi alli manter a ordem.

Hoje o Sr. Dr. Juiz de Direito a requerimento da victima declarou por despacho o acto arbitrario e nullo, mandando que o escrivão o desfizesse; mas escondeu-se o escrivão que não se encontrava no cartorio, e nada se fez.

Almeida com seus capangas ameaça o advogado (é o abaixo assignado) e protesta offendel-o.

Não se engane Sr. Almeida, não é com ameaças de um estellionatario conhecido nos autos, que o advogado deixa de cumprir seu dever, e fazer punir o audaz criminoso.

Fica lançado este aviso, tomarei as devidas providencias, e mais tarde informarei de tudo o publico e autoridades.

E é um Almeida, que tem muita gente, que o auxilie para continuar a fraudar uma pobre familia... !!

Recife, 20 de Dezembro de 1897.

O Advogado,

*Antonio de Lellis e Souza Pontes.*


PHOSPHATINA FALIÈRES. Alimento das creanças.

Dr. Bastos de Oliveira

MEDICO E PARTEIRO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde no Largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar.

Telephone n. 245.

Reside á rua da Imperatriz n. 21, 1.º andar

Telephone 365


MUTILADO ILEGÍVEL

## Companhia Fabrica de Estopa

Venho trazer ao conhecimento dos interessados e do publico em geral que, por força de uma acção que, de accordo com outros accionistas, movo contra os Srs. G. Gatis, W. Webster e A. von Sohsten, *soi-dissant* eleitos membros da nova directoria da mencionada Companhia, e para o fim de annullar a força de sua eleição, acho-me ainda na representação legal do cargo de director-thesoureiro, assim como os demais representantes da directoria passada.

Fiquem, pois, todos prevenidos para depois não se chamarem a ignorancia, do que sou o unico competente para gestão da thesouraria da fabrica; e não estou disposto, bem como os meus companheiros, a consentir que continue a imperar a tramoia que, sob o nome de eleição, collocou contra expressa disposição da lei e dos Estatutos, na direcção de tão importante empreza, pessôas que não foram eleitas e além disto não têm condições legaes e moraes de idoneidade para representarem a mencionada empreza.

Faço esta publicação para que não se continue a abusar da seriedade de muitos accionistas e a prejudicar a Companhia em seus mais vitaes interesses, contra cujos damnos estou resolvido a fazer triumphar o direito ea justiça.

*E. A. M. Fenton,*
Director-thesoureiro.

## Companhia Fabrica de Estopa

Os abaixo assignados, directores presidente e thesoureiro d'esta Companhia, já tendo sido publicada no *Jornal do Recife* de 5 do corrente a acta da ultima reunião da Assembléa Geral, na qual foi eleita a nova Directoria, avisam a todas as pessoas, que têm transacções com a mesma Companhia, que o unico cobrador autorisado para receber as contas é o Sr. Paulino Antunes, podendo tambem ditas contas ser pagas no escriptorio da Companhia á rua do Commercio n. 15, 1.º andar.

O annuncio que tem sido feito pelo ex-director-thesoureiro, Sr. E. A. M. Fenton, não tem absolutamente razão de ser, tanto mais quanto a nova Directoria já assumiu o exercicio de seus cargos e foi reconhecida, como se vê pela publicação da citada acta, devidamente, assignada pelos accionistas que compareceram e que constitue a maioria legal.

Em todo caso os abaixo assignados protestam contra o irregular procedimento do referido ex-director e dos ex-fiscaes que têm assignado dito annuncio, aliás só prejudicial aos interesses da Companhia, arrogando-se para isso qualidades que não mais têm, qual a de director-thesoureiro e fiscaes da Companhia, e protestam tambem usar dos meios legaes, para fazer cessar o abuso que tem sido commettido.

Faz-se a presente publicação para conhecimento dos interessados.

Recife, 12 de Novembro de 1897.

*Geo C. Gatis,*
Director presidente.
*Villiam M. Webster,*
Thesoureiro.

## Fabrica Caxias

AVISO

Levamos ao conhecimento de nossos freguezes e amigos, que d'esta data em diante somos forçados a elevar de 2$000 o preço de cada milheiro de cigarro de nosso fabrico, scientificando que n'este augmento não se acha incluida a importancia do imposto, que será facturada com o respectivo augmento para desconto.

Outro sim, declaramos que se acham fixadas os seguintes descontos:

| | | | |
|---|---|---|---|
| Até | 5 milheiros | | 10 % |
| De 6 | » | á 29 | 15 % |
| De 30 | » | á 49 | 16 % |
| De 50 | » | á 99 | 17 % |
| De 100 | » | para cima | 18 % |

Recife, 8 de Dezembro de 97.
*Azevedo & C.*

## Fabrica Lafayette

AVISO

Levamos ao canhecimento de nossos freguezes e amigos que, d'esta data em diante, somos forçados a elevar de 2$000 o preço de cada milheiro de cigarros de nosso fabrico, scientificando que n'este augmento não se acha incluida a importancia do imposto, que será facturada com o respectivo augmento para desconto.

Outro sim, declaramos que se acham fixados os seguintes descontos:

| | | | |
|---|---|---|---|
| Até | 5 milheiros | | 10 % |
| De 6 | » | á 29 | 15 % |
| De 30 | » | á 49 | 16 % |
| De 50 | » | á 99 | 17 % |
| De 100 | » | para cima | 18 % |

Recife, 8 de Dezembro de 97.
*Moreira & C.*

## Minas do Rio de Contas

Bahia, Brazil, 20 de Outubro de 1895.—Srs. Scott & Bowne, New-York:

«Tenho o prazer de communicar-vos com toda sinceridade que tenho obtido os mais esplendidos resultados da applicação do preparado de Vv. Ss., ja em pessoa de minha familia, já em centenares de doentes em minha longa clinica, e não cesso de recommendal-o, como remedio heroico.

Felicito-vos, portanto, pelo bem que ha causado á humanidade soffredora.

Subscrevo-me com subida estima e consideração de Vv. Ss. attento venerador e creado. —Dr. José de Aquino Tanajura».

Uma das melhores provas do merito do afamado medicamento conhecido sob o nome de Emulsão de Scott se traduz na confiança que lhe depositam todos os facultativos, receitando-a de preferencia a qualquer outro preparado de figado de bacalhão, não só para enfermos em sua clinica mas tambem para membros de familia dos proprios medicos.

Entre os muitos esses que se podem enumerar, o presente attestado fala altamente por si mesmo.

As molestias de languidez e consumpção dependem frequentemente da insufficiente assimilação e desperdição do phosphato de cal, indispensavel para a nutrição dos musculos, dos ossos e para a saúde em geral.

O Xarope de Dusart com lactophosphato de cal e o Vinho de Peptona de Chapoteaut são os remedios indicados em taes casos pela notabilidades do corpo medico.

## Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinico de junto nomeada na cidade do Recife, attesta que o.

**Xarope de Lobelia Inflata**
DO
PHARMACEUTICO
Ildefonso de Azevedo

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

DEPOSITO
Pharmacia Conceição.
Pharmacia Alfredo Ferreira.
E em todas as boas pharmacias.

## Dr. Cavalcanti Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosarion. 24 A, 1.º andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.

Residencia em Olinda.—Ladeira da Misericordiau. 17.

Chamados por escripto.

## Medico

DR. RODOLPHO GALVAO, dá consultas de 1 ás 3 da tarde, á rua do Vigario Tenorio n. 1 (Largo do Corpo Santo).

RESIDE á —Rua Visconde de Goyana Estancia.

## Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

DE

## Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco e Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é de um grande numero de dignos medicos, e apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas, e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou crypella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodo das senhoras menstruação, gravidez e nos cásos de darto com feganoréur, um resltado muito certo e seguro em a sua composição tao simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combáter, certos de que o medicamento da composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas de hora em hora em uma colher de sopa cheia d agua fria.

De um a trez annos, 15 gottas.

De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 23

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer inormação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambnco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior sendo falsos os que não assignado.

## Dr. Coelho Rodrigues

Projecto do Codigo Civil, precedido da historia documentada do mesmo e dos anteriores, 1 vol. brox. 20$000. Acha-se a venda na Livraria Contemporanea, rua 1.º de Março n. 2

# COMMERCIO

## Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 20 de Dezembro de 1897

Não houve cotação.

O presidente,
*Antonio Marques de Amorim.*
O secretario,
*Eduardo Dubeux.*

### CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 7 1/16 sobre Londres a 90 d/v, sem que apparecesse compradores.

Letras particulares e bancarias repassadas foram negociadas a 7 1/8 e 7 5 32.

Rio: abriram a 7 1/16.

### Cotações de generos

PARA O AGRICULTOR

Cotações de assucar por 15 kilos

| | | | |
|---|---|---|---|
| Usina novo | 6$900 | a | 6$600 |
| Crystal novo | 5$700 | a | 6$100 |
| Brancos | 5$700 | a | 6$500 |
| Somenes | 4$500 | a | 4$600 |
| Mascavado | 3$400 | a | 3$600 |
| Brutos | 3$200 | a | 3$400 |
| Retames | 2$700 | a | 2$000 |

AGUARDENTE

Por canada 900.

ALCOOL

Por canada, de 1$900 a 2$100.

### Para exportação

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros a 140$000 vendas.

ALCOOL

Cota-se nominal a pipa, a 249$000.

ALGODAO

Da Parahyba vendeu-se a 13$200 os 15 k.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, a ...$600 o kilo, vendas e refugo a 920 e kilo. Verdes a 800 réis nominal.

CARNAUBA

Cota-se de 14$000 a 24$000 os 15 kilos.

MEL

Por 100$000 nominal o preço.

## Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

### Mercadorias despachadas para consumo

EM 18 DE DEZEMBRO DE 1897

Joaquim da Costa Maia.—Uma caixa com chapéos de palha simples.

E. Wirgth.—Uma caixa com roupa feita.

João de Aquino Fonseca.—Mil caixas com kerosene.

Castro Lemos & C.—Quinze caixas com canella, vinte saccos com cominhos, vinte saccos com pimenta negra e cinco fardos com cravos da India.

Bernet & C.—Duas caixas com chitas e ... de algodão.

Bento Ribeiro & C.—Vinte e dous volumes com machinas para costuras.

Braga & Sá.—Duas caixas com tecidos de borracha e pelles preparadas.

Bernet & C.—Sete caixas com tecidos de algodão.

Casimiro Fernandes & C.—Doze caixas com parafina em massa.

Dias Loureiro & C.—Cinco fardos com aniagem de estopa.

Albino Amorim & C.—Duas caixas com ...

Conceiro Irmãos.—Duas caixas com obras de eletro-plate.

Adolpho de Castro Silva.—Uma caixa com chapéos de palha de arroz.

José Monteiro de Oliveira.—Dez caixas com vinho commum.

Silva Marques & C.—Uma caixa com chocolate.

Arthur de Sá.—Uma caixa com medicamentos.

Alves de Freitas Irmãos.—Cinco caixas com phosphoros.

Silveira & C.—Uma caixa com chitas.

José de Souza e Mello & C.—Uma caixa com chapéos de palha de arroz.

Guimarães Braga & C.—Duas caixas com medicamentos e vinte e cinco caixas com vinho commum em garrafas.

Julio Boederlein.—Duas caixas com fitas de seda e tecidos de algodão.

João Leite.—Duas caixas com cadeiras de madeira ordinaria.

Blackburn & C.—Tres mil tijolos de alvenaria.

Amorim Fernandes & C.—Trinta com vinho commum em garrafas.

Companhia M. de Phosphoros.—Duas caixas com estanho e vassouras.

Guimarães Filho & C.—Uma caixa com miudezas.

Costa, Lima & C.—Quatorze fardos com papel para impressão.

Francisco Manoel da Silva & C.—Uma caixas com diversos objectos.

Amorim, Fernandes & C.—Dez caixas com fructas seccas.

J. F. Castro Araujo & C. Uma caixa com obras de ourives.

Martins & Rodrigues.—Duas caixas com madapolão.

José Barbosa de Carvalho.—Cinco barris e dez caixas com vinho commum.

Magalhães Bastos & C.—Dez caixas com aço em verguinha.

Amorim, Fernandes & C.—Setenta caixas com vinho commum.

Gomes de Mattos Irmãos & C.—Duas caixas com pregos de ferro e fio de lã para bordar, vinte barris com pregos de ferro e uma barrica com talco em pó.

Machado & Pereira.—Uma caixa com tecidos de algodão.

Adolpho Silva.—Uma caixa com relogios para cima de mesa.

Andrade Maia & C.—Duas caixas com chites e meias de algodão.

Augusto Fernandes & C.—Duas caixas com chapéos de palha de arroz.

Moraes de Oliveira & C.—Uma caixa com camisas, punhos e collarinhos de algodão.

L. Defrance.—Onze caixas com absyntho e um barril com wermouth.

Israel R. de Araujo & C.—Uma caixa com objectos para escriptorio.

Oliveira Bastos & C.—Uma caixa com chapéos de palha enfeitados.

L. S. Salazar Junior.—Uma caixa com grampos de ferro

Eugenio Pereira de Azevedo.—Duas caixas com perfumarias, brinquedos e tinta preparada.

Meili Diethelm & C.—Uma caixa com casas de algodão.

Francisco Joaquim Ribeiro—Tres caixas com bacalhão

Ferreira & C.—Uma caixa com casimira de lã, gravatas de seda e de algodão.

Olintho, Jardim & C.—Oito caixas com tecidos de algodão.

Lopes Magalhães & C.—Vinte e cinco barris com vinho commum.

Rodrigues Lima & C.—Tres caixas com chitas e dous fardos com fio de estopa.

Domingues Irmãos.— Quatorze caixas com manteiga de vacca.

Alves de Britto & C.—Cinco caixas com tecidos de algodão.

IMPORTAÇAO

Havre e Lisboa, vapor francez *Cordoba*, entrado em 17 do corrente e consignado a Felix Bandeira:

=Carga do Havre:

Batatas 100 caixas a Castro Lemos & C, 50 a Lopes Alheiro & C. 200 a Amorim Fernandes & C, 50 a Figueiredo Costa & C. 50 a Costa & Rocha. 50 a João Fernandes de Almeida & C, 50 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 25 a Dias Fernandes & C.

Calçados 1 caixa a Albino Cruz & C.

Couros 1 caixão a Ramos & Gappert, 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Frederico & C.

Chapéos 2 caixões a Max Drechaler.

Cachimbos 1 caixão a A. C. & Irmãos, 1 a A. Soares & C. 1 a N. Fonseca & C.

Chromes 1 caixa a Joaquim Salgueiral & C.

Drogas 32 volumes a Guimarães Braga & C, 19 a A. Raposo & Moraes, 7 a H. Rouquayrol, 3 a Companhia de Drogas.

Elastico 1 caixa a F. Nunes & C.

Ferragens 25 volumes a A. Silva & C.

Louça 1 barril a G. Braga & C.

Licores 2 caixas a Max Drechsler.

Lunetas 1 caixa a J. F. C. Araujo.

Mercadorias 1 volume a A. de Mattos & C, 1 a R. Baptista, 1 a Manoel da Cunha Lobo, 6 a O. Bastos & C, 2 a Braga & Sá, 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 3 a Manoel Collaço & C, 2 a Leite Bastos & C, 2 a C. Irmãos, 1 a Max Drechsler, 2 a A. Campos & Irmãos, 1 a A. Soares & C. 1 a Bernet & C, 1 a Frederico & C, a F. Lauria & C. 1 a Lauria & Silva, 1 a Eugenio Gonçalves Cascão, 2 a José Ferreira & C, 1 a N. Fonseca & C, 2 a Silva Antunes & C, 1 a João R. Fonseca, 1 a C. Medeiros & C, 1 a Soares & C, 1 a José S. Mello, e a A. da Silva & C, 3 a Guimarães Filho & C.

Moveis 1 caixa a Haeberlin, 1 a G. E. de Medeiros.

Manteiga 2 caixas a I. R. Araujo & C. 27 a Medeiros Irmãos, 14 a A. de Freitas & Irmãos, 7 a Lopes Alheiro & C, 33 á ordem, 10 a Santa Casa de Misericordia, 25 a Figueiredo Costa & C, 40 barris a Antonio Soares & C, 188 e 125 meios ditos a João Fernandes de Almeida & C, 100 e 200 á ordem, 25 e 25 a Costa & Rocha.

Materiaes 6 volumes a Borges & C, 1 a Costa Reis Cysneiro, ao Barão de Frecheiras, 54 ao Barão de Suassuna.

Pianos e pertences 2 caixas a A. Silva & C.

Papel 1 caixa a Maia & Silva.

Queijos 1 tina a A. Soares & C.

Tecidos 1 volume a A. Lopes & C. 2 a Domingos Coelho & Soares, 1 a A. Silva & C, 2 F. Gurgel & Irmãos, 1 a F. Nunes & C, 1 a Meile Diethelm & C, 1 á ordem, 1 a R. Carvalho & C, 1 a Bernet & C.

Vinho 10 caixas a Soares & C.

Vellas 7 caixas a A. Soares & C.

—Carga de Lisboa:

Azeite 1 caixa a V. Marques & C.

Batatas 150 caixas a Bento Souza & Ramos.

Tomates 211 barris a M. J. Madeira & C.

Trigo 10 saccos á ordem.

Tinta 1 caixa á ordem.

Vinho 5 barris a Silveira & C, 16 a V. Marques & C, 4 a M. & Rodrigues.

—

Cardiff, barca norueguense *Orion*, entrado em 15 do corrente e consignado a Wilson Sons & C.:

Carvão de pedra 1,651 toneladas á ordem.

—

New-York, barca americana *Mary C. Hale* entrada em 17 do corrente e consignada a Fonseca Irmãos & C.:

Kerosene 18.600 caixas aos consignatarios.

—

New-York, vapor inglez *Oblers*, entrado em 17 do corrente e consignado a Blackburn & C.:

Acido 1 caixa á ordem.

Agua florida 1 caixa a N. Fonseca & C.

Cartuchos 1 caixa á ordem.

Candieiros e vidros 14 volumes a C. Halliday & C.

Drogas 47 volumes a Companhia de Drogas, 9 a Faria Sobrinho & C., 12 a A. Raposo & Moraes, 1 a Rodrigues, Lima & C., 2 a Guimarães Braga & C

Esteiras 10 fardos a M. Diethelm & C.

Farinha 100 caixas a Figueiredo Costa & C.

Ferragens 5 volumes a C. Halliday & C. 19 a C. de Souza & C.

Graxa 1 volume a Braga & Castro.

Livros 1 caixa a I. N. da Fonseca.

Mercadorias 2 volumes a A. R. Soares, 2 a A. P. de Azevedo, 2 a J. F. C. Araujo 1 a Braga & Castro, 6 a C. Halliday & C., 1 a C. Irmãos, 9 a R. Monteiro, 5 a E. Goetschel, 3 a F. Britto, 1 a P. S Randall, 1 a Muller & C., 2 ao London Bank, 8 aos consignatarios, 5 a Israel & Braga, 4 a T. de Carvalho & C., 1 a I. Nery da Fonseca & C. 1 á ordem.

Oleo 4 barris a A. P. de Azevedo.

Orgão 1 á ordem.

Pás de ferro 30 feixes a C. Halliday & C., 25 á ordem.

Pinturas 3 caixas a Israel & Braga.

Relogios 1 caixa á C. Irmãos, 1 a E. Goetschel, 5 a J. F. C. Araujo.

Salsaparrilha 1 fardo a F. Sobrinho & C.

Tecidos 4 volumes a Joaquim Gonçalves & C., 3 a Olinto, Jardim & C., 2 a Maia & C. 2 a Bernet & C., 2 a M. Diethelm & C., 4 a G. Cunha & C., 1 N. Maia & C., 3 a Muller & C.

Vidros 3 volumes a Braga & Castro, 27 a A. de Carvalho & C.

### EXPORTAÇÃO

DIA 18 DE DEZEMBRO DE 1897

*Para o Interior*

— Na barcaça Flor de Maria, para Mamanguape, carregaram:

A. Machado & C., 3 caixas com 18 latas com 510 kilos de fuma.

A. J. Madeira & C., 21 barris com 900 litros de vinhos de fructas, 20 caixas com 160 ditos de genebra e 1 dita com 20 kilos de massa de tomate.

T. Lapa & C., 20 caixas com 200 litros de genebra e 15 ditas com 120 ditos de cidra.

— Na barcaça D. Anna, para Villa da Penha, carregaram:

J. V. Ramos, 1 caixa com calçados.

J. S. de Amaral & C., 8 barris com 320 litros de vinhos de fructas e 8 caixas com 72 ditos de cidra.

Virgilio Silva, 7 duzias de chapéos.

J. de A. Fonseca, 30 caixas com 720 kilos de sabão.

— Na barcaça F. Sociedade, para Parahiba, carregaram:

M. Cahu & C., 5000 saccos vasios.

T. Lapa & C., 10 caixas com 20 litros de cerveja, 35 ditas com 280 ditos de cidra, 75 ditas com 720 ditos de genebra e 40 barris com 1600 ditos de vinhos de fructas.

A. Machado & C., 1 caixa com 100 kilos de fumo.

Albino Cruz & C., 2 caixas com calçados.

— Na barcaça Paraguassú, para Parahiba, carregaram:

A. Machado & C., 1 caixa com 4000 charutos.

A. A. de Paiva, 51 barris com 2160 litros de vinhos de fructas e 20 barris com 860 litros de vinagre.

Companhia de Phosphoros, 50 caixas com 1500 kilos de phosphoros.

Fonseca Irmãos & C., 400 caixas com 8000 kilos de sabão.

José do Macedo, 30 barris com 1350 litros de vinhos de fructas.

A. Fernandes & C., 2 caixas com 160 kilos de doce.

— Na barcaça Eulalia, para Porto Calvo, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 60 caixas com 1600 kilos de sabão.

— Na barcaça Itajahi, para Parahiba, carregaram:

Joaquim G. Valente, 120 barris com 1150 litros de vinhos de fructas.

Paiva Oliveira & C., 1 caixa com calçados.

Companhia de Fiação e Tecidos, 31 fardos com 1302 kilos de tecidos de algodão.

Companhia Industrial de Chapéos, 1 caixa com chapéos nacionaes.

Companhia de Tecidos Paulista, 30 fardos com 1800 kilos de tecidos de algodão.

— Na barcaça Fama dos Annaes, para Maceió, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 65 caixas com 1300 kilos de sabão e 45 ditas com 450 ditos de sabonetes.

Para o Pilar, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 40 caixas com 800 kilos de sabão.

— Na barcaça Sempre Viva, para Maceió, carregaram:

F. Clementino, 18 saccos vasios.

Borstelman & C., 20 volumes de estopa.

A. J. Fernandes, 10 caixas com 1000 kilos de cartas para jogar.

— No cuter Jaguarary, para Natal, carregaram:

T. Lapa & C., 20 barris com 800 litros de vinhos de fructas.

Castro Lemos & C.. 1 caixas com 25 kilos de doce.

— 20 —

*Para o exterior*

— No vapor inglez La Plata, para Southampton, carregaram:

A. Irmãos & C, 32 saccas com 4147 kilos de algodão.

Alvaro Verçosa, 1 caixa com 110 kilos de doce e 20 barricas com abacaxis.

Para Liverpool, carregou:

S. Ferrão, 1 barrica com abacaxis.

Para Paris, carregou:

S. Ferrão, 1 sacco com abacaxis.

Para Hamburgo, carregou:

C. Von Landy, 680 couros seccos salgados pesando 7200 kilos.

Para Philadelphia, carregou:

C. Von Landy, 29 fardos com 4340 peles em cabello.

— No vapor inglez Anselim, para Liverpool, carregaram:

Cunha Lima & C., 24 saccos com 1488 kilos de bagas de mamona.

*Para o interior*

— No vapor nacional Itatiba, para o Rio Grande do Sul, carregou:

J. A. de Sá Leitão, 2 barricas com 174 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram:

F. Lemos & C., 10 caixas com 300 litros de oleo de ricino.

Para o Rio de Janeiro, carregou:

F. Xavier dos Santos, 300 saccas com 15663 kilos de algodão.

— No vapor nacional Itauna, para o Rio de Janeiro, carregaram:

E. Silva, 3 caixas com 240 litros de medicamentos.

A. Verçosa, 20 caixas com 600 ovos.

Para Pelotas, carregou:

A. Verçosa, 2 barricas com abacaxis.

Para Porto Alegre, carregou:

F. A. Gomes de Mattos, 1 caixa com 150 kilos de tecidos de algodão.

— No vapor nacional Trindade, para o Rio de Janeiro carregaram:

P. Carneiro & C., 400 saccos com 24000 kilos de assucar mascavado e 40 pipas com 20000 litros de alcool.

— No vapor nacional Guajará, para o Rio de Janeiro, carregaram:

A. Fernandes & C., 338 saccas com 24590 kilos de algodão.

Theodomiro de Barros, 324 saccos com 19140 kilos de assucar branco e 306 ditos com 18360 ditos de assucar mascavado.

— No vapor nacional S. Salvador, para o Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 200 saccos com 12000 kilos de feijão.

A. Irmãos & C., 200 saccos com 12000 kilos de feijão.

Para Bahia, carregaram:

A. Irmãos & C., 200 saccos com 1500 kilos de assucar branco.

E. Coimbra, 200 saccos com 15000 kilos de assucar branco e 2 pipas com 1195 litros de alcool.

Para Victoria, carregaram:

P. Carneiro & C., 30 saccos com 1800 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional Camocim, para Santos, carregaram:

J. T. Carreiro, 1000 saccos com 60000 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3000 ditos de assucar mascavado.

P. Alves & C., 300 saccos com 18000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30000 ditos de assucar mascavado.

Thomaz Beltrão, 300 saccos com 18000 kilos de assucar mascavado e 1300 ditos com 78000 ditos de assucar branco.

Burle & C, 219 saccos com 13140 kilos de assucar branco e 4 ditos com 240 ditos de assucar mascavado.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

A. Silva & C., 11 pipas com 6550 litros de aguardente.

A. V. Dantas, 11 saccos com 660 kilos de feijão e 1 barrica com 30 ditos de assucar mascavado.

Loyo & Moreira, 1000 saccos com 60000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30000 ditos de assucar mascavado.

A. M. Moreira, 558 saccas com 31035 kilos de algodão.

F. Xavier dos Santos, 142 saccas com 10573 kilos de algodão.

— No vapor nacional Jacuhipe, para Maceió, carregaram:

J. H. Boxwell Nephen & C., 600 saccos com 45000 kilos de algodão em pluma.

Para Penedo, carregaram:

G. de Mattos Irmãos & C., 6 caixas com 90 kilos de cera em velas.

J. S. de Amaral & C., 2 barris com 176 litros de alcool.

— No vapor nacional Jaboatão, para o Pará, carregou:

M. Esnaty, 130 barricas com 8650 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional S. Francisco, para Natal, carregaram:

Castro Lemos & C., 3 caixas com 200 kilos de doce.

Para o Aracaty, carregou:

A. P. Lapa, 2 pipas com 563 litros de alcool.

Para Messoró, carregaram:

Lopes Alheiro & C., 2 saccos com 150 kilos de assucar branco e 40 garrafões com 25 litros de aguardente.

— No hiate Deus te Guie, para Camocim, carregaram:

P. Alves & C., 20 barricas com 1000 kilos de assucar refinado.

Coelho Pinto & C., 4 caixas com 360 litros de cidra.

— Na barcaça Sempre Viva, para Maceió, carregaram:

A. J. Madeira & C., 4 caixas com 200 kilos de massa de tomate.

— Na barcaça F. Sociedade, para Parahiba, carregaram:

Costa Lima & C., 10 barris com 450 litros de vinhos de fructas.

— No cuter Jaguarary, para Natal, carregaram:

Gonçalves Correia & C., 4 barricas com 240 kilos de assucar refinado.

### ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

*Mez de Dezembro*

RENDA GERAL

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 1 á 18 | 908:567$894 | |
| Idem do dia 20 | 75:864$474 | |
| | | 983:982$368 |

RENDA DO ESTADO

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 1 á 18 | 282:891$726 | |
| Idem do dia 20 | 11:194$106 | |
| | | 294 085$831 |
| Total | | 1.278.018$199 |

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 20 de Dezembro de 1897.

O thesoureiro interino,
*Gedeão F. de Lacerda.*

### RECEBEDORIA DO ESTADO

*Mez de Dezembro*

| | |
|---|---|
| Renda do dia 1 á 18 | 116:017$294 |
| Idem do dia 20 | 16 085$504 |
| | 132:102$798 |

### RECIFE DRAINAGE

*Mez de Dezembro*

| | |
|---|---|
| Renda do dia 1 á 18 | 1:354$930 |
| Idem do dia 20 | 34$048 |
| | 1:388$978 |

### MERCADO PUBLICO DA FREGUEZIA DE S. JOSE'

O movimento deste Mercado no dia 19 de Dezembro foi o seguinte:

*Entraram:*

| | |
|---|---|
| 42 bois pesando 5,386 kilos. | |
| 60 kilos de peixe a 30 rs. | 1$800 |
| 3 comp. com mariscos a 150 rs. | $450 |
| 3 ditos com camarões a 150 rs. | $450 |
| 34 columnas a 900 rs. | 30$600 |
| 2 carg. com galinhas a 750 rs. | 1$500 |
| 10 cassuaes com gallinhas a 750. | 4$500 |
| 2 carg. com milho verde a 450 rs. | $900 |
| 1 carg. de amendoim a 450 rs. | $900 |
| 2 carg. com batatas a 450 rs. | $900 |
| 2 carg. com macacheiras a 450 rs | $900 |
| 1 carg. com cebolinho a 450 rs. | $450 |
| 2 carg. com gerimús a 450 rs. | $900 |
| 16 carg. com verduras a 450 rs. | 7$200 |
| 1 carg. com canna a 450 rs. | $450 |
| 2 carg. com laranjas a 450 rs. | $900 |
| 1 carg. com inhame a 450 rs. | $450 |
| 3 carg. com melão a 450 rs. | 1$350 |
| 1 carg. com louças a 450 rs. | $450 |
| 2 carg. com melancia a 450 rs. | $450 |
| 1 carg. com bananas a 450 rs. | $450 |
| 3 carg. com div. fruct. a 450 rs. | 1 350 |
| 8 carg. com farinha a 300 rs. | 2$400 |
| 2 carg. com milho secco a 300 rs. | $600 |
| 2 carg. com feijão a 300 rs. | $600 |
| 12 suinos a 1$ | 12$000 |
| 144 lugares a 300 rs | 43$200 |
| 12 comp. com suineiros a 1$500 | 18$000 |
| 7 comp. com suineiros a 1$ | 7$350 |
| 10 comp. com fressuras a 900 rs. | 9$000 |
| 68 comp. com fazendas a 2$ | 136$000 |
| 18 comp. com comidas a 1$050 | 18$900 |
| 31 comp. com verduras a 450 rs | 13$950 |
| 113 comp. com farinha a 600 rs. | 67$800 |
| 64 comp. com talhos a 3$ | 192$000 |
| | 573$700 |
| Rendimento do dia 1 a 18 | 10.741$700 |
| | 11.315$400 |

*Preços do dia*

Carne verde de $600 a $700 o k.
Suinos de 1$ a 1$200 o k.
Carneiro de 1$200 a 1$500 o k.
Farinha de 600 a 1$ a cuia.
Milho de 600 a 1$ a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$500 a cuia.

### MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 19

Iquique—77 dias, barca norueguense *Australia*, de 1170 toneladas, capitão Ohos W. Angeil, equipagem 16, carga nitrato de soda; á ordem.

Porto-Alegre e escala—19 dias, vapor brazileiro *Itabira*, de 467 toneladas, commandante H. H. Chose, equipagem 28, carga varios generos; a J. I. Guedes Pereira.

Buenos-Ayres e escala—22 dias, vapor inglez *La Plata*, de 3166 toneladas, commandante H. Davies, equipagem 76, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Porto-Alegre e escala — Vapor nacional *Itauna*, commandante João Anderson; carga varios generos.

Porto-Alegre e escala — Vapor nacional *Itatiba*, commandante José G. de Mattos; carga varios generos.

Southampton e escala — Vapor inglez *La Plata*, commandante H. Davies; carga varios geners.

Santos e escala—Vapor nacional *Guajará*, commandante Joaquim R. Esteves; carga varias generos.

Navios entrados no dia 20

Manáos e escala—12 dias, vapor nacional *S. Salvador*, de 1939 toneladas, commandante J. M. Pessoa, equipagem 60; carga varios generos; a Pereira Carneiro e C.

La Plata e escala—10 dias, vapor inglez *Clyde*, de 3350 toneladas, commandante F. W. Powles, equipagem 112, carga varios generos; a Amorim Irmão & C.

Maceió—1 dia, vapor inglez *Mary Aumony*, de 1333 toneladas, commandante A. Davies, equipagem 22, carga assucar; a Lopes Guimarães & C.

Rio de Janeiro e escala—6 dias, vapor brazileiro *Olinda*, de 1939 toneladas, commandante R. Ripper, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Bremen e escala—Vapor allemão *Wartburg*, de 1045 toneladas, commandante E. Breilung, equipagem 25, carga varios generos; a V. Neesen.

Navio sahido no mesmo dia

Southampton e escala—Vapor inglez *Clyde*, commandante F. W. Powles; carga varios generos.

### VAPORES A ENTRAR

*Mez de Dezembro*

Trindade, do sul, a 21.
Medoc do sul, a 21.
Buffon, de New-York, a 21.
Santelmo, do sul, a 21.
Magdalena, da Europa, a 22.
Brasil, do sul, a 26.
Città de Genova, da Europa, a 26.
La Plata, do sul, a 26.
Patagonia, da Europa, a 26.
Castillian Prince, de New-York, a 29.
Espirito-Santo do norte, a 30.

### VAPORES A SAHIR

*Mez de Dezembro*

Rio e Santos Camocim, 21, as 4 h.
Rio e esc. S. Salvador, 21, as 4 h.
Bordeaux e esc. Medoc, 21, as 2 h.
Rio e Santos Camocim, 21, as 4 h.
Santos e esc. Watburg, 21, as 4 h.
Manaos e esc. Olinda a 21 as 5 h.
Rio e esc. Buffon, 21, as 12 h.
Buenos-Ayr. e esc. Magdalena, 22, as 12 h.
Rio e esc Capibaribe, 24, as 4 h.
Bordeau e esc. La Plata, 26 as 2 h.
Bahia e Rio Città de Genova, 26, as 4 h.

### NAVIOS ESPERADOS

DE NEW-YORK
Barca nacional Victoria.

DE HAMBURGO
Lúgar allemão Da-Capo.
Brigue hollandez Triar.
Brigue hollandez Admiral Tromp.

DE SAVANNAH
Barca noruaguense Hindoo.

DE LIVERPOOL
Barca norueguense Elisabeth.
Lúgar inglez C. J. Dewa
Lúgar inglez C. E. Spooner.
Lúgar inglez Golden Hind.

DE PELOTAS
Patacho nacional Frederico.

DE SEWANSEA
Barca norueguense Espeland.
Barca norueguense Lete.

DE TERRA NOVA
Barca ingleza Vióla.
Lúgar inglez Red Rose.
Lúgar inglez Dunure.
Lúgar inglez Rhoda.

### ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Olinda, varios generos.
Vapor nacional Itatiba, varios generos.
Vapor nacional S. Salvador, varios gener.
Vapor nacional Una, varios generos.
Vapor nacional Beberibe, varios generos.
Vapor nacional Capibaribe, varios gener.
Vapor nacional Camocim, varios generos.
Vapor inglez Roman Prince, varios gener.
Vapor inglez Actor, varios generos.
Vapor inglez Norseman, fios.
Barca norueguense Sunbeam, carvão.
Barca norueguense C. Wroldsen, carvão.
Barca norueguense Marion, carvão.
Barca norueguense Trenmor, carvão.
Barca norueguense Orion, carvão.
Barca americana Mary C. Hale, var. gen.
Lúgar nacional Alberto Cunha, var. gen.
Lúgar nacional Natal, var. generos.
Lúgar nacional Brasil, varios generos.
Lúgar portuguez Costa Lobo, carvão.
Lúgar portuguez Temerario, lastro.
Lúgar americano M. S. Dowling, lastro.
Lúgar americano Newton, assucar.
Lúgar hollandez Foxhan, varios generos.
Lúgar inglez Silver Sea, vasio.
Lúgar inglez Belle of the Exe, vasio.
Lugar inglez Corisande, bacalhão.
Lugar inglez Fanny, bacalhão.
Lúgar inglez Sunbeam, bacalhau.
Lúgar inglez Angara, assucar.
Patacho nacional Jayme, xarque.
Patacho nacional Guararapes, munições.
Patacho nacional Hermanos, xarque.
Patacho inglez Curlew, assucar.
Palhabote nacional Euclydes, var. gener.

### FUNDEADO NO LAMARÃO

Patacho nacional Industrial, sal.

MUTILADO

ILEGÍVEL

**Dr. Alfredo Gaspar**

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.
Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1.º andar.
Consultas de 8 ás 10 horada manhã.
Chamados (por escripto) a qualquer hora
Telephone n. 200.

Assistente examinada
=
CANDIDA FONSECA
=
*Pateo do Carmo n. 18*
=
Acode a qualquer chamada dentro e fóra da cidade á lugares para onde haja transporte, a qualquer hora do dia ou da noute.

**Dr. Freitas Guimarães**

Avisa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio para a rua Largo do Rosario n. 20, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 horada tarde, e reside no Entroncamento n. 1.
Telephone n. 292.

**DR MELLO GOMES**
MEDICO
**Parteiro-operador**
*57—Rua Barão da Victoria—57*
Antiga rua Nova

Onde dá consultas, faz operações e recebe chamados a qualquer hora do dia e da noite e para qualquer distancia.
Tem compartimentos destinados a exames e operações, onde os doentes podem se conservar até completar o seu tratamento.
Especialidades; Febres, partos, molestias de senhoras, de crianças e dos pulmões; syphilis em geral; cura rapida de inflammações e corrimentos da urethra e radical de estreitamentos do mesmo canal, com ou sem operações.
Estas serão feitas SEM DOR, pela anesthesia local.

TELEPHONE—193

**Dr. Constancio Pontual**

Professor de Medicina Publica Faculdade de Direito
Avisa seus clientes e amigos, que mudou seu consultorio para o Largo de Corpo Santo n. 6, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.
Reside no Parnameirim defronte da Estação. Telephone da residencia n. 27.
Os chamados serão dirigidos para o Consultorio ou para a Residencia.

# Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 29 DE JULHO DE 1887.

Este depuratvo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue, assim como em todas as molestias das senhoras.
Tem curado radicalmente muitas pessôas accommettidas da terrivel molestia beriberi.
Rheumathismo syphilitico ou gotozo pór viatica, erupções de pelle, cancros e cancros venereos, flores brancas, hysterismo frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, daltros, pannos e manchas na pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrhos equaesquer molestias da bexiga, entre outras, albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflamações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma hydrocelles, tumores, nevralgias, elephantiases, morphéa e as irregularidades da menstruação.
Prova-se com aquelle numero de tados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

**Encontra-se á venda na Botica do Rosario n. 35**

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dar toda e qualquer explicação que for precise acerca deste preparado.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

**Clinica-Medico-Cirurgica**

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, medico, cirurgião e parteiro tem seu consultorio e residencia á rua Barão da Victoria n. 61, 1.º andar.
Especialidades: molestias de pelle, das vias respiratorias, nervosas, febres e molestias das crianças e da mulheres.
Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.
Chamados por escripto e a qualquer hora.
Telephone 602.

**Dr. João Paulo**

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2. Estancia.
Telephone n. 190 na Residencia.

**Dr. Carneiro Leão**

Medico parteiro e Operador.
Residencia, rua Formosa n. 9 A. Telephone 325.
Consultorio á rua Duque de Caxias n. 71, 1.º andar.
Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.
Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças.

**Medico**
Dr. I. A. Velloso

Continúa a residir na rua do Lima n. 1.
Consultorio—a rua do Rosario Estreita n. 12. 1.º andar.
Consultas de 1 ás 3 horas.

INFALLIVEL — INOFFENSIVO — AGRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

# AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser completamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)
VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

D' O SECULO DE LISBOA.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife

BLENOL: especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

Uma boa dona de casa deve ter sempre á mão um vidro de DERMOL — remedio da moda — que se impõe, não pelos annuncios de espalhafato, mas pelos beneficios constantes. E' o unico especifico contra os «Dartros», medio para « golpes, excoriações, dores de dentes, dores e inflammações dos callos, picadas venenosas, queimaduras e ulceras antigas.
O DERMOL é de uso necessarios indispensavel em todas as casa
Deposito na Companhia de Drosga, Rua do Marquez de Olinda, 24.

As febres palustres são, ás vezes rebeldes e difficeis de curar. Apezar dos medicamentos empregados, falham e reapparecem com pequenos intervallos e os doentes enfraquecem e desanimam cada vez mais. A cura completa, que nem sempre é facil, só é possivel com PILULAS CRUZ VERMELHA do pharmaceutico Henrique E. N. Santoe, unico especifico para estas doenças. Apos seu uso regular as febres desapparecem de uma vez e o doeuto recupera, rapidamente, a saude e alegria.
Deposito na Companhia de Drogas Rua Marquez de Olinda n. 24

HYGIENE DO ROSTO
LINDACUTISOU OU O THEZOURO DA BELLEZA

LINDA CUTIS — é um novo Leite antephelico preparado com todos os preceitos da hygiene.
Tira sardas, pannos signaes e a mór parte das manchas da pelle, communicando á face e a todo o corpo uma delicada brancura.
Amacia a epiderme e cura as erupções que a desfiguram: caspa vermelhidão, brotoeja, etc.
E' o melhor cosmetico para fixa o pó de arroz é optimo para applicar na cara depois de fazer a barba.
Henrique E. N. Santo, pharmaceutico.
Deposito na Companhia de Drogas. a rua Mrqnez de Olinda 24.

**José Medeiros**

Depois de soffrer por espaço de um anno, de rheumatismo; que me entrevou por muito tempo, só pude achar allivio e curar-me com o — Elixir M. Morato — propagado por D Carlos.
Para rheumatismo e syphilis, ou humores, só tomando — Elixir M. Morato — como a mim foi a salvação.
Podem fazer desta o uso que entender, e dar a publicidade para bem do povo.

*José Medeiros.*

**Depositarios em Pernambuco:**
GUIMARAES BRAGA & C. — Rua Marquez d'Olinda—60

**Peitoral de Cambará**
**Importantes curas de asthma**

Martyrisado durante 17 annos por terriveis soffrimentos asthmaticos, o Sr. Ignacio Teixeira Machado tomou em 1887 o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e bastaram 8 frascos para ficar radicalmente curado.
Uma distincta senhora de familia do Sr. José Carneiro da Silva Rego que soffria ha 5 annos de uma bronchite asthmatica, curou-se com o uso apenas de 6 frascos deste aere...ito remedio.
Duas filhinhas do Sr. Miguel Augusto dos Santos, victimas de repetidos accessos asthmaticos, depois que usaram o *Peitoral de Cambará*, nunca mais foram accommettidas de tão terrivel mal.
—
A esposa e um filhinho do Sr. José Francisco do Rego Rangel Sobrinho, atacados de desesperadora tosse asthmatica, só conseguiram allivio com o mesmo remedio, restabelecendo-se completamente com o uso de 2 frascos.
—
Inteiramente desenganado do uso de remedios, o Coronel reformado do exercito, Fernando José da Gama Lobo, que soffria ha muitos annos de uma violenta tosse asthmatica, tomou, por conselho de um amigo, o *Peitoral de Cambará* e em breve tempo ficou radicalmente curado.
—
Com o uso apenas de 5 frascos, commerciante Sr. Manoel Cavalcante de Albuquerque curou-se do uma tosse asthmatica, que ha 5 annos o perseguia.

# EU ERA ASSIM

QUINZE ANNOS DE TOSSE

falta de appetite e fraqueza geral, soffreu o Sr. Custodio José Soares, de Maricá, curou-se com o

ALCATRÃO E JATAHY PRADO

**Peitoral de Cambará**

Tendo empregado por varias vezes o *Peitoral de Cambará*, do Sr. Souza Soares, nos casos em que é indicado, tirei sempre muito bom resultado, pelo que aconselho sempre este preparado aos que soffrem de bronchite, principalmente asthmatica — Dr. Geminiano José Costa (Pará)

**Peitoral de Cambará**

Attesto que o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, preparado de uma arvore aromatica denominada *Cambará*, que vegeta na serra dos Tapes, é um excellente balsamico expectorante, e, como tal, o tenho empregado sempre com bom resultado nas affecções pulmonares — Dr. *Vicente Cypriano da Maia.* (Pelotas).

**Dr. Lisbôa Coutinho**

Consultorio á rua do Vigario n. 1.
Recebe chamados na pharmacia dos Pobres á rua Larga do Rosario.

**Peitoral de Cambará**

**Guimarães Braga & C.** á rua Marquez de Olinda n. 60, continuam a ter grande deposito do afamado remedio para as tosses e affecções pulmonares, o prodigioso **Peitoral de Cambará** de Souza Soares, recebido directamente do fabricante, em Pelotas, Rio Grande do Sul.
Vendas em grosso e a retalho.
—
**Cuidado com as falsificações**

**Advogado**

Desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva, rua do Imperador n. 77, 1 andar, lado de Caes.
Das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

MEDICO
**Dr. Cosme de Sá Pereira**

RESIDENCIA:
Estrada dos Remedios n. 2.

ESCRIPTORIO:
Rua Larga do Rosario n. 26 — 1.º andar, das 10 ás 2 da tarde.

**Medico**

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 24. 1.º andar. — Residencia: rua Direita de Afogados n. 10.

**Advogado**

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro, tem escriptorio á rua 15 de Novemqro (atiga do Imperador n. 79,1. andar
TELEPHONE N.544

**Dr. Nunes Coimbra**

CLINICA MEDICO CIRURGICA
Consultorio, á Rua Marquez de Olinda n. 64, 1.º andar, onde dá consultas das 11 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.
Telephone n. 387.

**Dr. Martins Costa**

CONSULTORIO MEDICO Á RUA LARGA DO ROSARIO N. 38
Especialidades: Molestias do estomago da pelle e syphilis. — Molestias de creanças.
Encarrega-se de analyses chimicas e microscopicas.
Consultas do meio dia ás 3 horas.

**Medico Operador-Parteiro**

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexes, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde qualquer hora do dia ou noute accudirá chamados, e dá consultas das 7 ás 9 horas da m


## EDITAES

Resumo da votação procedida na 34.ª secção do 1.º districto de Afogados, para Senadores e Deputados Estadoaes.

Para Senadores

| | |
|---|---|
| Dezembargador Sigismundo Antonio Gonçalves | 37 |
| Vigario João da Costa Bezerra de Carvalho | 37 |
| Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães | |
| Coronel Manoel Rodrigues Porto | 37 |
| Coronel Julião Augusto Serra Martins | 37 |
| Barão de Nazareth | 37 |
| Dr. Augusto Coelho de Morae | 37 |
| Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos | 16 |
| Dr. Antonio Clodoalde de Souza | 16 |
| Dr. Antonio Estevão de Oliveira | 16 |
| Coronel Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque | 16 |
| Coronel Elias Gomes de Souza | 16 |
| Dr. José de Barros de Andrade Lima | 16 |
| Dr. Gabriel Henrique de Araujo | 16 |

Na vaga do Barão de Suassuna

| | |
|---|---|
| Dezembargador Auguste Cavalcante de Albuquerque | 38 |

Para deputados

| | |
|---|---|
| Dr. José Marcelino da Rosa e Silva | 37 |
| Dr. Celso Florentino Henrique de Souza | 37 |
| Dr. Epidio de Abreu Lima Figueiredo | 37 |
| Dr. Estacio de Albuquerque Coimbra | 37 |
| Dr. Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque | 37 |
| Coronel José Francisco Pinheiro Ramos | 37 |
| Dr. Bianor de Medeiros | 38 |
| Tenente-coronel Manoel Antonio de Azevedo Jardim | 37 |
| Coronel Francisco de Assis Pereira Tejo | 37 |
| Dr. Jestino da Motta Silveira | 37 |
| Coronel Francisco Tiburcio Paulino de Mello e Silva. | 37 |
| Dr. José Bezerra Cavalcante | 37 |
| Dr. Julio Antero de Medeiros Furtado | 37 |
| Dr. Francisco do Carvalho Gonçalves da Rocha | 37 |
| Dr. Joaquim José de Farias Neves Sobrinho | 37 |
| Tenente-coronel Francisco de Araujo Lima | 37 |
| Coronel Cornelio Padilha | 37 |
| Tenente-coronel Tito Livio Bertholdo Galvão | 37 |
| Coronel Francisco Synezio de Araujo Cavalcante | 37 |
| Conego Idalino Fernandes de Souza | 37 |
| Tenente-coronel Honorato Marinho Falcão | 37 |
| Dr. José da Silva Costa Neto | 37 |
| Dr. Severino Barbosa da Silva | 37 |
| Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque | 37 |
| Dr. Assenço Maria Gonçalves de Castro Mascarenhas | 17 |
| Coronel Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão | 17 |
| Dr. Augusto Abel Peixoto de Miranda Henrique | 17 |
| Dr. Aprigio de Miranda Castro | 17 |
| Dr. Antonio Joaquim de Albuquerque Mello | 17 |
| Dr. Amaro Carneiro Bezerra Cavalcante | 17 |
| Coronel Antonio Gomes Corrêa da Cruz | 17 |
| Dr. Abas de Albuquerque Martins Pereira | 17 |
| Dr. Domingos de Abreu Vasconcellos | 17 |
| Dr. Estevão Carneiro de Albuquerque | 17 |
| Dr. Feliciano André Gomes | 17 |
| Dr. Francisco Salvador dos Santos | 17 |
| Conego João Machado de Mello | [illegible] |

| | |
|---|---|
| Vigario João Baptista de Araujo | 15 |
| Dr. José de Godoy Vasconcellos | 17 |
| Coronel João Quintino de Menezes Galhardo | 17 |
| Dr. Joaquim Carneiro Nobre de Lacerda | 17 |
| Dr. João Baptista de Albuquerque Salles | 17 |
| Julio de Albuquerque Bello | 17 |
| Coronel Lourenço de Carvalho de Araujo Ipyranga | 17 |
| Dr. Manoel do Rego Mello | 17 |
| Dr. Manoel Joaquim de Andrade Luna | 17 |
| Dr. Rodolpho Gomes da Silva Filho | 17 |
| Dr. Severiano do Rego Chaves Peixoto | 17 |
| Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo | 1 |
| Dr. Antonio Justino de Souza. | 1 |

O Secretario,
*Antonio Gomes Grangeiro.*

O presidente da mesa eleitoral da trigesima secção do municipio do Recife, em virtude da lei, etc.
Faz sciente que na eleição procedida no dia 15 do corrente mez, obtiveram votos para senadores e deputados estadoaes, os seguintes cidadãos:

Para senadores

| | Votos |
|---|---|
| Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves | 42 |
| Vigario João da Costa Bezerra de Carvalho | 42 |
| Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães | 42 |
| Coronel Manoel Rodrigues Porto | 42 |
| Coronel Julião Augusto Serra Martins | 42 |
| Dr. Augusto Coelho de Morae | 42 |
| Barão de Nazareth | 40 |

Na vaga do Barão de Suassuna

| | |
|---|---|
| Dr. Delfino Augusto Cavalcante de Albuquerque | 43 |
| Dr. Gabriel Henrique de Araujo | 17 |
| Dr. Antonio Estevão de Oliveira | 17 |
| Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos | 16 |
| Dr. Antonio Clodoaldo de Souza | 16 |
| Coronel Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque | 16 |
| Coronel Elias Gomes de Souza | 16 |
| Dr. José de Barros de Andrade Lima | 16 |

Na vaga do Barão de Suassuna

| | |
|---|---|
| Dr. Arthur Henrique | 16 |

Para deputados

| | |
|---|---|
| Dr. José Marceliao da Rosa e Silva | 42 |
| Dr. Celso Florentino Henrique de Souza | 42 |
| Dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueiredo | 42 |
| Dr. Estacio de Albuquerque Coimbra | 42 |
| Dr. Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque | 42 |
| Dr. Bianor de Medeiros | 42 |
| Dr. Justino da Motta Silveira | 42 |
| Dr. José Bezerra Cavalcante | 42 |
| Dr. Julio Antero de Medeiros Furtado | 42 |
| Dr. Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha | 42 |
| Dr. Joaquim José de Farias Neves Sobrinho | 42 |
| Coronel Cornelio Padilha | 42 |
| Conego Idalino Fernandes de Souza | 42 |
| Tenente-Coronel Honorato Marinho Falcão | 42 |
| Dr. José da Silva Costa Netto | 42 |
| Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque | 42 |
| Coronel Francisco Synesio de Araujo Cavalcante | 42 |
| Coronel José Francisco Pinheiro Ramos | 41 |
| Tenente-Coronel Manoel Antonio de Azevedo Jardim | 41 |
| Coronel Francisco de Assis Pereira Tejo | 41 |
| Coronel Francisco Tiburcio Paulino de Mello e Silva | 41 |
| Tenente-Coronel Francisco de Araujo Lima | 41 |
| Tenente-Coronel Tito Livio Bertholdo Galvão | 41 |
| Dr. Severino Barbosa da Silva | 41 |
| Dr. Assenço Maria Gonçalves de Castro Mascarenhas | 41 |
| Coronel Apollinario Florentino de Albuquerque Cavalcante | 17 |
| Dr. Amaro Carneiro Bezerra Cavalcante | 17 |
| Dr. Feliciano André Gomes | 17 |
| Conego João Machado de Mello | 17 |
| Dr. Augusto Abel Peixoto de Miranda Henrique | 16 |
| Dr. Aprigio de Miranda Castro | 16 |
| Dr. Antonio Joaquim de Albuquerque Mello | 16 |
| Coronel Antonio Gomes Correia da Cruz | 16 |
| Dr. Abas de Albuquerque Martins Pereira | 16 |
| Vigario João Baptista de Araujo | 16 |
| Dr. José Godoy Vasconcellos | 16 |
| Coronel João Quintino Menezes Galhardo | 16 |
| Dr. Joaquim Carneiro Nobre de Lacerda | 16 |
| Dr. João Baptista de Albuquerque Salles | 16 |
| Julio de Albuquerque Bello | 16 |
| Coronel Lourenço de Carvalho Ipyranga | 16 |
| Dr. Manoel do Rego Mello | 16 |
| Dr. Manoel Joaquim de Andrade Luna | 16 |
| Dr. Rodolpho Gomes da Silva Filho | 16 |
| Dr. Severiano do Rego Chaves Peixoto | 16 |
| Dr. Domingos de Abreu Vasconcellos | 15 |
| Dr. Estevão Carneiro Cavalcante de Albuquerque | 15 |
| Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro | 3 |
| Balthazar de Albuquerque Martins Pereira | 2 |
| Dr. Manoel Caetano de Albuquerque Mello | 2 |
| Dr. Adelino de Luna Freire Filho | 1 |
| Dr. Augustinho da Silva Leal | 1 |
| Dr. Alfredo Ernesto Váz de Oliveira | 1 |
| Coronel Antonio Dias Alves da Silva | 1 |
| Domingo Magarino de Souza Leão | 1 |
| Dr. Euclides Bernardo Quinteiro | 1 |
| Dr. Fabio Rino Junior | 1 |
| Dr. Francisco Pedro de Araujo Filho | 1 |
| Pharmaceutico Graciliano Martins Pereira | 1 |
| Dr. João Ribeiro de Brito | 1 |
| Coronel Joaquim Gonçalves da Costa Luna Freire Filho | 1 |
| Dr. José dos Anjos Cesar Burlamaqui | 1 |
| Dr. Julio Cesar Furtado de Mendonça | 1 |
| Dr. Manoel Henrique Wanderley | 1 |
| Dr. Manoel Machado Teixeira Cavalcante Junior | 1 |
| Coronel Pedro Ivo da Silva | 1 |
| Coronel Theodomiro dos Santos Selva | 1 |
| Trajano Carneiro de Hollanda Chacon | 1 |
| Dr. Waldevino Demetrio da Rocha Wanderley | 1 |

O presidente,
João Brindetz Fox.

De ordem do cidadão General de Brigada Arthur Oscar Andrade Guimarães, commandante do 2º Districto Militar, faço publico o seguinte:
Por Decreto datado de 19 do corrente, o cidadão Dr. Presidente da Republica, tendo

em consideração as difficuldades de toda a ordem com que luctaram as forças em operações no interior do Estado da Bahia, indultou as praças que desertaram do campo das operações, não só as que se acham presas e em processo ou já condemnadas, como as que se apresentarem ás auctoridades civis e militares, no prazo de 60 dias contados da publicação do referido Decreto, em qualquer dos Estados da União.
Recife, 22 de Novembro de 1897.
*Abilio Augusto de Noronha e Silva*, Capitão Secretario.

## Edital

**Alfandega de Pernambuco**
(Prazo de 30 dias)

Por esta Inspectoria se faz publico que no prazo de 30 dias, contados da data do presente edital, irão a praça á porta desta repartição os volumes abaixo especificados, nos termos do art. 254 da N. Consolidação, si os seus donos ou consignatarios não os despacharem e retirarem dentro do referido prazo sem que lhes fique direito algum a allegar contra a mesma praça.

Armazem n. 3

Marca O H, T em cima, 1 caixa n. 35310, do vapor allemão *Taquary*, de Hamburgo, entrada em 14 de Setembro de 1896, consignada a Baptista Ferreira & C., peso bruto 127 kilos, com 39 kilos de molduras douradas de madeira.
Idem, 1 dita n. 35,355, idem idem idem, pesando bruto 160 kilos, com 62 kilos dem.
Idem, 1 dita n. 35,356, idem idem idem, peso bruto 123 kilos, contendo 37 kilos idem.
Idem, 1 dita n. 35,357, idem idem idem, peso bruto 173 kilos, contendo laminas de vidro com aço, de varias dimenções.
Marca M L & C. 1 caixa n. 1, entrada de Liverpool no vapor inglez *Edictor*, na mesma data, peso bruto 254 kilos, contendo papel mata-borrão 186 kilos e 28 ditos de dito de copiar, consignada á ordem.
Idem, 1 dita n. 2, idem idem, peso bruto 222 kilos, contendo 94 kilos de papel pautado para escrever; 46 ditos de dito mataborrão e 44 ditos de livros em branco para copiadores, consignação idem.
Idem, 1 caixa n. 3, idem idem, peso bruto 210 kilos, contendo 37 kilos de papel pautado, 13 kilos de dito para encadernação, 54 kilos de livros em branco para copiadores, 8 kilos idem para escripturação, 1 kilo idem para notas, 3 kilos de pelles preparadas, 48 kilos de enveloppes e 2 kilos de carteiras de couro, consignação idem.
Idem, 1 dita n. 4, idem idem, peso bruto 190 kilos, contendo 94 kilos de papel pautado para escrever e 46 kilos de enveloppes, consignação idem.
Marca B F & C, contra marca H & C, n. 6218, 1 caixa entrada de Hamburgo no vapor allemão *Taquary* em 15 idem, pesando bruto 38 kilos e contendo 17 kilos de obras não classificadas de vidrilho e 7 kilos de figuras e quadros de barro para adorno, consignada a Baptista Ferreira & C.
Idem n. 6,219, 1 dita idem idem, pesando bruto 60 kilos e contendo figuras de barro para adorno, consignada aos mesmos.
Idem n. 6,220, 1 dita idem idem, pesando bruto 68 kilos e contendo 7 kilos de peças de vidro n. 1 de cores para adorno do mesa, 4 kilos de lamparinas de vidro idem 4 kilos de ditas idem de cores.
Marca J C & C n. 476, 1 caixa pesando bruto 82 kilos, da mesma procedencia, contendo 71 duzias de pares de meias de algodão, consignada á ordem, e descarregada na mesma data.
Marca B F & C, n. 46, 1 caixa da mesma procedencia e descarregada em 16 idem, peso bruto 92 kilos, contendo 27 kilos de vasos para flores, de vidro n. 1, dourados, consignada a Baptista Fernandes & C.
Marca B F & C, contra marca R, n. 6,151, 1 caixa idem idem, pesando bruto 319 kilos e contendo 244 kilos de molduras de madeira dourada, consignada aos mesmos.
Alfandega, de Pernambuco em 24 de Novembro de 1897.
O inspector,
*Alexandre de Souza Pereira do Carmo.*

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco. — Em 17 de Dezembro de 1897. — Directoria da Justiça. — 1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico, em observancia ao disposto no ar art. 25 do Reg. de 33 de Janeiro de 1893, para execução da lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio do Bonito, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda, para a 3.ª vara — orphãos — desta Capital, com exercicio na 1.ª — civel —, em virtude do revezamento determinado pelo art. 30. § 2.º da referida lei n. 15.
A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo entre os que requererem remoção no prazo de 60 dias, contados da data da publicação do presente edital; si nenhum a requerer o provimento será feito pela fórma determinada no art. 24 do citado reg. e de accordo com o Acto e Instrucções de 13 de Agosto po mesmo anno.
O director,
*Affonso V. de Medeiros.*

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 30 de Novembro de 1897. — Directoria da Justiça — 1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do regulamento a que se refere o dec. n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o praso de 30 dias, os lugares de partidor e contador, partidor e distribuidor e de depositario geral do municipio de Olinda.
O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O Dr. Francisco Xavier Paes Barreto, juiz de direito do municipio de Olinda, em virtude da lei, etc.
Faço saber que estão em concurso dous lugares de partidores, um dos quaes accumulará as funcções de distribuidor e o outro as de contador e o de depositario, sob fiança, creados pelas leis n. 504 de 29 de Maio de 1861 e n. 529 de 6 de Junho de 1862, pelo que convido aos pretendentes a serventia vitalicia dos referidos officios, os dous primeiros exercidos interinamente pelos cidadãos Misael Noval Fernandes Souza e José Raymundo de Araujo Saldanha, a apresentarem-se dentro do prasode 30 dias com seus requerimentos datados e assignados, por si ou procurador legitimamente constituido e acompanhados do exame de sufficiencia, certificados de exame de lingua portugueza e arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, art. 210 e seus paragraphos, todos esses documentos, em original.
Quanto a idade na falta de certidão de baptismo, poderá ser provada por qualquer outro meio em direito permittido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este edital que será affixado no lugar do costume e do qual será remettido copia ao Dr. Governador do Estado para os fins necessarios.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 25 de Novembro de 1897.

Eu bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão o escrevi.

Francisco Xavier Paes Barreto.

—

Certifico que affixei hoje ás 11 horas da manhã na porta da casa do Conselho Municipal e audiencias o edital do Dr. juiz de direito [illegible] municipio pondo em concurso os officios de partidores e de depositario geral [illegible] municipio.

Olinda, 25 de Novembro de 1897.

O porteiro dos auditorios,
Luiz de França Fragtuoso da Silva.

Está conforme com o original, donde extrahi a presente copia, que vai sem cousa que duvida faça, do que dou fé.

Olinda, 25 de Novembro de 1897.

O escrivão,
Bacharel Francisco Lins Caldas.

## Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 26

O administrador faz publico a quem interessar possa que, no prazo de trinta dias uteis improrogaveis contados de 1 de Dezembro vindouro, esta Repartição acha-se arrecadando á bocca do cofre o imposto de decima de todas as freguezias do Municipio do Recife, relativo ao 1º Semestre do exercicio de 1897 á 1898.

Recebedoria, 30 de Novembro de 1897.

*Affonso d'Albuquerque Mello Junior*

## Secretaria da Instrucção publica, 11 de Dezembro de 1897

EDITAL N. 27

*Praso de 60 dias*

De ordem do Dr. Inspector Geral, faço saber aos professores Luiz Gonzaga de Menezes Junior e Demetrio Tavares do Espirito Santos, nomeados por acto de 10 do corrente, o primeiro para reger a cadeira de ensino primario de Bodocó em Granito e o segundo para a de Petrolina, que ficalhes marcado o praso de 60 dias, a contar da data do presente edital para tivrarem seus titulos e assumirem o exercicio das cadeiras que lhes foram designadas.

O Secretario,
*Pergentino S. de A. Galvão*

## 40 Batalhão de Infanteria

Edital

De accordo com o art. 25 do Regulamento approvado pelo Decreto n. 2.213 de 9 de Janeiro do anno proximo findo, são pelo presente chamados concurrentes a apresentarem no dia 21 de Dezembro proximo vindouro, suas propostas para o contracto, pelo respectivo conselho economico deste batalhão, dos generos abaixo declarados, destinados ao fornecimento do rancho ás praças e forragem aos animaes durante o primeiro simestre de 1898, podendo os proponentes dirigirem-se a secretaria do citado batalhão, onde serão dadas as precisas informações, sobre as condições do contracto.

Assucar de segunda qualidade, kilo.
Arroz, kilo.
Azeite doce, litro.
Alfafa, kilo.
Bacalhao, kilo.
Batatas inglezas, kilo,
Capim em feixes de tres, kilogrammas.
Café em grão, kilo.
Carne secca, kilo.
Carne de vacca kilo.
Carne de porco, kilo.
Farinha, litro.
Feijão, litro.
Farello, kilo.
Goiabada, kilo.
Lenha em achas de um metro.
Macarrão, kilo.
Manteiga Demagny, kilo.
Milho miudo, kilo.
Pães, kilo.
Sal, litro.
Bananas e laranjas, duas.
Queijo de Minas, um.
Toucinho, kilo.
Temperos e verduras, ração.
Vinagre, litro.
Vinho tinto, litro.

Secretaria do 40 Batalhão de Infanteria em Pernambuco, 13 de Dezembro de 1897.

*Raymundo Antonio de Paula Rodrigues.*
Alferes-secretario interino.

---

O Dr. Levino Vieira de Macedo Lima, juiz de direito do 2º districto criminal do Recife, etc.

Faz saber a quem interessar possa, que no dia 2 de Janeiro de 1898, na sala do Tribunal do Jury se reunirá a junta revisora dos jurados para servirem como juizes de facto, e funccionará em dias consecutivos, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, devendo os interessados apresentarem suas reclamações, quer para inclusão quer para exclusão, tudo de accordo com os arts. 33 e 31 do Reg. de 23 de Janeiro de 1893.

De que para constar, mandei lavrar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Recife, 18 de Dezembro de 1897.

Eu, Florencio Paes Miranda Franco, escrivão do jury, o escrevi.

*Macedo Lima.*

## Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco. — Em 17 de Dezembro de 1897.— 1ª Directoria.— 1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico que, n'esta Secretaria recebem-se propostas até o dia 23 do corrente, para ser contractado, com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento durante o anno proximo vindouro, dos artigos constantes do edital de 30 de Julho ultimo, publicado no *Diario de Pernambuco* de 31 do mesmo mez, para o abastecimento do Almoxarifado e Pharmacia do Presidio de Fernando de Noronha, visto ter sido annullada a concurrencia anterior, não só por serem excessivos os preços das suas propostas apresentadas, como por que não foram n'ellas contemplados os medicamentos e drogas necessarios a Pharmacia do mesmo estabelecimento.

O Director,
*Affonso V. de Medeiros.*

## Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em de 14 Dezembro de 1897. —1.ª Directoria — 1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, os lugares de contador e partidor, partidor e distribuidor do municipio de Belmonte.

O director,
*Affonso V. de Medeiros.*

## EDITAL

O Dr. Antonio da Silva Guimarães, juiz de direito do municipio de Belmonte, do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa, que estão em concurso os officios de contador e partidor e partidor e distribuidor deste municipio, creados pela lei n. 504 de 29 de Maio de 1861, até hoje não providos; pelo que na fórma do Decreto d. 9420 de 28 de Abril do 1885, mandado observar pelo art. 62 da lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891, convido aos pretendentes á serventia vitalicia a taes officios, á apresentarem dentro do prazo de 30 dias, á contar desta data, seus requerimentos datados e assignados por si ou por legitimos procuradores, acompanhados de exame de sufficiencia e certidão de exame de portuguez e arithmetica, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade physica e outros documentos exigidos pelo art. 210 e seus §§ do citado Decreto n. 9420, todos em original, podendo entretanto, na falta de certidão de baptismo ser provada a idade por outro qualquer meio legal.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este edital, que será affixado no lugar mais publico desta villa e publicado pela imprensa da capital.

Dado e passado nesta villa de Belmonte, aos 26 de Novembro de 1897.

Eu Antonio Conrado de Sá, escrivão do jury, o subscrevi.

Antonio da Silva Guimarães.

E mais se não continha em dito edital do qual extrahi a presente cópia.

Belmonte, 26 de Novembro de 1897.

O escrivão,
Antonio Conrado de Sá.

Certifico que affixei o edital supra no lugar do costume.

O referido é verdade e dou fé.

Belmonte, 26 de Novembro de 1897.

O porteiro interino,
*Antonio David.*

## DECLARAÇÕES

## Os Philomomos

De ordem do Sr. presidente convido a todos OS PHILOMOMOS a comparecerem á sessão que deverá ter logar na proxima terça-feira, 21 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de tratar-se de negocios urgentes com relação ao proximo carnaval.

17—12—97.

Antonio Monteiro Sourinho,
1º secretario.

## Exposição de bellas artes no Lyceu de Artes e Officois

Estará aberto o estabelecimento todos os dias das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, e das 6 ás 9 da noite, de 21 á 23 do corrente, reabrindo-se a 8 de Janeiro vindouro.

Os concurrentes depositarão na entrada uma esportula em favor da dita exposição *ad-libitum*.

Recife, 21 de Dezembro de 1897.

O director,
Francisco Ramos.

## Pernambuco Powder Factory

10.º DIVIDENDO

De ordem da Directoria, convido aos Srs. accionistas a receberem no escriptorio da Companhia, o 10º dividendo de suas acções, na razão de 10 °|₀ ao anno, ou sejam 7$500 por acção não integralisada e 10$000 por acção integralisada, referente ao semestre findo.

Recife, 18 Dezembro 1897.

A. J. Barbosa Vianna,
Secretario.

## Aug.·. e Resp.·. Loj.·. Cap.·.

VIGILANCIA E SEGREDO

**S.·. S.·. S.·.**

Sess.·. extraordinaria, quarta-feira, 22 do corrente, ás 7 horas da noite, para tratar-se de assumptos referentes ao art.·. 232 do Reg.·. Ger.·.

Urge o comparecimento de todos os oobr.·. do quadr.·.

Secrt.·. da Vigilancia e Segredo, aos 19 dias de Dezembro de 1897. E.·. V.·.

O secretario.
A.·. P.·. de Oliveira 18.·.

## Companhia Industrial Pernambucana

Assembléa Geral Ordinaria

A administração desta Companhia convida as Srs. Accionistas a reunirem-se no salão da Associação Commercial Beneficente, á 1 hora da tarde do dia 30 do corrente, para ouvirem a leitura do relatorio e parecer fiscal, deliberarem sobre o balanço e contas do anno findo em 30 de Junho ultimo, e bem assim elegerem a nova directoria, conselho fiscal e supplentes.

Recife, 15 de Dezembro de 1897.

## Banco de Credito Real de Pernambuco

24.º SORTEIO

No dia 22 de Dezembro corrente, ás 11 horas da manhã, na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 26, proceder-se-ha ao 24.º sorteio das letras hypothecarias que têm de ser resgatadas, correspondentes as 1ª a 10ª series, annos de 1886 a 1895.

Como de costume, 20 destas letras serão premiadas.

O local é franqueado a qualquer accionista.

Recife, 17 de Dezembro de 1897.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
Luiz Duprat.
Manoel Medeirós.

## Companhia de Seguros contra Fogo

NORTHERN

DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

| | | |
|---|---|---|
| Capital subscripto . . . | £ | 3.000.000 |
| Fundos accumulados . . | £ | 3.780.000 |
| RECEITA ANNUAL: | | |
| De premios contra fogo. . | £ | 626.000 |
| De premios sobre vidas . . | £ | 208.000 |
| De juros . . . . . . . | | 155.000 |

Agente em Pernambuco
JOHN H. BOXWELL, NEPHEW & C.ª
Rua do Commercio n. 6

## Companhia do Gaz

Pede-se aos Senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externas são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues

Todos os recibos destaempreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Outrosim declara-se que o Sr Joaquim Antonio de Castro Nunes deixou de ser empregado desta empreza e lhe foram retirados todos os poderes para effetuar cobrança em nome da mesma.

Samuel Jones.

## Attenção
## Empreza de Illuminação a gaz

Chama-se novamente a attenção dos Srs. consumidores de gaz, para o art. 9º do regulamento da Empreza, que prohibe pessoas que não são empregadas da Empreza, abrirem e desligarem os registros para limpar ou para outro qualquer concerto, que só podem ser abertos para limpar, etc., na fabrica, onde ha sempre officiaes habilitados e promptos para este serviço

Tendo resultado inconvenientes desse serviço feito por particulares, que continúa apesar das reclamações e do aviso inserto nas contas de consumo, avisa a Empresa aos interessados que mandará fechar a communicação de gaz a qualquer casa ou estabelecimento em que os registros se transtornarem por este motivo, ou mandarem fazer o serviço por particulares e não empregados da Empreza.

Samuel Jones
Gerente.

## The Western & Brazilian Telegraph Company Limited

## Aviso

Findando a 31 de Dezembro o prazo concedido para o registro de endereços, são convidados os interessados a reformal-os.

Recife, 20 de Dezembro de 1897.

Otto Fell,
Superintendente.

## Companhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas desta Companhia a comparecerem a reunião de assembléa geral extraordinaria que deve effectuar-se ao meio dia do dia 2 do corrente mez, no escriptorio de rua da Companhia Pernambucana n. 2, afim de tomarem conhecimento do projecto de reforma dos Estatutos, apresentado pela commissão nomeada para esse fim na assembléa geral ordinaria de 30 de Março proximo passado.

Recife, 17, 12, 97.

Antonio Baltar,
Director-secretario.

## Aviso

O Banco de Pernambuco abona juros em conta corrente de movimento a razão de 2 °|₀ ao anno a contar do dia 1 de Outubro em diante.

Recife, 25 de Setembro de 1897.

*William M. Webster,*
Gerente.

## Seguro Contra Fogo
## Royal Insurance Company de Liverpool

| | |
|---|---|
| CAPITAL | £ 2,000,000,0,0 |
| Fundos accumulados | £ 8,572,386,19. |

POLHMANN & C.

## Companhia Amphitrite

De conformidade com o art. 17 dos Estatutos, serão vendidas vinte acções desta Companhia, ns. 516 á 520, 521 á 525, 531 á 535, 536 á 540.

Os pretendentes são convidados a enviarem suas propostas em carta fechada por intermedio de corretor geral, até ao meio dia do dia 22 do corrente.

Recife, 13 de Dezembro de 1897.

Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
Jose Antonio Pinto.
João José de Amorim.

## IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED DE LONDRES

*Estabelecida em 1803*

Capital . . £ 1.200.000

Rs. 33.000:000$000

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra fogo

TAIXAS BAIXAS

PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS

Sem desconto

*AGENCIA*

Rua da Cruz n. 10

## MARITIMOS

## Pacific Steam Navigation Company

Straits of Magellan Line

O paquete

**Orissa**

Espera-se da Europa até o dia 1.º de Janeiro e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso, com escala por Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES

Wilson Sons & C. Limited
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

## Empreza de Navegação Gram Pará

O VAPOR

**Bragança**

Commandante Manoel Franco

Tambem neste porto seguirá depois de curta demora para Ceará e Pará

Para carga e passagens trata-se com os AGENTES

Amorim Fernandes & C.
Rua do Amorim n. 58

## Prince Line of Steamers

James Knott, Newcastle-on-Tyne

Linha regular entre os Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York em 29 de Dezembro e sahirá depois da demora necessaria para Rio de Janeiro e Santos

O vapor inglez

**Castillian Prince**

Para passagens trata-se com os agentes

T. D. Evans
Rua do Commercio n. 15

## Hamburg-Suedamerikanische Danpfschiffahrts-Gesellschaft

O VAPOR

**Patagonia**

E' esperado da Europa até o dia 26 de Dezembro, e seguirá depois da demora necessaria para Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, dinheiro, frete, etc., trata-se com os Consignatarios

Borstelmann & C.
18—Rua do Commercio—18
1.º andar

## Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Rio de Janeiro e Santos

O paquete

**Camocim**

Commandante A. Monteiro

Segue impreterivelmente no dia 21 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisado.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

## Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAM LINE

O paquete

**Oropesa**

Espera-se do Sul até o dia 18 de Janeiro e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por S. Vicente, Lisboa, Coruna e La Pallice

Preço de passagens

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Para Lisbôa | 1.ª | classe | £ | 19 e £ 20 |
| « | 2.ª | « | £ | 14.10.0 |
| « | 3.ª | « | Rs. | 120.000 |
| Para Liverpool | 1.ª | « | £ | 24 e £ 28 |
| « | 2.ª | « | £ | 17.10 0 |
| « | 3.ª | « | £ | 9.0.0 |

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com os AGENTES

Wilson, Sons & C. Limited
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

## Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

**Magdalena**

Commandante J. Pope

Espera-se da Europa no dia 22 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

NOTA—O paquete *Magdalena* faz essa vaigem em substituição ao *Nile* que anteontem e estava annunciado.

O VAPOR

**Ebro**

Commandante C. S. Tindall

E' esperado da Europa até o dia 1 de Janeiro do proximo anno, seguindo apoz a indispensavel demora para Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção no preço das passagens

| | Ida | Ida e volta |
|---|---|---|
| A' Lisboa, 1.ª classe | £ 20 | £ 36 |
| Southampton, 1.ª classe | £ 28 | £ 52 |

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os AGENTES

Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

## Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS — POSTE FRANÇAIS

Linhas do Atlantico

E' esperado do sul no dia 26 do corrente o paquete

**La Plata**

Commandante Lartigne

o qual depois da demora indispensavel seguirá para Bordéaux, com escala por Dakar e Lisboa

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto á esta agencia até seis dias depois das descargas das alvarengas para a Alfandega ou outros pontos por ella designados. Quando forem descarregados volumes com termo de avaria, a presença da agencia é necessaria no acto da abertura para a verificação de faltas, se as houver.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente
Lingueta n. 16, 1.º andar,
na frente
(Telephone n. 18)

## LEILÕES

— Terça-feira 21, deve ter logar o leilão de fazendas, miudezas, moveis, louças, vidros, fiteiros, balcão e muitos objectos que serão vendidos por liquidação.

Agente Oliveira

## Leilão

Terça-feira, 21 do corrente

A's 11 horas em ponto

NA TRAVESSA DO ARSENAL DE GUERRA N. 9 E 11

Leilão da armação, generos, utensilios, cofre prova de fogo, fiteiros, depositos e balança decimal, existentes á travessa do Arsenal de Guerra ns. 9 e 11.

Garante-se as chaves das casas ao comprador da armação; o aluguel é muito commodo.

O agente Oliveira competentemente autorisado pelo Sr. João Vicente de Souza, levará a leilão no dia e hora acima, em um ou mais lotes á vontade dos Srs. Compradores, a importante armação toda forrada e envidraçada, cofre prova de fogo, balança decimal, depositos para aguardente, vasilhames com differentes liquidos, fiteiros para cima de balcão, garrafas de vinho do Porto, ditas de cerveja, ditas de genebra, ditas de aguardente, café em grão, arroz, assucar refinado e em caroço, milho alpista, chá verde e preto, esteiras de peperi, estopa para calafeto, breu, barris do quinto vasios, caixões grandes para deposito de assucar, porção de caixões vasios, um lote de taboas e muitos outros artigos que se acharão patentes no acto do leilão

Os Srs. Pretendentes poderão examinar o balanço em poder do mesmo agente.

## Leilão

De 6 vaccas tourinas com crias, 2 garrotas, 1 bote, 1 telheiro, folhas de zinco e mais pertences da cocheira.

Quarta-feira, 22 de Dezembro
A'S 11 HORAS

**Agente Pinto**

Nos Coelhos, confronte ao Hospital Pedro II.

## Leilão

De moveis, louça, vidros, crystaes espelhos, quadros e mais objectos de casa de familia.

Um bilhar com seus pertences.

Quinta-feira, 23 de Dezembro
A's 11 horas

**Agente Pinto**

Em continuação

Uma linda vacca tourina com cria.

---

Agente Oliveira

## LEILÃO

De bons predios, e todos na freguezia da Bôa-Vista

Quinta-feira, 23 do corrente

*A's 11 horas em ponto*

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

Antiga do Imperador

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito do Ausentes, e á requerimento do Sr. Vice-Consul de Portugal, levará a leilão os bens pertencentes ao espolio do finado Antonio da Costa Teixeira os seguintes predios.

Uma meia agua n. 4 á rua da Intendencia com frente de azulejo, com 2 janellas, e uma porta de frente, 1 sala 2 quartos.

Uma casa terrea n. 11 a rua da Conceição com 3 portas de frente, 1 sala, e 1 quarto, quintal murado e 1 pequeno quarto.

Uma casa terrea n. 54 a rua do Rosario com 3 portas de frente, um salão, 1 sala, 1 quarto e quintal murado, com portão de ferro.

Uma casa terrea n. 56 a rua de Rosario com 3 portas de fronte, 2 salas, 1 quarto, quintal murado, um banheiro, com portão de ferro.

Uma casa terrea n. 30 a rua da Santa Cruz, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa e quintal murado, com 1 quarto de apparelho.

Uma casa terrea n. 69 á rua do Visconde de Goyanna, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa quintal murado, quarto com banheiro e apprrelho.

Uma casa terrea n. 103, á rua Velha, ou Ponte Velha, com 3 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal murado e um quarto de banho.

Uma casa terrea n. 107 a mesma rua com frente de azulejo, com porta e janella 2 salas, 2 quartos, cosinha externa quintal murado e 1 quarto de banho.

Uma casa terrea n. 109 a mesma rua e com as mesmas dimensões

Uma dita n. 111 a mesma rua com as mesmas dimensões.

Uma dita n. 113 a mesma rua e com as mesmas dimensões.

Uma dita n. 80, a mesma rua com as mesmas dimensões.

Os senhores pretendentes, desde já, poderão ir examinar a referida casa.

## Agente Pinto
## Leilão

De moveis, espelhos, quadros, fiteiros, 1 balcão, louças, vidros, fazendas miudezas e mais objectos existentes

NO ARMAZEM A' RUA DO BOM JESUS N. 45

o que será vendido para fechamento de contas e liquidação do fim do anno, sem reserva de preço.

Terça-feira, 21 do corrente
A'S 11 HORAS

## DIVERSOS

## Folhinhas de porta para 1898

Vende-se no escriptorio do «Diario».

## Vinho puro de Collares

Pelo vapor «Ville de Buenos-Ayres, entrado em 2 de Novembro, chegaram 40 ancoretas desse magnifico vinho, e vende-se no armazem de Pereira Faria & C., á rua do Amorim n. 65, pelo preço de 60$000 para desconto ou 54$000 liquidos

— Precisa-se de uma boa cozinheira; a tratar na rua da Soledade n. 82. A.

— CASAMENTO CIVIL.—José Santiago, encarrega-se de preparar com promptidão e preço modico, papeis de casamentos CIVIS E RELIGIOSOS, pode ser procurado na casa de sua residencia a rua de S. Miguel n. 77—Afogados.

Anna Maria Ferreira

4.º MEZ

J. B. Ferreira manda celebrar uma missa ás 8 horas da manhã do dia 21 do corrente, na igreja da Santa Cruz, pelo repouso eterno da alma de sua querida esposa Anna Maria Ferreira, 4.º mez do seu fallecimento.

Celecina Coelho R. de Oliveira

José Bom Ramos de Oliveira, Ermelinda Ramos de Oliveira e Elvira Ramos Buarque de Macedo, convidam aos parentes e pessoas da amisade para assistirem á missa que por alma de sua idolatrada mãi, Celecina Coelho Ramos de Oliveira, mandam celebrar na matriz da cidade do Cabo, ás 9 1|2 horas da manhã do dia 21 do corrente, 7.º do fallecimento da mesma.

João Rodrigues Pinto

Izabel Maria Rodrigues Pinto, Francisco Rodrigues Pinto, Francisca Maria Rodrigues Pinto, Antonio Leonardo Rodrigues, Miguel Rodrigues, Francisca de Paula da Conceição Rodrigues, Joaquim Monteiro de Oliveira Guimarães, Anna Emygdia Rodrigues Guimarães e seus sobrinhos e sobrinhas, tiridos do mais doloroso sentimento pelo prematuro fallecimento do seu muito querido e estimado filho, irmão e sobrinho João Rodrigues Pinto, fazem resar missa no convento do Carmo, quarta-feira, 22 do corrente, as 8 horas do dia 7.º dia do seu fallecimento, e para assistir ao referido acto convida as pessoas de suas relações e aos amigos do finado, pelo que desde já se confessam summamente gratos e bem assim a todos aquelles que acompanhara sua ultima morada.

Celecina Coelho R, de Oliveira

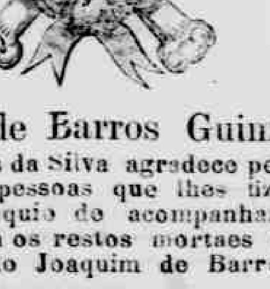
Joanna de Oliveira Carvalho e seus filhos tendo de mandar resar missas por alma de sua irmã e tia Celecina Coelho Ramos de Oliveira, na igreja da Ordem 3ª de S. Francisco, ás 8 1|2 horas da manha do dia 23 do corrente, 7.º do seu passamento, convidam aos seus parentes e aos da finada a assistirem a este acto de caridade e religião.

Recife, 20 de Dezembro de 1897.

José Francisco d'Albuquerque Pimentel

1.º ANNIVERSARIO

Lupicina da Silveira Pimentel e seus filhos, Joaquim dos Santos Pimentel, sua mulher e filhos, João d'Albuquerque Barros Pimentel, Joaquim d'Albuquerque Barros Pimentel, sua mulher e filhos, Manoel Pedro d'Albuquerque Pimentel e sua mulher, e Antonio d'Albuquerque Barros Pimentel, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que, por alma de seu nunca esquecido esposo, pae, filho, irmão, cunhado e tio José Francisco d'Albuquerque Pimentel, mandam resa na egreja do Corpo Santo, d'esta cidade, cathedral em Olinda, e matriz do Divino Espirito-Santo de Pau d'Alho, ás 6 1|2 horas da manhã do dia 24 do corrente, primeiro anniversario de seu prematuro passamento; e desde já se antecipam summamente agradecidos.



Joaquim de Barros Guimarães

Izabel Lucas da Silva agradece penhorada a todas as pessoas que lhes fizeram o caridoso obsequio de acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu presado marido Joaquim de Barros Guimarães.

E novamente convida as pessoas de sua amisade o de seu fallecido marido para assistirem ás missas que manda celebrar na igreja da Ordem Terceira de S. Fransisco, terça-feira, 21 do corrente, 7.º dia do seu passamento, ás 8 horas da manha, confessando-se desde já eternamente agradecida

Tamerlão de Albuquerque Nascimento

Francisca Vieira Nascimento, filhos, genro e cunhados agradecem as pessoas que se dignaram de acompanhar a ultima morada os restos mortaes de seu presado esposo, pai, sogro e irmão Tamerlão de Albuquerque Nascimento e de novo as convidam para assistirem ás missas que serão celebradas na matriz da Boa-Vista, no dia 22 do corrente, ás 8 horas da manhã.

## Caixeiro

Precisa-se de um com bastante pratica de molhados em grosso e a retalho; a tratar á rua do Rangel n. 53, venda.

## Aviso

O abaixo assignado tendo por lema de sua casa commercial não passar de um anno para outro devendo a pessoa alguma, declara ao commercio e ao publico que quem se julgar prejudicado, venha ou mande receber que roga será satisfeito e pago até o fim do corrente anno.

O aviso é simplesmente pare evitar duvidas futuras, como de ordinario apparecem.

Estrada Velha de Santo Amaro n. 13, 18 de Dezembro de 1897.
José Raposo Oliveira.

## Engenho central de Tiúma

Tendo o Sr. gerente da Fabrica Central de Tiúma mandado lavrar escriptura no livro de notas do tabellião Lagos, de S. Lourenço, para novos contractos de fornecimento de cannas, fazendo profundas alterações nos clausulas principaes dos contractos anteriores, que sempre regularam o fornecimento de cannas, sem que tivesse previamente combinado nem consultado aos actuaes fornecedores sobre a aceitação das novas bases estabelecidas, convida-se aos mesmos fornecedores a reunirem-se no dia 28 do corrente mez de Desembro, ás 11 horas da manhã, no 1º andar da casa n. 17 da rua do Vigario, afim de resolverem o que fôr conveniente.

## Ama

Na rua do Aragão n. 3 precisa-se de uma cozinheira para casa de pequena familia.

## Páo Brazil

Compra-se na rua 15 de Novembro n. 28, (antiga do Imperador).

## Vende-se

Cinco vaccas tourinas, bôas leiteiras e um touro; a tratar á Praça da Republica n. 13.

## Comedorias e bolos

A familia residente na rua do Padre Floriano n. 25, encarrega-se de fornecer comedorias quer na sua casa, quér para as casas de quem pretender, por preço commodo e a contento. Tambem se encarrega de preparar bandejas de bolinhos e e bolos para casamentos, bailes e baptisados, tudo com a maior perfeição possivel e á preços baratos.

## Cozinheiro e copeiro

Precisa-se na rua Payssandú n. 19.

## Aluga-se

Um grande armazem á rua Barão do Triumpho n. 65, esquina da travessa da rua dos Guararapes, com commodos para deposito, armazem de assucar, enchimento ou outro qualquer negocio que precise de grande espaço; a tratar á rua do Imperador n. 22, 1º andar, escriptorio.

## Ao commercio

Maximo Augusto Torres tendo comprado aos Srs. Silveira & C. seu estabelecimento de molhados sito á rua D. Maria Cesar n. 2, na freguezia do Recife, livre e desembaraçado, faz o presente aviso para que se apresentem no praso de 5 dias, áquelles que se julgarem prejudicados com a referida transacção.

Recife, 16 de Dezembro de 1897.
Maximo Augusto Gomes.

## Ao publico

João Baptista da Rosa declara que vendeu livre e desembaraçadamente o seu hotel existente na Magdalena, ao Sr. José Ferreira dos Santos Tetéo.

E quem se julgar seus credores, que apresentem suas reclamações no praso de tres dias a contar deste.

Recife, 17 de Dezembro de 1897.
João Baptsta da Rosa.

## Bronze velho

Compra-se qualquer quantidade, paga-se bem, á rua do Vigario n. 17, armazem.

## Professora

Uma senhora, sufficientemente habilitada para ensinar lingua nacional, arithmetica, francez, inglez, elementos de geographia e de historia, musica, piano, e trabalhos de agulha, tendo longa pratica do ensino dessas materias no magisterio publico estadoal, offerece-se para leccional-as com real proveito e mediante modicos honorarios em algum engenho deste ou de outro Estado, ou em casa particular fóra desta capital.

Quem pretender contratal-a, digne-se de deixar carta, com as iniciaes J. M. O., na loja do CYSNE, á rua da Imperatriz n. 74, indicando o logar onde deve para esse fim ser procurado.

## Telhas de zinco

Usadas e em bom estado, compram-se na Camisaria do Povo, rua do Rangel n. 17.

— Vende-se uma casa, sita na principal rua de Jaboatão; trata-se alli com o Sr. Zeferino Velloso, á rua 6 de Março n. 81.

## Ama

Precisa-se de uma para cozinhar e fazer alguns serviços; a tratar em Santo Amaro das Salinas, rua do Lima n. 72, taverna.

## Ao commercio

J. Silveira & C. avisam ao commercio, que nesta data venderam ao Sr. Maximo Augusto Gomes, o seu estabelecimento de molhados á rua D. Maria Cesar n. 2, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Recife, 16 de Dezembro de 1897.
J. Silveira & C.

## Telegramma funerario

O Joca Arara vem respeitosamente scientificar a todas as pessoas que tem penhores por fiança de enterros, que desta data até 31 de Dezembro do corrente anno, venham satisfazer seus debitos, sob pena de serem vendidos.

Assim como previne que do 1.º de Janeiro de 1898 em diante, só faz enterros a dinheiro.

## Bichas de Hamburgo

Vende-se em grande e pequena porções. e applica-se ventosas seccas e sarjadas, Rua das Larangeiras n. 16.

## Gran de vantagem

Vende-se a grande casa de vivenda que foi do antigo engenho Giquiá, com as terras que o pretendente quizer, ou sómente a casa para demolir, e serem aproveitados os materiaes, que são em grande quantidade e de superior qualidade. Tem grande quantidade de soleiras, portadas e degráos de escada de pedra rija, as madeiras do soalho e coberta são de primeira qualidade e estão perfeitas. Quem pretender dirija-se á rua 1· de Março n, 16, loja, que encontrará o proprietario para tratar do negocio.

A' Sra Amalia Blum

## Hotel Americano

Pede-se a esta senhora de vir á rua do Cabugá n. 1 A, Notre Dame de Paris, entender-se a respeito da importancia das compras feitas em 1895.

Recife, 28 de Outubro de 1897.
Mme. Koblet.

## Vende-se

Uma importante mobilia de jacarandá á Luiz XV, em perfeito estado; á tratar á rua Barão da Victoria n. 54, armazem de moveis.

## Ao publico

O abaixo assignado declara ao publico e ao commercio, que acaba de comprar livre e desembaraçado, o hotel da Magdalena, pertencente ao Sr. João Baptista da Rosa.

Recife, 17 de Dezembro de 1897.
José Ferreira dos Santos Tetéo.

## Serralheiros

Na Fabrica Paulista precisa-se de dous bons serralheiros, a tratar na mesma.

Arara na ponta
Na ponta só
Sò vende a dinheiro
A dinheiro só.
Com 5 0[0 de descento.

## Vende-se

A armação de amarello, envidraçada, com seus pertences. e os objectos seguintes: 2 pipas, 1 carteira de amarello, 1 cofre prova de fogo, 3 candieiros para kerosene, 3 depositos para oleo e kerosene, 1 relogio de parede, 1 balança decimal, 1 grande deposito de ferro com carritel para oleo, 1 dito para alvaiade, uma porção de azeite de carrapato e outros objectos, no Largo do Carmo n. 2, garante-se a chave ao comprador; a tratar á rua Imperial n. 227, com o proprietario.

## Fabrica a venda

Vende-se uma fabrica no centro da cidade, com edificio de solida construcção, occupando uma area de 2000 metros quadrados em um terreno de 5200 metros, com grande caldeira, motor e possantes transmissões, respectivas machinas e todos os utensilios existentes na mesma fabrica.

E' uma excellente acquisição para adaptar a uma grande industria; a tratar nesta typographia.

## O SONHO DE OURO

DE
Fortunato Porto & C
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e 5

## Bilhetes de loterias nacionaes e

Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes premiados.

**50:000$000**

Extração em 27 do corrente

**Loteria para o Natal**

1.000:000$000
EM 3 SORTEIO

Extrações em 22, 23 e 24 de Dezembro

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informações

O SONHO DE OURO
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3

## SABONETES Medicamentosos

De GRIMAULT e Cª

**SABONETE SULFUROSO** contra as *borbulhas, as manchas e as diversas erupções* que se manifestão na pelle.

**SABONETE SULFURO-ALCALINO** chamado sabonete de *Helmerick*, contra a *sarna*, a *tinha*, *malhas escamosas* e a *pityriase* do couro cabelludo.

**SABONETE DE ALCATRAO DA NORUEGA** empregado nos mesmos casos que o precedente.

**SABONETE DE ACIDO PHENICO** preservativo e antiepidemico.

**SABONETE DE ALCATRAO com BORAX** contra as affecções cutaneas, chronicas ou ligeiras, crostas de leite, dartros, eczema.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne.

## AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer *Boa Cosinha* é preciso *Boa Manteiga*

USAI, POIS, A

MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY de BRETEL FRÈRES em VALOGNES (França)

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO *Exposição Univeral de Pariz 1889.*

## OLEO de HOGG

de **FIGADOS FRESCOS de BACALHÃO,** *Natural e Medicinal*

O mais frequentemente receitado pelos medicos do mundo inteiro para as CRIANÇAS DURANTE o CRESCIMENTO, contra a TOSSE, ESCROFULA, etc. dos ADULTOS. — O mesmo oleo em EMULSÃO. — *Frascos triangulares.* — HOGG, Pharmaceutico, 2, R. de Castiglione, Paris, E AS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES.

PREMIO MONTYON, conferido pela ACADEMIA de SCIENCIAS de PARIZ
MEDALHA de HONRA concedida pelo MINISTERIO do INTERIOR de FRANÇA

## PHÉNOL-BOBŒUF

**UNICO DESINFECTANTE, DESTRUIDOR de todos os MICROBIOS**

Precioso preservativo de todas as Doenças contagiosas:
Febre amarella, Cholera, Typho, Febre typhoïde, Scarlatina, Tuberculosa, etc.

*Aviso importante:* Desconfiar das falsificações e exigir a assignatura impressa em côr vermelha atravez do rotulo.

PHENOL-BOBŒUF PERFUMADO Hygiene da toilette. — SAVON-BOBŒUF Antiseptico da Pelle contra: as Espinhas, Vermelhidões, Eczemas. — DENTRIFICIO-BOBŒUF Antiseptico da Bocca Purifica o Halito Conserva os Dentes. — AGUA-BOBŒUF Agua de Colonia antiseptica. Preserva do Contagio.

VENDA POR JUNTO: 19, Rue des Mathurins, PARIZ E TODAS AS PHARMACIAS DO BRAZIL.

*DYSPEPSIAS REBELDES,* GASTRO-ENTERITES CHRONICAS, *GASTRALGIAS,* NEVROSES do ESTOMAGO, *DILATAÇÃO ESTOMACAL,* CANCRO do ESTOMAGO.

## A TRIDIGESTINE

*Granulada DALLOZ*

É o medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações na dose de 2 colheradas (das para café) antes ou depois de cada refeição.

PARIS: J. DALLOZ. 13, boulevard de la Chapelle.
Em PERNAMBUCO COMPANHIA de *DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.*

*Approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio-de-Janeiro.*

## VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

Purgativos, Depurativos e Antisepticos.

*FALTA de APPETITE, OBSTRUCÇÃO, ENXAQUECA, VERTIGENS, CONGESTÕES, MOLESTIAS* infectuosas.

Curadas ou Prevenidas.

Exijam a etiqueta junta em 4 cores no envolucro de papel e na tampa de metal dos frascos de vidro contendo os grãos.

Em PARIZ, Pharmacia LEROY, E EM TODAS AS PHARMACIAS.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

## COLLARES ROYER

Electro-magneticos

Contra as **CONVULSÕES** e para facilitar a **Dentição das Crianças.**

*Desconfiar-se das Falsificações e Imitações*

225, rue Saint-Martin, 225 — PARIS

VENDE-SE EM TODAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Thesouro das Mãis

Providencia das Crianças

## L.T. PIVER em PARIS

NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

## Xarope Phenicado de Vial

Destróe os microbios ou germens das molestias de peito e constitúe um medicamento infallivel contra as **Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidao et Influenza.**

*Deposito: 8, rue Vivienne e nas principaes Pharmacias.*

## SÁNDALO MIDY

O único preparado com o celebre Sándalo de Mysore

*Inoffensivo*, supprime a Copahiba, as Cubebas e as injecções, e cura em 48 horas todos os corrimentos. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do cólo, no catarrho vesical, na hematuria, sem causar dores dos rins, que produzem os sándalos impuros ou associados a outros medicamentos.

Cada Capsula tem impresso com tinta preta o nome (MIDY)

Em todas as Pharmacias

## Kananga do Japão

RIGAUD e Cia PERFUMISTAS
8, Rue Vivienne, 8
PARIS

*A Agua de Kananga* é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicadamente.

*Extracto de Kananga,* suavissimo e aristocratico perfume para o lenço.

*Oleo de Kananga,* thesouro dos cabellos, que abrilhanta, faz crescer e impide de cair.

*Sabonête de Kananga,* o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.

*Pós de Kananga,* branquečo a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.

*Deposito nas principaes Perfumarias.*

Um lindo calice de crystal dourado

servirá de medida.

o verdadeiro

## Quina-Laroche

(**16,600** *francos de recompensa* e sete Medalhas d'Ouro)

Bem reconhecido incomparavel, superior, contra *Affecções do estomago, Falta de forças* e de *appetite, Febres* e consequencias de febres, *Anemia.*

(*Precaver-se contra imitações e falsificações*)

PARIS. — 22, RUA DROUOT e em qualquer parte.

## Ama de cozinha

Precisa-se de uma que cozinhe bem, na rua do Cabugá n. 14, 1º andar; a tratar de meio dia ate 2 horas da tarde.

## Moveis

Compra-se quaesquer moveis em bôas condições, na rua do Imperador n. 39, armazem.

## Polvora

Da Companhia Pernambuco
Powder Factory

Vende-se no escriptorio da fabrica da mesma Companhia, á rua do Commercio n. 6.

Para caça, pedreira e bombarda.
Qualidades garantidas.

## Terreno

Aluga-se um grande terreno, na rua do Progresso, proprio para plantação de legumes e cocheira de vaccas; a tratar na Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

# Liquidação para acabar NA LOJA DO POVO

Os proprietarios deste antigo e acreditado estabelecimento tendo resolvido liquidar todas as fazendas que tem em deposito para não entrar em balanço fazem uma reducção de 50 % nos preços, e pedem aos seus numerosos freguezes para se provenirem de fazendas boas e preços sem competencia.

Eis a lista de alguns artigos:

Brim americanos para roupa de homens e meninos a 400 rs. o covado.
Ditos de linho a 600, 800 e 1$000 o covado.
Setinetas lisas todas as cores a 400 e 500 réis.
Sobre as ondas, lindas phantasias para vestidos a 600 réis o covado.
Ricas sedas furta cores e lavradas a 1$500 e 2$000 o covado.
Fustão de cordão, de cór a 600 réis o covado.
Bramante puro linho 2 metros de larguras a 4$000 o covado.
Lindas etamines de cores do custo de 1$500 a 700 réis o covado.
Brilhantina branca, lavrada, para vestidos de noiva a 00 réis
Cretones verdadeiros francezes a 500 rs. o covado.
Sargelins todas côres a 400 rs o covado.
Papinho lavado a 3$500 a peça.
Vistuarios de Jercey para meninos a 10$000 um.
Mantilhas pretas e de cor a 2$000 uma.
Cortes de casemira ingleza, para calça a 10$000 um.
Bramante trançado 4 larguras a 2$500 o metro.
Finissimos córtes de cachemira bordadas a seda 20$000 um.
Retalhos de sedas finas por todo preço.
Meias pretas para homens a 8$000 a duzia.
Ditas de côres para homens, a 12$000 a duzia.
Crepes inglezes para cobertas a 800 réis o covado.
Merinós lisos, pretos e de côr 2 larguras pura lã, 1$000 o covado.
Ditas lavrados pura lã 2 larguras 1$200 o covado.
Espartilhos finos a 8$000 um.
Camisas brancas peito de linho a 5$500, e 6$500 uma.
Collarinhos de linho a 12$000 a duzia.
Grande pechincha em colxas e toalhas.
Etamines brancas arrendados a 500 e 600 réis o covado.
Casemiras de côr com 2 larguras para roupa de homem 3$500 o covado.
Cobertas de cor para cama de cazal a 5$000 e 6$000, um.
Atoalhado branco lavrado para mesa a 3$000 o metro.
Dito de côr, para mesa, a 2$400 o metro.
Guardanapos de linho de cor e brancos.
Lenços, meias, ceroulas, chambres, guardapós, gravatas, camisas de meia e muitos outros artigos que liquidamos para não entrar em balanço.

**19-Rua Primeiro de Março-19**
(ANTIGA DO CRESPO)

# LOJA DO POVO

# Grande Hotel Commercial

O mais importante do Norte do Brazil

**Illuminado a luz electrica**

Dispondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos consentaneos aos paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixamos a desejar, é este estabelecimento o preferido pela mais alta sociedade pernambucana, que não regateia elogios.

Dispondo de um pessoal habilitado, quér na arte de cosinhar, quér no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que póde desassombradamente revalisar com os melhores hoteis da Europa.

A par do serviço culinario confiado a cosinheiros nacionaes e estrangeiros, encontrarão os Srs. viajantes magnifica HOSPEDARIA pittoresca, hygienica, com banhos etc. etc.

Preços resoaveis, agrado e sinseridade.

# PILULAS ANTI-ANEMICAS

Brazileiras Ferruginosas

**DR. SILVINO CAVALCANTE**

APPROVADAS PELA JUNTA DE HYGIENE DE PERNAMBUCO

Estas Pilulas são universalmente reconhecidas com a melhor preparação contra todas as molestias que tem sua origem no no empobrecimento do sangue.

Sã empregadas com o maior successo para cura da Anemia Chlorosas Pallidez, conhecidas frialdade, amarellidão a opilição e a hydropisia resultado desta molestias.

Os effeitos das Pilulas ante-anemicas são rapidos e seguros, em pouco tempo desapparecem tódos os symptomas anniquiladores do organismo, os glogulos vermedo sangue reconstituem e o doente recupera o seu vigor, côr e saude.

Na idade critica dos menores e para as creanças debeis, pallidas e sem appetite as Pilulas ante-anemicas são de um immenso proveito.

**Preço de uma caixa 1$500**

DEPOSITO
Botica Franceza 22— Rua do Bom-Jesus

# Emulsão Vermifuga

Formulada e preparado por

**José Marques Ferreira**
PHARMACEUTICA

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vontagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser preciso purgante depois de seauso e ser agradavel ao paladr, podendo ser usada pelas creanças sem repugnau ia. Em sua composição não entram substancias mineraes que de mandemncdecuidado ou prejudiquem ao organismo.

**Modo de usar**

Adultos colheres das de sopa. Crianças, das colhere de chá Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou tem com agua adoçada.

| | |
|---|---|
| Preço 1/2 vidro | 1$000 |
| « 1 » | 2$000 |
| Duzia de 1/2» | 10$000 |
| | 20$000 |

DEPOSITO GERAL PHARMACIA FERREIRA

# Grande depurativo de sangue

## XAROPE DE VELAME

COMPOSTO

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA EPPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.

O XAROPE DE VELAME por toda parte a onde tem sido expermentado te produzido effeitos prodigiosos na cura das MOLESTIAS SYPHILITICAS E BOUBATICAS O ESOPHURSAS, RHEUMATISMO ARTICULAR E RHEUMATISMO CHRONICO, IMPINGENS, TUMORES NOS OSSOS e todas as AFFECÇÕES DA PELLE E VENEREAS, e quér sejam hereditatadas, quér odqueridas por ontagio de pessoas nfeccionadas dos diversos virus que minama o saugue. O que o tem feito adoptar como o Depurativo mais energico e mais poderoso nas cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do s angue

## DEPOSITO

Botica Franceza=22 Rua o Bom Jesus e na Pharmacia Bartholomeu á rua Larga do Rosario n. 4

**Preço de um frasco........................ 2$500**
**« de uma duzia..................... 26$000**

ILEGÍVEL

# O Grande Réconstituinte.

Os principaes facultativos do mundo proclamam a Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda como o reconstituinte por excellencia.

Dr. Pedro Izidoro de Moraes.
Capital Federal, Brazil.

Certifico que tendo empregado desde muito tempo a Emulsão de Scott em minha clinica, obtive excellentes resultados, pelo que estou convencido de que é um reconstituinte de primeira ordem que considero melhor que o oleo de figado de bacalhau commum, tendo tambem a vantagem de não ser repellido pelos estomagos fracos.

Dr. Pedro Izidoro de Moraes.
Medico da Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

A Emulsão de Scott rebustece e dá saude aos debeis e enfermos, pela simples razão de que como reconstituinte, purificador do sangue e tonico para o cerebro, nervos e systema osseo, o oleo de figado de bacalhau e os hypophosphitos não têm rival. Na

## Emulsão de Scott

as virtudes d'estes dois componentes estão notavelmente enriquecidas. A combinação é indispensavel para combater os casos de escrophulas, para os convalescentes, para as creanças rachiticas e para os que soffrem de qualquer enfermidade debilitante como Phthysica, Anemia, Clorosis, Constipações, Tosse Chronica e outras. É de cheiro e sabor muito agradaveis e de facil absorpção pelo systema.

Á venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

# PEITORAL DAS CINCO ESPECIES

No poderoso medicamento contra as molestias do

APPARELHO RESPIRATORIO

Preparado descoberto pelo

**PADRE J. F. FERNANDES**

**Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de**

**PERNAMBUCO**

Especifico em todas as molestias do LARYNGE, BRONCHIOS PULMÕES.

Empregado com grande successo nas *Tosses convulsas, Irritações* e *Inflammações do larynge, Bronchites, Asthma, Tisica Pulmonar,* etc.

**Unicos depositos em Pernambuco:**—Companhia de Drogas e Productos Chimicos, rua Marquez de Olinda n. 24 e Pharmacia Faria, rua da Cruz n. 35—Recife.

Unico deposito no Estado de S. Paulo: — Pharmacia Affonso Taubaté

DEPOSITO NA
**BOTICA FRANCEZA**
**22—Rua do Bom Jesus—22**

# Liquidação para acabar

**ANTIGA RUA DO CRESPO N. 1**

DEFRONTE DO ARCO DE SANTO ANTONIO

Este importante estabelecimento tendo sido vendido, o seu novo dono resolveu liquidar todas as fazendas existentes com a maxima brevidade, visto ter que mudar de ramo de negocio.

Passa a fazer um resumo de alguns objectos, a saber:

Bramante de linho de 5$500 á 3$500 rs.
Bramante de algodão de 4$000 á 2$000 rs.
Algodão de 12$000 a 8$000 a peça.
Madapolão sem gomma de 15$000 á 10$000 a peça.
Ditos ifestado de 7$000 á 4$500 a peça
Cretones francezes 1.ª qualidade de 1$200 a 800 rs.
Ditos ditos de 2.ª qualidadde 800 á 500 rs.
Cachemiras de todas as cores de 2$500 a 1$000 e 1$200.
Crepons de todasas côres de 2$500 á 1$600.
Sedas de 3$000 e 4$000 á 1$200 1$500.
Ditas para homens de 18$000 á 12$600
Meias para senhora de 24$00 á16000.
Lenços de diversas qualidades a 2$000, 2$500 e 3$000 a duzia.
Camisas parahomem de100$000 á 60$000 á duzia.
Collarinhosde 18$000 á 12$000 á duzia.
Punhos de 24$000 á 18$000 e 15$000.
Damacés de seda, 1.ª qualidade, lindissimos desenhos de 14$000 a 6$000rs. o covado!
Casemiras inglezas de côres de 15$000 á 5$000 e 7$000.
Linons, desenhos novos de 800 á 500 rs.
Mimo dos Anjos de 1$200 á 700 e 800 rs.
Brim para menino de 1$600 á 600 rs
Cobertores diversos á 1$600, 2$500 e 3$000 rs

Tendo grande deposito de algodão para sacco vende á preço resumido, assim como muitos outros artigos.

**DEFRONTE DO ARCO DE S^TO ANTONIO**

## Rua do Crespo n. 1

# Fundição do Bowman

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson fabricantes, de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubilares de Fletcher para funccionar com fogo das fornalhas das tachas

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua.
BOMBAS de motu continuo.
DISTLLACÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo para grandes e pequenas fabricas.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVACÕEs para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. Engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir erigir, garantindo a producção e qualidade de assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuos.

**52 Rua Barão do Triumpho, 52**

# CUIDADO!!!

## Não comprem fazendas

**Sem primeiro verem o sortimento que acaba de receber**

## AU MAGASIN MODERNE

que está vendendo por preços que admira, como sem ja

Casemisa para roupas de homens e meninos, o que ha de melhor pae drões inteiramente novos.

Brins de todas as qualidades.

Grande sortimento de camisas com peitos lisos, bordadas e de pregas, para homens e meninos.

Camisas de ponto de malha, Sport

Profusão de modellos de collarinhos e punhos, que ha de mais moderno.

Peitilhos de todos os gostos.

Cachemiras de pura lã com matizes de seda, alta novidade para vestidos de soiree.

Cretones, chitas folardinas, linons cambraias, e phantasias, desde os mais baixos preços aos melhores que vem ao mercado.

Gravatas, meias, a toalhados, bramantes, colchas, cortinados, tapetes, espartilhos; emfim uma immensidade de artigos que seria infadonho mencionar.

Pelo que solicitamos das Exmas. Familias e do publico em geral, a honra de uma visita a este estabelecimento, certos de que ao par da modicidade de preços encontrrão agrado e since ridade.

## Au Magasin Moderne

**2—RUA DO LIVRAMENTO—2**

# GRANDE LIQUIDAÇAO

**Durante 30 dias**

A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS, tendo de dar o seu balanço no fim do mez e querendo resumir o seu grande deposto resolveu liquidar os seguintes artigos com o abatimento de 50 °|., a saber:

ARTIGOS PARA HOMEM

CAMISAS inglezas para homem, todos os numeros, de 10$ a 5$ uma.
DITAS com pregas, todos os numeros, de 15$ a 7$ uma.
DITAS de flanella de 10$ a 6$ uma.
CASEMIRAS inglezas, superior qualidade, de côres e pretas, de 15$ a 7$ o covado.
SARJA AMERICANA, azul e preta de 15$ a 7$ o covado.
CORTES DE COSTUME de casemira de 70$ a 35$.
FLANELLA AMERICANA, preta e azul de 8$ a 4$.
MEIAS para homem, de 20$ a 12$ a duzia.
CEROULAS de linho de15$ a 6$ e 7$.
COLLETES de flanella de 10$ e 12$ a 5$ e 6$.
DITOS de brim de 5$ e 6$ a 1$ e 1$500.
DITOS de casemira de 12$ a 2$500, 3$ e 4$.
COSTUMES DE FLANELLA de 60$ a 30$ e 45$.
CORTES de casemira para calça de 16$ e 25$ a 8$, 12$ e 14$ um.
Completo sortimento de capas de borracha e sobre tudo de panno piloto de duas larguras

ARTIGOS PARA MENINOS

CAMISAS inglezas de 8$ a 5$.
MEIAS para meninos, de 15$ a 12$ a duzia.
COSTUMES para meninos de 5, 6, 7 e 8 annos, de 45$ a 8$, 10$ e 12$.

ARTIGOS PARA SENHORA

CORTES de vestidos ricamente bordados de 30$ e 40$ a 12$ e 15$.
CACHEMIRA de côres de 2$500 a 1$500.
SEDAS de côres de 4$ e 5$ a 1$500, 2$ e 2$500.
TOUQUINS da Persia, lindissimas côres de 1$200 a 600 e 700 réis o covado.
CACHEMIRAS escossezas de duas larguras de 2$500 a 500 e 600 réis o covado.
VOILES de lã com listas assetinadas de 1$800 a 1$ e 1$200.
CASACOS de casemira para senhoras.
LINONS, lindos padrões, de 500 a 320 réis.
DITOS, ditos de 1$500 a 500, 600 e 800 réis.
ESPARTILHOS a 6$ e 7$.
LINDISSIMAS indianas de 1$200 a 320 réis o covado.
DAMACE'S chinezes de 1$200 a 500 e 600 réis o covado.
CORTES de cachemira para senhora, de 80$ a 20$ e 25$.
RENDAS com um metro de largura, de todas as côres, de 5$ a 1$500 o covado.
SURAK preto com quasi 2 metros de largura, de 15$ a 7$ e 8$ o covado.
CRETONES para vestidos de 1$ a 500 e 600 réis o covado.
COLLARINHOS para senhora, a 500 réis um.
FICHU'S de todas as côres de 2$500 a 1$.
MANTILHAS de côres de 4$ a 2$500.
CAMISAS para senhora, lindos bordados.
AVENTAES para mocinhas.
BABADOS de 4$ e 5$ a 1$, 1$200, 1$500 e 1$800.
CORTES de cambraia transparente para vestidos, de 9$ a 3$500 e 4$.
MEIAS para senhoras, superior qualidade, de 20$ a 14$ a duzia.

ARTIGOS DE LEI

MADAPOLOES lavados de 15$ a 8$ e 10$ a peça.
DITOS para noiva a 3$500 e 4$500 a peça.
ALGODAO americano muito largo de 14$ a 9$.
ATOALHADO para mesa, de 5$ a 2$800 e 3$.
BRAMANTE de algodão, 4 larguras, de 3$500 a 2$ o metro.
DITO de linho, 4 larguras, de 6$ a 4$ e 4$500.
PANNO de côr para mesa de 4$ a 2$ e 2$500 o covado.
COLCHAS brancas e de côres de 10$ e 12$ a 6$ e 7$.
COBERTORES de algodão a 1$300 e 2$500.
LENÇOS de 4$000 de 5$ a 2$ e 2$500 a duzia.
ALGODAO, 2$ arguras, de 1$600 a 1$200 o metro.
CORTINADO de crochet a 15$, 20$, 25$ e 30$
DITOS ditos, de côres, para janella, por preço sem competencia.
GUARDANAPOS de 6$ a 3$600 e 4$ a duzia.
TOALHAS para rosto de 1$ e 1$800 a 600 réis e 1$.
DITAS felpudas para banho, de 4$ e 5$ a 2$ e 2$50
SARGELINS de todas as côres a 400 réis o covado.
CREPES para cobertas de 2$500 a 1$ e 1$200.
CRETONES para coberta, de 1$500 a 800 réis e 1$

Malas para viagens, de todos os tamanhos.

Mosquiteiros americanos, brancos e de côres, de todos os tamanhos.

Tapetes, esteiras brancas e de côres, de todas as qualidades, que se liquidam por preços sem competencia.

Panamás chinezes para mobilias e reposteiros, alta novidade.

Completo sortimento de tapetes de carneira de todas as côres e tamanhos.

**LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS**

# ESTRADAS DE FERRO

PARA

# USINAS

**Linhas de bonds, vias portateis, trilhos, locomotivs, carros, etc. etc.**

Fornecem as abricas allemães

## ORENSTEIN & KOPPEL

**BERLIM S. W.**

O material desta fabrica já se acha empregado com melhor exito nas seguintes usinas:

ar assú, Trapiche, Ribeirão, Cucaú, Progresso Colonial, Sinimbú, Santa Filonila, Limoeirinho, Coelho, Caxangá, Frexeiras, Santa Cruz, Nova Conceição, Cachoeira Lisa, Bom-Fim, Pão Sangue, Nossa Senhora de Lourdes, Massauassú, Cabo, etc. etc.

Para informações nas principaes fundições e casas de commissões da praça ricante

**LISBOA** AVENIDA — PALACE

O maior HOTEL o mais confortable e na melhor situação de *Lisboa*. Ao pé da Estação Central, vista magnifica. — Aposentos com salão e sala para banhos. — Cosinha franceza.— Vinhos superiores.— Ascensor.

**LISBOA**

Todas as quarantenas são suppressas para os navios procedentes do *Brazil*.

*De Lisboa para Paris.*
*Sul-Express* (Trem de luxo).
*Partidas: 3 vezes por semana. Trajeto . 46 horas.*


## FOLHETIM (132)

EUGENO SILVEIRA

# IRÉNE A CEGA

SEGUNDA PARTE

REGENERAÇAO

XIII

ESPERANÇA E VENTURA

(Continuação)

Sempre que o medico comparecia em casa do lavrador, era logo rodeado pela Joanna e pelo velho, que lhe seguiam o olhar e o gesto e lhe ouviam as palavras com um crescendo de anciedade.

— Então?... que me diz hoje, doutor?

O medico observava a doente, attentamente, com o olhar proprio do homem experimentado.

— Então... disse elle. Tenha fé e tenha esperança, meu amigo! Sua filha não está peior, asseguro-lhe. O tempo tambem é medico... Ella soffreu grande depressão moral... mas com boa vontade, com amor, com carinho... talvez se consiga trazer de novo a luz que fugio deste cerebro.

— Podemos ter esperança?

— De certo! Sou eu que lh'o digo! A esperança existe emquanto existe um sopro de vida... Cecilia é bem nova ainda... Empregaremos os ultimos esforços!

— Ouviste, Joanna? exclamou José Raposo estreitando ao coração a sua dedicada companheira. O doutor diz que tenhamos esperança, e elle não é rustico como nós outros! Tenhamos esperança, sim, que Deus tambem ha de ter pezar das nossas magoas!

E o doutor, depois de alguns conselhos prudentes, retirou-se, murmurando entre dentes, bastante commovido:

— Pobres pais!

Por ordem do medico, levaram Cecilia a passeiar, pelo pomar, onde ella corrêra louca e vertiginosamente, nos seus primeiros tempos de infancia.

Subitamente, José Raposo empallideceu.

Pelo portão entreaberto vira passar na estrada o Theodoro Sanches, o pai de Raymundo.

O bandido, perdido pelo alcoolismo, andava tremulo, vexado, parecia um cadaver que mal podia arrastar-se.

— Ah! odeio-te, miseravel! Odeio-te, murmurou José Raposo. Creio bem que este odio é o unico pensamento máo que tenho tido em toda a minha vida!

É que elle soubera tudo, a começar na espantosa intriga urdida entre o Theodoro e o Raymundo, e a acabar naquelle crime monstruoso que déra origem á desventura da pobre Cecilia!

Soubera tudo, e o que não pudéra saber, adivinhara-o.

Comprehendêra a astucia do miseravel, apresentando-lhe o filho como regenerado, convertido ao bem e ao trabalho, chamando-o a seu lado, incutindo-lhe no animo a idéa daquelle casamento, e preparando com sangue frio, que só elle poderia ter, aquelle laço infamissimo de rêde caprichosamente tecida, na qual a um tempo seriam colhidas a ingenuidade da virgem e a boa fé do lavrador.

Sem duvida tambem que o Theodoro Sanches fôra cumplice na morte de Mauricio, como o fôra na desventura de Cecilia.

Raymundo não poderia sósinho levar a cabo o crime que commettêra. Tivera um auxiliar, e esse só o encontraria em seu pai.

Ah! que por vontade do José Raposo, o velho seria arrastado aos tribunaes, perseguido, condemnado...

Sempre que o via, não podia furtar-se o pobre velho a aquellas explosões de colera que lhe rugiam lá no intimo, como tempestades horrorosas e indomaveis.

Mas calava-se...

Era que, ao mesmo tempo, a consciencia dizia-lhe:

De resto, elle procurou para o filho, o que eu queria para a minha Cecilia... Os processos é que foram differentes... Se elle matou o Mauricio, foi por minha culpa...

E, porque a consciencia assim lhe fallava, é que o José Raposo se limitava áquellas phrases cheias de odio.

Não devia levar muito longe o sentimento que nutria contra o Theodoro Sanches.

O miseravel, que após a morte de Raymundo, mais e mais se deixara enfeitiçar pelas tentações do alcool, cahira lentamente nesse estado tão caracteristico dos ébrios, no periodo da sua decadencia.

Embrutecêra, perdêra a mobilidade de espirito, apoderara-se delle tremor nervoso, permanente, tinha accessos de allucinado, fallava sósinho, gesticulava a miudo.

Tornara-se alvo das troças do rapazio, e um dia as visinhas foram encontral-o curvado sobre a mesa, ao lado do copo de aguardente, com o rosto congestionado.

Estava morto.

Quando levaram a noticia ao José Raposo, o lavrador estremeceu.

Alma boa, os seus odios não iam até além da morte.

Era um crente, dotado dessa crença pura que não obedece a convencionalismos, que não conhece a lettra dos dogmas.

Era um desses homens que olham o infinito do céo como abrigo supremo, que julgam a alma perduravel através dos tempos, como essencia que jamais se extingue.

Acreditava firmemente em um julgamento final, supremo, no qual as boas acções seriam meticulosa e cuidadosamente isoladas das más, contrabalançando estas, diminuindo o seu valor, graças á generosidade do Julgador Divino!

E quantos crimes, o Theodoro levava na sua historia!...

O odio que nutria por elle, cahio como por encanto, e o velho José Raposo apenas respondeu:

— Que Deus lhe perdôe o mal que me fez!

Demais, a doença de Cecilia acabrunhava-o inteiramente.

Apezar de toda a sua ambição de outros tempos, apezar dos cabellos prateados que lhe guarneciam a fronte, se José Raposo pudesse comprar a dinheiro a saude de Cecilia, adquirir a peso de ouro o raio de luz que deveria illuminar de novo o espirito da filha, se lhe fosse necessario recomeçar aquella existencia de labor honrado, que era a sua gloria, não vacillaria um instante; venderia tudo quanto possuia, iria viver na miseria, curvar-se-hia sobre o arado ou sob o peso da enxada, mourejaria como louco, mas adquiriria, ao menos, a lucidez para o cerebro daquella desventurada!

Não affirmamos que fossem demasiadas as suas ambições de outro tempo; as de agora, ah! essas eram justas e eram abençoadas!

A pobre Joanna Raposo, espirito mais concentrado, menos expansivo, soffria como d'antes, com a resignação mais sublime, aquelle ultimo infortunio.

Não se revoltava.

Para que? Educada nas crenças religiosas, via o dedo de Deus naquella desgraça.

Rezava sempre, rezava a todas as horas, pedindo clemencia para o marido, piedade para a filha...

Todas as tardes, ella e o José Raposo levavam a filha a passeio.

A pobre Cecilia obedecia-lhes automaticamente, olhando sem ver, fallando sem discernir.

Procurava o pai distrahil-a, a mãi chamava-lhe a attenção para quanto a cercava, mas a joven parava, contemplava os objectos que a mãi lhe punha diante dos olhos, aspirava o perfume das flores que o pai colhia para a adornar, e em seguida, com voz cheia de melancolia, mas lenta como um psalmodear, repetia a sua estrophe favorita, como se as palavras com que ella era formada fossem as unicas que podesse reproduzir:

Perguntai ao sol se vio,
Á lua se conheceu,
Ás estrellas se encontraram
Amor mais firme que o meu!

Que desolação de alma!
Que martyrio para o José Raposo!
Que lenta agonia para a infeliz mãi!

Então sendo inuteis todos os seus esforços na presença daquella insistencia cruel do infortunio, José Raposo desalentava-se, enfurecia-se, chorava lagrimas como punhos, e pensava por seu turno que lhe era mais agradavel morrer do que estar permanentemente presenciando aquelle doloroso soffrimento.

E era então que a pobre Joanna Raposo, tambem com as lagrimas na voz, o abraçava, lhe incutia coragem, procurando reanimal-o, e repetindo-lhe as palavras que elle lhe dissera:

— O doutor diz que tenhamos esperança, e elle não é um rustico como nós outros! Tenhamos esperança, sim, que Deus tambem ha de ter pezar das nossas magoas!

E depois, a pobre velhinha abatia a fronte, para que o José Raposo não podesse ler-lhe nos olhos amargurados, a falta de esperança que tambem lhe ia na alma!

.......................................

Temos de chegar ao fim desta narrativa.

Conseguiriamos interessar nella o espirito do leitor? Lográmos commovel-o? attrahil-o?

Pois bem.

Não é só essa a nossa missão, nem tão restricto o plano que nos impuzemos.

(*Continua*).

Typ. do Diario.

MUTILADO

ILEGÍVEL